

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O governador Albano Franco admitiu ontem a possibilidade de Benedito Figueiredo não ser candidato a governador. "Estou examinando e se realmente a sua candidatura não crescer, tenho certeza que Benedito vem conversar comigo e admitir isso", afirmou, enfatizando que esse semana terá uma nova conversa com o vice-governador. (Página 4-A)

DEBATE

Muita gente aposta que o governador Albano Franco (PSDB) não fica sem mandato de jeito nenhum e por isso deixará o governo em abril para se candidatar a deputado federal. (Página 6A)



TEMPO

Previsto a parcialmente nublado. Possibilidade de pancadas de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos/moderados. Direção E-SE. Temperatura estável. Mínima de 21°C e máxima de 23°C na capital e no litoral. No sertão a registrada máxima de 23°C e mínima de 21°C.



IGREJA DEFENDE USO DE ÁLCOOL E PREGA O HOMOSSEXUALISMO

Dissidente da Igreja Sinos de Belém quer investigação do MP nos templos de Sergipe

Edinah Mary



Templo da Igreja Sinos de Belém, em Laranjeiras: acusações de homossexualismo e defesa do uso de álcool

Jonas Edgar, dissidente da Igreja Sinos de Belém Missões das Primícias, com sede em São Paulo, denunciou ontem que o missionário Josias Joaquim de Souza, seu tio e líder nacional da igreja, prega em seus sermões a prática do homossexualismo e o consumo de bebidas alcoólicas, "porque serve para a purificação da alma". Ele disse que vai solicitar ao Ministério Público do Estado de Sergipe que faça uma investigação rigorosa nos 11 templos que a igreja possui no Estado, em função da prática de homossexualismo e desvio de recursos obtidos dos fiéis e de convênios com órgãos públicos. Jonas garante que Josias pratica relações sexuais com menores dentro dos próprios templos. (Página 1-B)

Invasão da PF à empresa de Roseana gera crise no governo

Boa parte dos líderes do PFL defende a saída do partido do governo de Fernando Henrique Cardoso, por considerar que teve motivação política a invasão da Polícia Federal em São Luiz, na sexta-feira, à empresa da governadora Roseana Sarney, candidata do partido à presidência da República, em busca de documentos que pudessem incriminar seu marido, Jorge Murad, com as fraudes na extinta Superintendência de desenvolvimento da Amazônia (Sudam). A própria Roseana atribui a ação da PF ao PSDB ou a integrantes do governo, com o objetivo de enfraquecer a sua candidatura. (Noticiário nacional - Página 8-A)

Coquetel contra Aids atende 400

Cerca de 400 pessoas estão tomando regularmente o coquetel de remédios contra a Aids em Sergipe, informou o coordenador do programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Almir Santana. Os remédios são distribuídos gratuitamente. (Página 3-B)

Julgamento de juiz será mesmo na terça-feira

Está confirmado para esta terça-feira, às 8 horas, o julgamento do juiz aposentado Francisco Melo de Novais e do advogado Kleber Gonçalves de Melo, acusados de envolvimento no assassinato do ex-promotor de Cedro de São João, Valdir de Freitas Dantas. O ex-prefeito de Cedro, Luiz Delfino, Nilson Félix, que disparou a arma, e os ex-militares José Neto e Ricardo Luiz já foram condenados pelo mesmo crime e cumprem pena no presídio de Aracaju. (Página 5-A)

Agência Sergipe



Albano explica ações do governo para estimular a citricultura sergipana

POP TEVE

Szafir o ator se mostra orgulhoso com a nova faceta, Zein a "maldição do faraó"



Suplemento - O ator Luciano Szafir não consegue disfarçar o entusiasmo pela participação na novela O Clone, como o egípcio Zein. O caderno Pop-teve mostra o noticiário e os bastidores da televisão.

Campanha para estimular citricultura

O governador Albano Franco lançou na noite de sexta-feira, em Lagarto, uma campanha de análise do solo, voltada para a melhoria da produtividade da citricultura. O governo implantou um laboratório para análise de solo e combate de pragas nos laranjais e criou o fundo de aval e o fundo de desenvolvimento da agricultura. Na mesma noite, o governador entregou obras no município de Riachão do Dantas. (Página 3-A)

Entrevista

O professor Carlos Ayres de Freitas Britto não tem dúvidas: a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que obriga a manutenção nos Estados das mesmas coligações partidárias da eleição presidencial, "carece de base constitucional". Em entrevista à Gazeta, Britto diz que o TSE não pode interferir no processo eleitoral. Ele admite que pode vir a ser candidato a senador pelo PT. (Página 3-A)



O professor Carlos Britto

GAROTINHO NO PADRE PEDRO



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Tardes e noites de domingo

Embora criada com foruns de Capital, como São Cristóvão foi fundada como Cidade, Aracaju ganhou um glamour todo especial, realçado, muitas vezes, pelos seus mais eminentes cronistas e por uma legião de admiradores, conquistados ao longo do tempo. A marca trágica das febres ficou como página da história, arquivada no passado. As duas necessidades básicas do seu urbanismo, o saneamento e o embelezamento, tomaram o lugar das áreas pantanosas, dos córregos, dos alagados, honrando o projeto original, do xadrez de quadras, com ruas simétricas, praças, tendo como peão de ordenamento a Praça do Palácio, hoje Fausto Cardoso.

Desde cedo, portanto, que a Praça Fausto Cardoso é um ponto importante na planta da cidade, que daqui a dois anos completará 150 anos. Na Praça a Ponte do Imperador, ali construída para receber Pedro II, sua mulher e comitiva, em 1860. De lá para cá o tempo fez da Praça um recanto especial, um ponto de convergência para os encontros amorosos, as retretas, as festas, as missas, as concentrações políticas, os ajuntamentos das procissões de Bom Jesus dos Navegantes, e tantas outras reuniões sociais.

Na Praça, onde em 26 de agosto de 1906 morria, assassinado, o deputado federal, poeta e pensador Fausto Cardoso, que

foi sempre uma conexão com a vida social da praça: o Cine Pálace, dotado de formas modernas, poltronas alcochoadas, ar-condicionado central, pinturas de Jenner Augusto nas paredes, pequenas arandelas revelando o degradê, enfim um espaço luxuoso, que atraía nas tardes e noites do domingo aracajuano multidão de pessoas, especialmente de jovens, para os seus filmes, nas sessões das 14, das 17, das 19 e das 21 horas, quando o som de Eb Tide parecia envolver os seus frequentadores.

Havia uma harmonia em todo o conjunto próximo da Praça Fausto Cardoso. A rua João Pessoa, nos trechos entre a Praça e a rua de São Cristóvão, preparava as vitrines de suas lojas, com farta iluminação, para o domingo. Parecia antecipar os centros comerciais de agora, que proliferam no mundo todo, iguais. Cada comerciante buscava a arte da decoração, para tornar suas vitrines cada domingo mais belas, aos olhares de moças que andavam, indo e vindo, pelas calçadas da rua, num quem-me-quer que deixou saudades.

O Cine Pálace exibia, pela tarde, em duas sessões, filmes americanos ou brasileiros leves, distraídos, e suas poltronas estavam, nos dois níveis do cinema, sempre lotadas. No intervalo entre as sessões do matinee as filas se formavam, compridas,

A marca trágica das febres ficou como página da história, arquivada no passado

pela rua João Pessoa ou, algumas vezes, pela travessa ao lado do cinema. Entre as 18 e 19 horas o jantar e a sa era em coções e torrias, mas as 19 horas o movimento começava a crescer, na

porta do cinema, na rua João Pessoa, no que se colocava os rapazes encostados nas paredes das lojas e as mes-filando, com graça e belas calçadas, numa passarela elegante, cheirosa, muitas vezes propícia aos novos namoros.

Na praça, onde as moças completavam, ou iniciavam suas rotas no quem-me-quer, casais de namorados escapavam dos olhares dos transeuntes, em idílios por entre os canteiros, tanto em direção a Ponte do Imperador, como nos velhos jardins, entre as praças Fausto Cardoso e Olímpio Campos. Logo após as 20 horas começavam novas filas para a segunda sessão do Pálace, frequentada por maiores, que podiam permanecer na rua até as 23 horas.

Quando começava a segunda sessão do Pálace, as 21 horas precisamente, as pessoas deixavam a rua de João Pessoa e a Praça Fausto Cardoso, ao mesmo tempo, rapidamente. As luzes das vitrines eram apagadas, as portas das lojas cerradas, a fila do cinema tragada pelo início do filme, todo o cenário desocupado. Dizia-se, com humor, que naquela hora estava solto o homem nu. Naquele tempo a nudez podia, ainda, afugentar as pessoas, principalmente as jovens que percorriam a rua João Pessoa, como se desfilassem a procura de um par. Por anos seguidos as tardes e noites de domingo reuniram multidões de rapazes e moças, tendo a Praça Fausto Cardoso, a Rua João Pessoa, as suas lojas, os seus cinemas - Pálace e Rio Branco, como ambientes especiais da vida social de Aracaju.

Em 1955 a Praça Fausto Cardoso ganhou um novo equipamento, que embora construído no início da rua de João Pessoa

portava o nome de Praça do

Porta do cinema, na rua João Pessoa, no que se colocava os rapazes encostados nas paredes das lojas e as mes-filando, com graça e belas calçadas, numa passarela elegante, cheirosa, muitas vezes propícia aos novos namoros.

Na praça, onde as moças completavam, ou iniciavam suas rotas no quem-me-quer, casais de namorados escapavam dos olhares dos transeuntes, em idílios por entre os canteiros, tanto em direção a Ponte do Imperador, como nos velhos jardins, entre as praças Fausto Cardoso e Olímpio Campos. Logo após as 20 horas começavam novas filas para a segunda sessão do Pálace, frequentada por maiores, que podiam permanecer na rua até as 23 horas.

Quando começava a segunda sessão do Pálace, as 21 horas precisamente, as pessoas deixavam a rua de João Pessoa e a Praça Fausto Cardoso, ao mesmo tempo, rapidamente. As luzes das vitrines eram apagadas, as portas das lojas cerradas, a fila do cinema tragada pelo início do filme, todo o cenário desocupado. Dizia-se, com humor, que naquela hora estava solto o homem nu. Naquele tempo a nudez podia, ainda, afugentar as pessoas, principalmente as jovens que percorriam a rua João Pessoa, como se desfilassem a procura de um par. Por anos seguidos as tardes e noites de domingo reuniram multidões de rapazes e moças, tendo a Praça Fausto Cardoso, a Rua João Pessoa, as suas lojas, os seus cinemas - Pálace e Rio Branco, como ambientes especiais da vida social de Aracaju.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br

HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6° Andar B-Botafogo-RJ-CEP. 22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8° andar s/815 - CEP. 70040-903 - Fone: 061-326.8505

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Sílvio Romero e o Brasil

A publicação das Obras Completas de Sílvio Romero, pela Editora IMAGO, do Rio de Janeiro, sob os auspícios da Universidade Federal de Sergipe, celebrando os 150 anos de nascimento do crítico e historiador sergipano, tem gerado um farto material positivo na mídia nacional. Os grandes jornais já deram generosos espaços, com amplo noticiário e comentários sobre os volumes que já circulam nas livrarias do Brasil, como o Compêndio da História da Literatura Brasileira, a monumental História da Literatura Brasileira, em dois tomos, o Parnaso Sergipano e, mais recentemente, os Estudos de Literatura Contemporânea. Já saíram 4 dos 21 volumes previstos, o que indica um ritmo seqüencial bem dosado, recolocando ao dispor dos leitores uma produção literária original.

Sílvio Romero integra o grupo dos grandes sergipanos. Cumpriu, também, o roteiro de formação intelectual no Recife, na Faculdade de Direito, abraçou a carreira do magistério, passando 30 anos de cátedra no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, fez incursões na vida jurídica, como promotor de Estância e juiz de Direito de Parati, no Estado do Rio, atuou na política, como deputado Provincial, em Sergipe, e Federal, na capital da República, mas foi como crítico e como historiador que deu ao País uma enorme e insuperável

contribuição, que tem marcado a cultura brasileira. Foram, ao todo, 63 títulos, cobrindo eixos temáticos como a crítica e a história literária, o folclore, a filosofia, a crítica política e social, a etnografia, o direito e a história.

Nascido em 1851, em Lagarto, e falecido em 1914, no Rio de Janeiro, Sílvio Romero viveu a segunda metade do século XIX, participando ao lado de Tobias Barreto e de outros sergipanos, do movimento renovador da cultura, que emancipou intelectualmente o Brasil. Um período consagrado para muitos sergipanos, que militaram nos debates, escreveram e publicaram obras fundantes do pensamento nacional e criaram uma verdadeira mística de inteligência para a terra berço. Desde então que Sergipe tem lugar destacado no contexto do País, e o nome dos seus filhos ilustres é citado com respeito e admiração, no reconhecimento que tem glorificado as biografias de Sílvio Romero, Tobias Barreto, João Ribeiro, Manoel Bonfim, Jackson de Figueiredo, Fausto Cardoso e muitos outros.

Os intelectuais e suas obras foram o maior patrimônio sergipano, em todos os tempos, comprovados pelo interesse que despertam, em todo o Brasil e em alguns países do mundo. A recepção que a mídia faz, atualmente, das Obras de Sílvio Romero

é um exemplo a ser citado. O Jornal do Brasil deu uma página inteira, do seu caderno B, O Globo deu meia página do seu Segundo Caderno, a Folha de São Paulo deu a capa do caderno Folha Ilustrada e abriu espaço para resenhas. O Estado de Minas também deu meia página, além de outros, e agora a revista Veja abriu quase duas páginas, na sua última edição, festejando a reunião dos textos romerianos, para que o ambiente universitário e intelectual trave contato com o pensamento do crítico de Sergipe.

Num País onde qualquer informação, seja de quem for, denigre imagem é confortador constatar-se que os intelectuais sergipanos continuam produzindo imagens positivas do Estado, mantendo a tradição de inteligência e de cultura como compromissos de diversas pessoas, cujas vidas e obras alargaram as fronteiras e projetaram aporte de conhecimentos, conceitos, reflexões com os quais a pequena terra sergipana agigantou-se, no contexto de um País que precisa, sempre, da contribuição dos seus intelectuais. Sergipe pode ter perdido os seus currais de gado, as suas usinas de açúcar, as suas fábricas de tecidos de algodão, mas jamais perdeu sua riqueza intelectual, artística e cultural, que continua forte, como atesta a edição das Obras Completas de Sílvio Romero.

Edidelson



COLUNA DO LULA

Segurança para todos

O Instituto Cidadania, em parceria com a Fundação Djalma Guimarães, lançou nesta última quarta-feira, na Câmara dos Deputados, em Brasília, o Projeto de Segurança Pública para o Brasil, produzido durante 15 meses de intenso trabalho. O ato de lançamento teve caráter suprapartidário e a repercussão foi a melhor possível, tanto em termos políticos como na imprensa em geral.

Este artigo vai destacar os objetivos principais do plano e, sobretudo, agradecer o alto nível dos debates e das considerações feitas sobre essa iniciativa. Como outros projetos de políticas públicas para o Brasil, por nós apresentados - Moradia e Fome Zero, por exemplo -, o de Segurança Pública não é exclusivo de nossa propriedade nem do PT. Milhares de pessoas, especialistas e representantes de diversos setores sociais, integrantes de partidos políticos ou não participaram de sua elaboração pelo Brasil afora.

Também qualquer governo, do federal aos municipais, pode tomar a decisão de aplicá-lo e adequá-lo. Não queremos paternidade. Queremos que o Brasil mude para melhor. O projeto agora é de domínio público. Todas as presenças no ato de lançamento foram muito importantes. Mas é preciso destacar as do ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, do presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves, do presidente do Senado, Ramez Tebet, além do presidente do Tribunal Regional Federal, Fernando da Costa Tourinho Neto.

Tenho que agradecer em especial as palavras de Aécio Neves, para quem o projeto é o mais completo e mais importante documento elaborado sobre segurança pública até hoje no país. Também as de Aloysio Nunes, que clogiou o plano e anunciou que iria entregá-lo ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Da nossa parte, vamos levar pessoalmente cópias do projeto ao maior número possível de governadores - alguns inclusive deram contribuições importantes, como o do Rio Grande do Sul - e prefeitos de capitais e grandes cidades.

Além disso, a equipe de coordenadores - da qual fazem parte Antonio Biscaini, Benedito Domingos Mariano, Luiz Eduardo Soares e Roberto Aguiar - fará debates em todo o país, difundindo as propostas, aperfeiçoando-as e incentivando a sua imediata aplicação.

Também quero agradecer aos muitos companheiros do PT e de partidos de oposição que prestigiaram a cerimônia, como o governador Zeca do PT, do Mato Grosso do Sul, o secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, José Paulo Bisol, dezenas de prefeitos, como Marta Suplicy, de São Paulo, Pedro Wilson, de Goiânia, e Marcelo Deda, de Aracaju, e tantos outros parlamentares e representantes do poder judiciário, de associações de policiais e organizações da sociedade civil, demonstrando que a segurança é um problema de todos, fundamental para a democracia brasileira.

Quem tiver acesso ao resumo das propostas, amplamente divulgado pela imprensa, ou se der ao trabalho de ler a íntegra do projeto, ou mesmo a sua síntese, confirmará que se trata de um conjunto integrado de orientações e de medidas concretas, exequível e funcional.

Há propostas nos níveis dos governos federal, estadual e mu-

nicipal. Há também clara distinção entre o que pode ser feito já, imediatamente, sem depender de mudanças legislativas, e o que requer inclusive alterações constitucionais. E há, ainda, claras medidas que promovem a eficiência policial e a indispensável participação cidadã das comunidades nos problemas de segurança pública.

Isso significa que, de um lado, o projeto dá conta de enfrentar a criminalidade e a violência atuais, ou seja, a questão de quem já caiu na criminalidade, e, de outro, também propõe caminhos efetivos para impedir que outras pessoas venham a ser atraídas ou a cair na banditagem. Nesse caso, trata-se inclusive de mobilizar toda a sociedade, em especial a juventude que já tem cidadania, para disputar com o crime organizado e o narcotráfico milhões de jovens das periferias e favelas das nossas cidades que querem ter uma vida digna, mas vivem sendo assediados por criminosos.

A segurança é um bem por excelência democrático, legitimamente desejado por todos os setores sociais, que constitui direito fundamental da cidadania, obrigação constitucional do Estado e responsabilidade de cada um de nós. Daí a conclusão geral: ou haverá segurança para todos, ou ninguém estará seguro no Brasil.

Nós nos esforçamos para apresentar soluções que contribuam para isso. E esperamos dos leitores sugestões e críticas. O projeto na íntegra e o documento-síntese estão disponíveis no sítio do Instituto Cidadania na Internet: www.icidania.org.br
* Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Conselheiro do Instituto Cidadania.

O outro lado da Moeda

Emanuel Zacarias

Silas conheceu Madalena num prostíbulo. Era uma casa bonita, um pouco retirada da cidade, com luzes coloridas ornamentando o seu exterior, o mesmo acontecendo por dentro dos aposentos, onde a música suave tomava conta dos ouvidos presentes. Era no entanto um prostíbulo, ainda que tivesse aparência de éden. Madalena sorriu ao vê-lo. Seu jeito tremendamente feminino veio de pronto despertar em Silas um estranho sentimento de fera humanizada. Ele estava ali para preencher mais uma das tantas noites vazias de verão, desanuviar o tédio, aplacar as raías da solidão, a inquietude da insatisfação. Ele estava ali em busca de uma aventura comprada com moedas, a preço de nada, que a nada com certeza o levaria. Madalena aproximou-se e sentou-se à sua mesa. Silas ofereceu-lhe uma bebida e ela optou por guaraná, que era, seu licor preferido. Face a face com aquelas mulheres tinha a real impressão de estar diante de uma cinzela perdida entre as cinzas revolvidas que sobram dos escombros que o mundo-cão incendia. Ela, uma linda mulher. Não tinha no seu corpo uma célula feia sequer.

Apesar do ambiente inebriante, eles ali estavam para fazer um negócio. Comércio rotulado de amor. Sexo comprado...vendido. Após a bebida, dispensaram a melodia e buscaram um lugar a sós. Uma vez em seu quarto -pequeno, mas bem cuidado, perfumado com a essência de Flores campestres -Madalena despojou-se da indumentária de gala e cobriu-se com seu transparente "manto nupcial", tal qual uma vênus à espera do varão retesado, deitando-se assim no tálamo de madeira enegrecida. Naquele instante o outro lado do homem veio à tona -ao ver uma criança no berço - e cada homem tem um princípio.

Ele não estava ali por amor. Enquanto à Madalena? Ela, iria receber por seu trabalho seu corpo -era seu instrumento. Estava ela ali por ter pagado muito caro no passado. Aquela jovem era dada ao diálogo. Sem querer, Silas entrou na sua intimidade, no íntimo daquela ninfa, prisioneira do amor vazio, moça precocemente transformada em mulher pelos atos impensados de uma só muito pouco escrupulosa. A prostituição não preenche o vazio de amor que fustiga o ser humano. Silas apenas pagou. Não usou. Nada perdeu. Simplesmente deixou de "estar a fim". Dormiram juntos e foram acordados pelo despertar do efusivo sol de verão. Saiu tranquilo daquela 'casa' na certeza de não ter negociado nem comprado um corpo. E deixou gravada na consciência de Madalena, a convicção de que nem tudo está perdido quando uma mulher encontra alguém que a faça perceber a diferença entre usar e compartilhar. O tempo passou, e o milagre aconteceu. Silas encontrou aquela morena bela não mais naquela casa-dancante, mas em outro lugar, em outra circunstância, levando uma vida, simples porém decente, com sua filha já grande e um verdadeiro amor ao seu lado. Tudo isso porque o outro lado da moeda é diferente e porque na época, Silas foi coerente: ao lado dela, diante da perspectiva de possuir seu corpo, ele preferiu usar um amor maior e por meio de uma sublime atitude de amor: não se alimentava aquilo que se oferecia. Percebeu que a paixão amaldiçoada. Descobriu que Madalena era gente: um ser humano, uma pessoa! Para Deus não poderia haver reencontro mais feliz.

N.R. Emanuel Zacarias, Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores Regionais de Sergipe.



Nairson Barreto

E-mail:nairson@uol.com.br

TURISMO

INVESTIMENTO

Aracaju terá novo hotel voltado para atendimento executivo



Viveiro onde milhares de Tambaquis e Xiras serão criados para o consumo dos turistas

Cachoeira do Roncador um local bonito e gostoso em Pirambu

O município de Pirambu, distante de Aracaju 76 quilômetros, pela BR 1001 e 25 quilômetros pela Barra dos Coqueiros, além do seu Carnaval famoso, da reserva ecológica Tamar, e de sua gente bonita e hospitaleira, hoje possui, mais uma atração aos que a visitam. Trata-se da Cachoeira do Roncador, localizada no povoado Lagoa Redonda, distante 8 quilômetros da sede do município.

Um lugar agradável, ainda selvagem, com trilhas ecológicas e dunas de quase 20 metros de altura, a Cachoeira do Roncador tem tudo que o turista quer em termos de lazer, turismo, e aventura.

Com uma visão de gente que entende das coisas, o proprietário da área, empresário Sérgio Lima, pretende nos próximos meses incrementar o tu-



Dunas gigantes fazem parte do local pertencente a Cachoeira do Roncador.

rismo no local, dando ao visitante uma infra-estrutura compatível. Ele pretende construir

um restaurante, contratar guias turístico para orientar o turista nas trilhas, fazer uma área para acampamento, construir nas proximidades da cachoeira propriamente dita um local de concentração dos turistas, colocar a disposição da população Bugres para passeio nas dunas e outras providências necessárias para o bom entretenimento do visitante.

Após a inauguração do restaurante, o turista poderá pescar em um viveiro próximo da Cachoeira e mandar preparar o seu peixe do gosto que ele desejar. O viveiro possui entre outros tipos de peixe o Tambaqui e a Xira que se reproduzem com certa facilidade.

Sérgio Lima ressaltou que, para se ter uma idéia, no último Carnaval cerca de quatro mil pessoas visitaram a Lagoa

Redonda e usufruíram das delícias da Cachoeira do Roncador.



A Cachoeira possui cerca de três metros de altura e a água é pura e cristalina.

Turismo de incentivo cresce no Brasil

Dados da Organização Mundial de Turismo (OMT) dão conta de que a quantidade de viajantes em 2020 deve chegar a 1,6 bilhão e os segmentos turísticos que mais devem crescer nessas duas décadas são o de eventos, o de incentivo e o de aventura. Embora o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) reconheça a existência do turismo de incentivo, não há estatísticas no País sobre quanto ele movimenta de dinheiro nem sobre a quantidade de turistas envolvidos. "Esses números acabam diluídos nas estatísticas das contas comerciais e nas de eventos", explica Francisco Leme Silva, presidente do Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Comerciais (Favecc). "Isso é um equívoco, pois viagens de motivação são puro lazer", diz o vice-presidente da Agaxtur, Aldo Leone Filho, que toca pessoalmente a divisão de incentivo da empresa, dada a sua importância.

O objetivo do turismo de incentivo é premiar pessoas com viagens, baseando-se na necessidade de reconhecimento e recompensa por metas alcançadas. Com essa visão, os mais premiados com viagens desse tipo são funcionários de empresas e equipes de vendas. Representantes comerciais vêm em segundo lugar, seguidos de longe pelos consumidores finais.

Mesmo com a crise na economia, o número de empresas que adotou, por exemplo, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) cresceu mais de 50%

no País. É uma forma econômica de colocar mais dinheiro no bolso dos empregados, sem onerar a empresa com custos trabalhistas. Mas se a intenção é mesmo premiar os colaboradores, aí vai um alerta. Um estudo divulgado pela Incentive House, empresa de incentivos ligada à rede francesa Accor e que está há 16 anos no mercado, indica que prêmios em dinheiro garantem um recall — tempo que a gratificação permanece na memória, refletindo em resultados práticos — de apenas um ano. No caso da premiação com produtos (carros, televisores, etc.), o tempo sobe para quatro anos. Mas nada se compara a uma viagem, cujo recall fica entre 8 e 12 anos.

"Ganhar uma viagem de incentivo representa muitas vezes a realização de um sonho que dificilmente se tornaria realidade de outra forma", diz o consultor sênior da Incentive House, Felipe de Oliveira Pereira. Prova disso são números de uma pesquisa norte-americana que mostra que mais de 70% dos entrevistados confundem premiações em dinheiro com o próprio salário, sem nenhum efeito de motivação. Oitenta e cinco por cento deles preferiam receber uma viagem em vez do bônus.

Crescimento — O mercado de incentivo no Brasil cresce a cada ano. Com a inexistência de números oficiais, o termômetro são as operadoras, agências de viagens e escritórios de marketing. Nos últimos três anos, a Incentive House transportou 9 mil pas-

sageiros de incentivo — foram 5.526 apenas em 2001. A Stella Barros, que mantém a divisão Incentive Travel & Conventions, atendeu 8 mil passageiros no ano passado, tendo movimentado US\$ 10 milhões. O aumento em relação a 2000 foi de 15%. Crescimento semelhante tem tido a Tia Augusta Corporate & Incentive Travel, que aposta no reaquecimento do turismo no exterior para manter uma taxa de expansão na ordem de 20% por ano.

"Em momentos de crise, o turismo de incentivo é uma boa ferramenta para as empresas", revela a diretora do Departamento de Viagens Especiais e Incentivo da Queensberry, Adrienne Pereira, que há 10 anos trabalha na área. A operadora movimentou, em média, US\$ 3 milhões somente nesse segmento. "Mexe-se com a auto-estima das pessoas, que se sentem realmente vencedoras e por isso exigem muito mais na elaboração dos roteiros", revela o diretor-geral da CVC, Guilherme Paulus. Em sua operadora, os grupos de incentivo representam 20% de tudo o que é comercializado. Na Agaxtur, que transportou 2.500 pessoas em 2001, o segmento corresponde a 15% do faturamento da empresa.

Organização — Se elaborar excursão é complicado, viagens de incentivo são ainda mais trabalhadas. "Em geral, são roteiros repletos de eventos especiais e com acompanhamento constante", conta Cynthia Camargo, sócia da Eyon Turismo.

Com a inauguração prevista para o próximo dia 17 de março do Teatro Tobias Barreto, empresários sergipanos passam a investir no setor de hotelaria, notadamente na área de eventos. Depois do Hotel Aquarius inaugurado no ano passado e do Hotel da Costa, com funcionamento previsto para os próximos dias, chegou a vez da Construtora Celi anunciar a construção de um hotel destinado ao público executivo.

Ainda este ano Aracaju vai ganhar um hotel voltado para executivos. O prédio, de cinco pavimentos e 112 apartamentos, será no bairro Coroa do Meio, nas proximidades do Shopping Riomar. O grupo estará investindo R\$ 6 milhões no empreendimento. Quando estiver em operação, deverá gerar cerca de 100 empregos diretos.

A iniciativa de construir mais um hotel na capital sergipana tem como objetivo diversificar os investimentos, já que

há 34 anos opera no mercado imobiliário, com atuação no Rio de Janeiro e São Paulo. De acordo com a direção do hotel — que ainda está sem nome — terá, também, um fitness center, bussines center, com quatro salas, sendo uma com capacidade para 50 pessoas, outra para 100 e mais duas individuais, e piscina. Apesar do hotel ser voltado para executivos, isso não o impede de receber hóspedes para períodos de lazer em Aracaju.

O projeto arquitetônico do hotel, que será construído numa área de 5 mil metros quadrados, está sob a responsabilidade de Roberto Candusso, responsável por empreendimentos semelhantes em São Paulo.

Por enquanto, os proprietários ainda não sabem a qual bandeira vai se associar, mas até o final deste mês a questão será definida. E a empresa só vai anunciar a escolha da bandeira, quando tudo estiver acertado.

Sofitel São Paulo oferece tarifas especiais na semana do Grande Prêmio de Fórmula 1

Na última semana de março, o Sofitel São Paulo coloca o requinte de sua hospedagem a serviço de pessoas que vêm à capital paulista acompanhar o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1. Tarifas e serviços especiais somam-se a facilidades já oferecidas, tais como heliponto e a alta performance do hotel mais franquia mundial.

De março a 1º de abril, a diária, para casal, em apartamento luxo, sai por R\$ 395,00. O café da manhã está incluso na tarifa e o check-out pode ser feito até às 18h. Os hóspedes também receberão um presente de páscoa da boulangerie-pâtisserie Le Fourmil.

Para os que preferem fugir do trânsito paulistano, o heliponto do Sofitel São Paulo é equipado para atender pousos e decolagens de hóspedes e usuários externos. No local, há também uma sala Vip para espera e monitoramento da equipe de segurança do hotel. Todos os apartamentos e suítes do Sofitel São Paulo possuem carpetes antialérgicos; ampla iluminação natural; ar-condicionado com controle individual; camas king e twin; pontos de água (torneira, ducha) servidos

por água mineral proveniente de poço artesiano próprio; e isolamento acústico.

Os hóspedes também contam com serviço de engraxataria, cobertura (preparação do quarto para a noite), atendimento especial para mulheres, homens e para a clientela japonesa, além de apartamentos e suítes específicos para fumantes, portadores de deficiências físicas e pessoas acompanhadas de animais domésticos de pequeno e grande portes.

As refeições no restaurante Aquarelle e o room service 24h contam com a assinatura do chef francês Patrick Ferry. Criações sofisticadas dividem espaço no cardápio com opções de snacks, sopas e pratos leves, grelhados e saladas. No domingo de Páscoa (31/3), o restaurante abraça um brunch musical com receitas especialmente elaboradas para a ocasião ao valor de R\$ 60,00 por pessoa.

O Sofitel São Paulo está localizado à Rua Sena Madureira, 1.355, Ibirapuera. Informações e reservas podem ser obtidas pelos telefones (11) 5087-0806 / 0807 ou pelo site <http://www.accorhotels.com.br>. Para o pagamento, são aceitos todos os cartões de crédito e o estacionamento é gratuito.

Brasileiros voltam a viajar para os EUA

Parece que o medo de viajar para os Estados Unidos acabou. As estimativas do mercado para 2002 são bastante otimistas. De acordo com a Travel Industry Association of America (TIA), calcula-se que 700 mil turistas brasileiros viajem para a terra do Tio Sam neste ano — o que significa um crescimento de 8% em relação a 2001.

Os meses de dezembro de 2001 e janeiro de 2002 foram uma boa demonstração da retomada, quando registraram-se casos de overbooking em vôos do Brasil para os EUA. O sócio-diretor da Flot, Antonio Aulísio, revela que os reflexos de melhoria começam a ser sentidos. "A reação veio tímida no fim do ano passado, mas chega a ser surpreendente nesse início de 2002." Ele afirma ter levado, pela operadora, em torno de 200 brasileiros para lá somente em janeiro. "Não voltamos aos níveis do fim da década de 90, mas esperamos que a situação só melhore", diz.

Gerente de Marketing da Soft Travel, Ricardo Campos considera o carnaval um sucesso de vendas para os EUA. "Foi melhor do que no ano passado, superou as expectativas." Outra a festejar resultados é a Trade Tours. "Le-

vamos 400 brasileiros para lá no Carnaval; o mercado está bem aquecido", diz a gerente comercial, Sílvia Almeida.

Em 2001, o número de visitantes brasileiros aos EUA caiu 12% em relação a 2000, quando esperava-se um crescimento superior a 10%. Isso não só por causa dos atentados de 11 de setembro. Outros fatores como a desvalorização do real, a alta do dólar e a crise na Argentina influenciaram a queda de viagens.

Mas, com a retomada gradual do sentimento de segurança do turista para viajar aos EUA, o mercado turístico ferve em promoções. O gerente de Marketing Internacional da TIA na América Latina, Luiz de Moura, fala em uma queda de, no mínimo, 40% nos preços de pacotes. "Há casos de preços até 80% mais baixos", acrescenta.

Preços devem aumentar — Outra vantagem é a forma de pagamento, de até dez vezes sem juros, com parcelas fixas em reais. Agências como Flot, Soft Travel e Trade Tours têm pacotes semelhantes para Orlando. Uma semana, com parte aérea, hotel e carro alugado, custa pouco mais de US\$ 600 por pessoa, nessas condições de pagamento.

Barracas praianas de Fortaleza podem ser retiradas

O novo projeto de urbanização da Praia do Futuro, em Fortaleza, prevê a retirada ou relocação de algumas barracas, nas áreas que deverão ficar livres, em frente às novas praças e à Avenida 31 de Março. No entanto, a Associação dos Empresários da Praia do Futuro (AEPF) alega que o projeto ainda não foi apresentado para os barraqueiros. "Ninguém nos procurou para falar deste projeto", reclama Fátima Queiroz, presidente da AEPF.

Fátima lembra ainda que o projeto "Essa Praia tem Futuro", uma iniciativa dos empresários que existe desde 1999 e contou com a participação de diversos órgãos, também incluía um projeto urbanístico para a praia.

O arquiteto Delberg Ponce de Leon disse que o atual projeto é de competência da Prefeitura e não da Secretaria estadual do Turismo (Setur). Mas, apesar de afirmar que o novo projeto ainda não foi oficialmente apresentado aos empresários, ele acredita que não haverá motivos para objeções.

ELEIÇÕES

Frente de esquerda está de volta

A nova regra sobre as coligações partidárias, definida pelo TSE ressuscita idéia de frente de esquerda

Professores fazem lista de "pérolas" das redações do Enem

São Paulo (AE) - Uma relação dos absurdos produzidos por alunos que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio, com o título "Pérolas do Enem", está sendo distribuída por um dos professores que corrigiram as provas, mas que não quer se identificar porque houve recomendação especial da Cesgranrio, que elaborou o teste, para que não fossem copiados os textos nem identificados seus autores.

Uma professora paulista que participou da correção, Marta Leite, é que viu a relação das bobagens escritas pelos alunos, não considera tão negativo o resultado. Para ela, o importante é que as barbaridades dos textos não escondem que houve uma sensibilidade efetiva para os problemas ambientais. "Como a prova foi de âmbito nacional, houve 400 mil avaliados, e é normal que entre eles haja semi-analfabetos que nada perdem ao tentar conseguir os créditos."

A professora lembra que todas as provas estão escaneadas na internet e, se forem analisadas por pesquisadores, desde que autorizados, permitem verificar em que Estados e regiões o ensino tem sido melhor e onde há necessidade de reforço.

As bobagens - Apesar do otimismo de Marta, a lista de bobagens na redação do Enem impressiona: "o problema ainda é maior se tratando da chamada Dióroni"; "na época de Cristo não haviam hidrelétricas para poluir e assim mesmo haviam problemas sociais entre os povos"; "no país em que vivemos, os problemas cerevella"; "o que é de interesse de

todos nem sempre interessa a ninguém"; "a natureza foi descoberta pelos homens a 500 anos atrás"; "não preserve apenas o meio ambiente, mas sim todo ele" e "o maior problema da floresta Amazonas é o desmatamento dos peixes".

Ainda na redação do Enem sobre Ecologia: "os desmatamentos de animais precisam acabar", enquanto outro afirma que "precizamos de menos desmatamentos e mais florestas arborizadas" o que, para um terceiro "é um problema de muita gravidez", possivelmente "devido aos raios ultra-violetas".

Outro aluno critica os países desenvolvidos, pois "eles querem que nós se matem por eles e a única solução é alugar o Brasil para os outros", e isso enquanto "na televisão o governo vem com aquela prosopopeia flácida", mas um outro candidato à aprovação acha que os problemas ambientais ocorrem porque "todos os fiscais são subordinados; é a propina" ou ainda "os lagos são formados pelas bacias esferográficas".

Outra pérola: "nos dias de hoje a educação está muito precoce"; "hoje endia a natureza não é mais aquela"; "vamos mostrar que somos semelhante iguais"; "precisamos agir de maneira inovadora"; "na Amazonas eu não vou derrubar a floresta de madeira do Brasil"; "vamos deixar de sermos egoístas e pensarmos um pouco mais em nós"; "por isso eu luto para atingir os meus objetivos"; "o fenômeno Euzinho" e "a incertização é um fator importante para o território".

Ministro lamenta baixa qualidade de parte das redações do Enem

Brasília (AE) - O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, lamentou a baixa qualidade das redações de alguns dos estudantes do ensino médio nas últimas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Mas acredita que esse tipo de avaliação ajudará a mudar o quadro no futuro, com programas de qualificação dos estudantes.

"É lamentável que tenhamos jovens no ensino médio ou que estiveram no ensino médio cometendo erros desse calibre", afirmou, após tomar conhecimento de expressões como "desmatamento de peixe", que apareceu em um dos textos. "Mas o ensino médio no nosso País vem melhorando, como observamos nos resultados do sistema de avaliação do ensino básico."

Paulo Renato diz que a expansão do número de matrículas, em mais de 70%, também concorre para a chegada de estudantes menos preparados no ensino médio. "É uma população jovem, uma população carente, que chega ao ensino médio, que vem de famílias de escolaridade baixa."

Segundo ele, tudo isso influi negativamente. O ministro disse que as escolas de ensino médio devem adotar medidas para preparar melhor seus alunos. Da parte do governo, disse, o trabalho está sendo feito da melhor forma possível. O ministro comentou os erros nas provas de redação do Enem após assinar convênio para alfabetizar mães de crianças beneficiadas pelo Programa Bolsa-Escola.

The Economist cita 'A bela e a fera' ao falar sobre Roseana e José Serra

Londres (AE) - A revista The Economist, numa reportagem intitulada "A Bela e a Fera", disse que se coligiu liderada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para se unir-se em torno de um único candidato, ela terá "todas as chances de vitória", na eleição presidencial em outubro. Segundo a revista, as pesquisas de opinião é que irão decidir quem será esse candidato, o senador José Serra (PSDB) ou a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), ambos pré-candidatos à sucessão presidencial.

Ao avaliar as chances de Serra, a The Economist menciona uma frase atribuída ao presidente Fernando Henrique Cardoso no passado: "Ele seria um bom candidato". No entanto, a revista salienta que Serra, embora "tenha um longo caminho pela frente, tem razões para otimismo". Uma delas é que a candidatura do Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, "está derrapando".

Além disso, outras candidaturas de oposição, como a do governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), e Ciro Gomes (PPS) "parecem estar enfraquecendo". Não é o caso do governador Anthony Garotinho (PSB), "o po-

pulista candidato do Rio", que ainda poderá se decidir pela reeleição no governo do Rio. Além disso, as pesquisas indicam que os eleitores não responsabilizam Serra pela epidemia de dengue.

"A má notícia para Serra", segundo a revista, é o contínuo vigor da candidatura de Roseana, cuja popularidade "cresceu através de uma campanha publicitária que realça seu charme e glamour mais do que as suas propostas políticas".

Segundo a revista, embora Roseana, até o momento, "ter dito muito pouco" sobre suas propostas políticas e econômicas, "o seu partido apoia a continuidade das reformas econômicas liberais" de Fernando Henrique Cardoso. "Mas será que o Serra também?", indaga a The Economist, que observa que há muito tempo ele "defende uma política industrial" mais intervencionista para aumentar as exportações e substituir as importações. Recentemente o candidato do PSDB explicou que isso ocorreria "sem mais burocracia e sem privilégios para empresários incompetentes". Serra, segundo a revista, também garante que apoia a política de austeridade fiscal do governo e diz querer uma meta inflacionária de 2,5%.

Brasília (AE) - A nova regra das coligações, que obriga os partidos a repetirem nos Estados a aliança nacional, deu novo fôlego aos defensores de uma união das esquerdas na corrida presidencial. Um grupo de parlamentares do PT, do PDT e do PSB voltou a propagar a idéia de uma composição ampla. Um dos mais entusiasmados é o autor da consulta sobre coligações ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o líder do PDT na Câmara, Miro Teixeira (RJ), que encontrou eco, entre outros, no ex-líder petista Aloizio Mercadante (SP). "Vamos ter de repensar o que a oposição deseja porque, desse jeito, nenhum de nós vai para o segundo turno", diz o deputado Pedro Valadares (PSB-SE), representante do candidato e governador do Rio, Anthony Garotinho.

Miro lembra que há dois anos vem insistindo, como um "pregador no deserto", na tese de que as esquerdas não podem ter esperança de chegar ao Planalto sem unidade. "E quando falo em unidade, não me refiro

apenas ao candidato único", esclarece o líder, salientando que o principal é ter um programa que faça do candidato uma opção para os eleitores.

O líder está convencido de que a circunstância imposta pelo TSE favorece a unidade que, a seu ver, não pode ser resumir à sucessão. "É incompreensível para o eleitor ouvir um

"Vamos ter de repensar o que a oposição deseja."

Pedro Valadares

partido dizer, no horário eleitoral nacional, que o outro é o caminho para o céu e, no dia seguinte, ver representantes do mesmo partido no Estado dizendo que votar no outro é pegar o rumo do inferno.

Resultado - De acordo com Miro, o presidente do PDT, Leonel Brizola, tem acertado na organização de uma frente em torno de Ciro, mas isto não fecha a porta para que se tente

uma aliança mais ampla. Como o PDT está coligado com o PPS na disputa presidencial, em uma aliança da qual também participa o PTB, as imposições do TSE podem ter resultado negativo para o pré-candidato Ciro Gomes.

Obrigados a repetir a parceria com o PPS nos Estados em que são aliados tradicionais do PSDB, PMDB ou PFL, pelo menos 12 dos 34 deputados do PTB estão pressionando a cúpula para sair da coligação e salvar suas eleições. "Esse fato novo está instalando pânico na bancada", diz o líder do PTB, deputado Roberto Jefferson (RJ).

Mesmo assim, o PPS não se mostra disposto a falar em unidade das esquerdas. O presidente nacional do partido, senador Roberto Freire (PE), lembra, irritado, que foi o PT quem recusou conversa. "Quando a gente propôs o diálogo nacional, o PFL foi muito arrogante e não quis, achando que todos deviam se subordinar a ele", afirma Freire, para concluir: "Está muito difícil eu me sentar à mesa, agora, para discutir o que já está fechado."

Marco Aurélio critica TSE

Brasília (AE) - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Marco Aurélio Mello, criticou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que a menos de oito meses das eleições presidenciais, resolveu tomar obrigatória a vinculação das coligações estaduais às alianças que sejam feitas para a disputa à Presidência - a chamada "verticalização". Na opinião de Marco Aurélio, a decisão foi tomada num momento que prejudica os candidatos.

"Houve políticos que deixaram de se filiar a este ou aquele partido, e já não há mais tempo para mudar a filiação, tendo em conta as composições confabuladas", disse o ministro, em entrevista ao Estado. "Seria melhor uma decisão com antecedência, que viabilizasse a alteração na filiação." Marco Aurélio também deixou claro não ter dúvidas de que caberá ao Supremo dar a palavra final sobre a decisão do TSE.

AGÊNCIA ESTADO - Existe um movimento no Congresso para tentar anular a decisão do TSE. O senhor acha que os Poderes estão respeitando seus limites nesse episódio das coligações eleitorais?

Marco Aurélio Mello - Os três Poderes atuam em áreas reservadas pela Constituição. Evidentemente, há atos que têm uma repercussão maior, como esse do Tribunal Superior Eleitoral. É natural que surjam inconformismos. Os inconformismos têm veículos próprios para a exteriorização e a solução.

AE - O que os inconformados do Congresso podem fazer para tentar derrubar a decisão do TSE?

Os parlamentares estão avertendo o recurso a uma emenda constitucional e também a um decreto legislativo por uma possível usurpação da competência do Congresso. Não sei se encaminharão também uma ação direta de inconstitucionalidade ao Supremo.

AE - Qual desses instrumentos o senhor considera ser o mais adequado para esse caso?

Notamos que no campo político há uma divisão profunda, porque senão viria uma só voz de lá com alguma coisa. Jamais se utilizou um decreto legislativo para zelar pela preservação da competência do Congresso quando ele entender que houve invasão de sua seara, conforme prevê o artigo 49 da Constituição. Isso nunca ocorreu, não sei se virá a ocorrer nesse caso concreto.

AE - Caso venha a ser aprovado um decreto legislativo derrubando a decisão do TSE, o senhor acredita que isso desencadeará uma crise entre os dois Poderes?

De forma alguma. Porque os atos são recíprocos. Quantas e quantas vezes nós declaramos a inconstitucionalidade no Supremo de leis aprovadas pelo Congresso. Esse é o sistema de funcionamento do Estado. Tal como previsto na Constituição. É por isso que eu tenho ressaltado que não há crise institucional. Pelo contrário, as instituições estão funcionando e nós estamos vivendo democraticamente. Esses incidentes



Marco Aurélio Mello

servem até mesmo para nós constatamos o funcionamento do Estado e estou me referindo ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário. Agora, presume-se que cada qual atue dentro das balizas fixadas pela Constituição. Cabe ao Supremo, como órgão de cúpula do Judiciário, dar a última palavra sobre esses conflitos que surjam.

AE - O senhor acredita que, se for aprovado um decreto legislativo pelo Congresso, caberá ao Supremo Tribunal Federal dar a palavra final sobre a validade?

Possíveis interessados na derubada do decreto virão ao Supremo. Vejam o peso que nós temos sobre as costas. Mas, quando cada qual atua de acordo com sua consciência, o tarde não é tão pesado.

AE - O senhor acha que o TSE errou ao mudar as regras para as coligações em pleno ano de eleição?

O que eles evocam é que o preceito constitucional está dirigido ao legislador ordinário. Temos de aguardar. Porque o que houve foi uma resposta a uma consulta formulada por um político. E resposta a consulta não tem envergadura normativa na Justiça Eleitoral. Tanto que são tomadas em sessão administrativa e fechada. Uma coisa é decisão jurisdicional. Outra coisa é decisão no processo administrativo de consulta. A partir do momento em que se insira um dispositivo numa instrução a coisa muda. A consulta é a resposta dada ao deputado para ele fazer o uso que quiser. Já a instrução é abstrata, ela tem em mira o próprio disciplinamento do pleito. Nossa jurisprudência não aceita ações diretas de inconstitucionalidade contra consultas. Mas também não temos precedentes de ações desse tipo contra resolução do TSE, pelo que me lembro.

AE - O senhor consegue ver algo positivo nesse episódio todo?

O que nós teremos em última análise será o fortalecimento da democracia, com a percepção da atividade desenvolvida pelas instituições. Essa celexma toda é um teste para nós constatarmos como atuam os preceitos da Constituição.

AE - Em 1998, a Lei Eleitoral era a mesma, mas os partidos ficaram livres para fazer coligações. Isso significa que a eleição de 1998, na verdade, não valeu?

A eleição de 1998 foi realiza-

da sem a verticalização. É o que está no ar. Poderá até merecer uma resposta indireta se nós tivermos a matéria apreciada pelo Supremo. O que se mostra equivocado? O trato do tema em 1998 ou agora, para as eleições de 2002? Essa é a grande pergunta que, como eu disse, poderá ser respondida pelo Supremo. Até agora só sabemos a ótica de três integrantes do Supremo. Dois a favor da verticalização, o presidente do TSE, Nelson Jobim, e a ministra Ellen Gracie, e um contra, o ministro Sepúlveda Pertence.

AE - O senhor acha que os três ficariam impedidos de participar de um eventual julgamento no Supremo desse caso?

É uma questão em aberto. Vai haver uma discussão prévia se o presidente do TSE participa ou não do julgamento de uma ação aqui no Supremo que questione um ato do tribunal.

AE - O senhor acha possível o Supremo analisar uma eventual ação contra a verticalização antes das eleições de outubro?

Quando há pedido de liminar, que é a suspensão do ato, nós só precisamos de cinco dias para ouvir o autor do ato, no caso, o TSE. Num caso desse, damos preferência ao processo. Talvez se caminhasse para julgar diretamente o mérito, diante da repercussão da matéria e de definição final sobre o problema. Ai o prazo seria de dez dias. Mas ainda daria para decidir antes das eleições.

AE - Na sua opinião, a decisão tomada pelo TSE foi extemporânea?

O que se evoca é que se acabou contendo uma surpresa. Porque houve políticos que deixaram de se filiar a este ou aquele partido e já não há tempo mais para modificar a filiação tendo em conta as composições já confabuladas. Essas decisões normalmente demoram. Mas é claro que seria melhor uma decisão com antecedência, que viabilizasse alteração na filiação. Mas a decisão veio depois desse período.

AE - O senhor acha que a Justiça Eleitoral acabou exercendo o papel do Congresso de legislar?

A Justiça Eleitoral, em todo pleito, autorizada pelo Código Eleitoral, baixa instruções. Se houve extravasamento ou não, nós temos de aguardar a fala do órgão competente para elucidar isso, que é o Supremo.

AE - A partir do dia 6 de abril, é bem provável que o senhor assuma a Presidência da República sempre que o presidente Fernando Henrique Cardoso viajar para o exterior.

É uma eventualidade já que sou o quarto na linha de substituição.

AE - Mas todos os outros substitutos serão candidatos e, portanto, vão estar impedidos de ocupar a Presidência...

Eu agirei em absoluta interinidade. Apenas praticarei atos corriqueiros à Presidência. O titular continuará titular da cadeira. Não pretendo nomear ninguém nem demitir. A liturgia recomenda que eu vá para o Palácio do Planalto. Não posso continuar no Supremo, exercendo a Presidência.

Anatel exige melhoras na Telemar

Brasília (AE) - A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) exigiu que a Telemar, operadora de telefonia fixa em 16 Estados (do Rio de Janeiro ao Amazonas), melhore o atendimento aos consumidores. O serviço vem recebendo muitas reclamações e, segundo o conselheiro da Anatel Antônio Carlos Valente, as mudanças devem ser feitas com urgência. "Conversamos com muita ênfase", comentou.

Uma das recomendações foi a de que a Telemar aceite pedidos de instalação feitos por telefone, já que a maioria dos serviços que eram solicitados em uma agência passaram a ser feitos pela central telefônica de atendimento. "Se todos os serviços podem ser solicitados de maneira fácil, não há razão para não fazê-lo também nesse caso", argumentou Valente.

A Telemar não poderá também impedir que os telefones da sua rede façam ligações para celulares. Muitas linhas solicitadas pelos clientes estavam chegando com bloqueio para chamadas destinadas a celulares. O conselheiro da Anatel lembrou que este bloqueio só pode ser feito a pedido do cliente.

Valente confirmou que a Telemar tem reclamado do volume de inadimplência. Segundo o conselheiro, a principal razão deste problema é a falta de informação dos assinantes da Telemar, que precisariam ser melhor instruídos antes de usar os serviços. "Que eles utilizem os meios adequados para informar os usuários", sugeriu Valente, lembrando que as mensagens devem ser transmitidas com linguagem acessível.

Lucro da empresa caiu 80%

Rio (AE) - A Telemar lucrou R\$ 140,4 milhões em 2001, resultado 80,2% inferior ao registrado no ano anterior, quando a maior empresa de telefonia fixa do País obteve lucro de R\$ 709,4 milhões. O resultado ruim refletiu principalmente a limpeza feita no balanço da companhia, que resultou em um provisionamento para clientes duvidosos de R\$ 812 milhões, ou seja, 5,9% da receita bruta da companhia. Apenas no quarto trimestre, as provisões chegaram a R\$ 187 milhões.

A companhia informou que o resultado de suas ações na área de crédito e cobrança nos últimos meses de 2001 devem reduzir a inadimplência da companhia ao longo de 2002. Também influenciaram no balanço da companhia os gastos com demissões provocadas pelo processo de reestruturação societária do grupo e os pesados investimentos feitos para a antecipação das metas exigidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para 2003.

O cumprimento das metas concluído este mês era peça-chave na estratégia da companhia de começar a operar em telefonia fixa nacionalmente e entrar no mercado de celular em 2001.

Os dados da companhia mostram que foram investidos R\$ 10,1 bilhões em 2001, e 46% desse total foram destinados aos programas de antecipação de metas. Já R\$ 2,2 bilhões (22%) foram aplicados no projeto de telefonia móvel (PCS) da companhia.

Endividamento - A Telemar fechou 2001 com endividamento total de R\$ 8,938 bilhões, com 60,2% em moeda estrangeira e 39,8% em reais. O balanço financeiro divulgado hoje mostra que toda a dívida em moeda estrangeira (R\$ 5,382 bilhões) está protegida contra variações cambiais.

O endividamento tem um custo da taxa Libor mais cerca de 7% ao ano para a companhia. A dívida em reais somou R\$ 3,5 bilhões, com custo médio de 17% ao ano. Já a dívida líquida no quarto trimestre era de R\$ 7,704 bilhões, o que representa 63,8% do patrimônio líquido total do último dia de 2001.

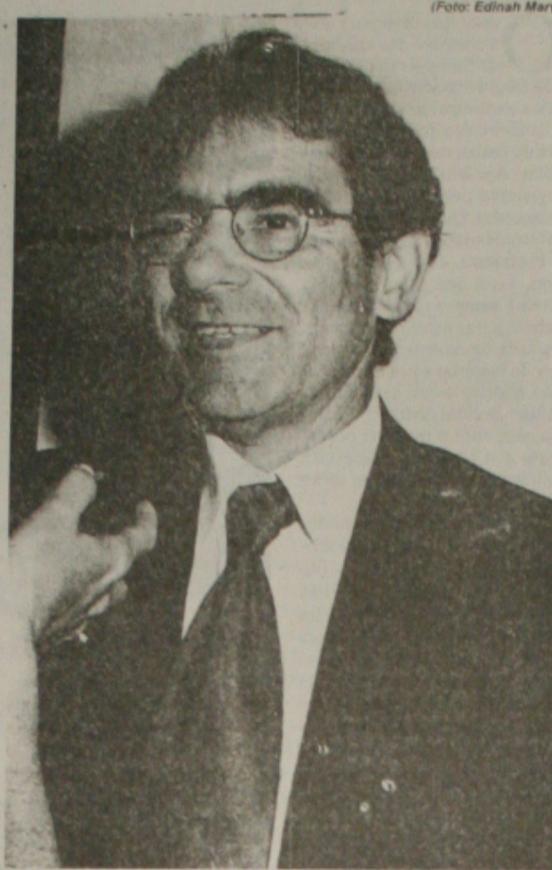


ENTREVISTA/CARLOS BRITTO

“É mais um casuismo fernandista”

Jurista entende que verticalização imposta pelo TSE é interferência estatal nos partidos

O jurista Carlos Ayres Britto fez uma série de consultas sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, em verticalizar as coligações este ano. Para Britto, a decisão do TSE implicou em interferência estatal no funcionamento dos partidos políticos, contrariando a Constituição Federal. “A decisão carece de base constitucional”, avisou o jurista acrescentando que a solução para o impasse é uma emenda à Constituição e não um Decreto Legislativo. Sobre as eleições deste ano, Carlos Britto disse que se o senador José Eduardo for candidato ao governo estadual tem 60% de chances de ser candidato ao Senado Federal pelo PT. Britto descarta a possibilidade de ser candidato a proporcional. Leia a seguir a íntegra da entrevista:



(Foto: Edinah Mary)

Carlos Ayres Britto

Gazeta de Sergipe - Até que ponto pode ser considerada inconstitucional a posição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em obrigar a verticalização das coligações?

Carlos Britto - Foi uma novidade do TSE, até então ele, não havia dito isso, estabelecida a verticalização coligatória, ou seja, a coligação que prevalecer lá no plano nacional para o cargo de presidente da República, tem que prevalecer nas eleições estaduais de 2002. Os partidos políticos são associações. Associações de caráter privado. Isto porque são constituídos por pessoas privadas e a sua personalidade jurídica nasce por forma civil, isto é, con

tal e a municipal. Tudo de acordo com as instâncias deliberativas de cada partido, sob aprovação, naturalmente, dos seus órgãos nacionais de cúpula e nos termos dos respectivos estatutos partidários.

Essa liberdade de fusão (que pode até ser definitiva, e se pode ser definitiva pode, com mais razão, ser transitória) é intrínseca ao pluripartidarismo. Este, a seu turno, é a expressão material do “pluralismo político” a que se refere o inciso V do artigo 1º da Constituição da República; ou seja, o fundamento da República de nome

“Os partidos políticos são livres para se coligarem”

pluralismo político” puxa ou enseja a pluripartidarização. Entendendo-se por plurimismo político a coexistência de doutrinas ou teorias políticas (modos de conceber e praticar as diversas formas de organização do Estado, e do governo, nas suas primeiras relações com os governados).

GS - É competência do TSE interferir nesse caso?

CB - Enquanto associações de caráter privado ou civil, os partidos políticos ficam a salvo de “interferência estatal em seu funcionamento” (inciso XVIII do artigo 5º da Constituição Federal). Interferência estatal que, no caso, nem pelo Poder Judiciário pode se dar.

GS - O senhor quer dizer que os partidos políticos são livres para fazer alianças e coligações?

CB - De outra parte, enquanto associações propriamente partidárias (são sindicais, não religiosas, não assistenciais, etc), os partidos políticos desfrutam de liberdade de “criação, fusão, incorporação e extinção”, desde que “resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana e observados os seguintes preceitos:

- I - caráter nacional;
- II - proibição de recebimento de recursos financeiros de entidade ou governo estrangeiros ou de subordinação a estes;
- III - prestação de contas à Justiça Eleitoral;
- IV - funcionamento parlamentar de acordo com a lei” (artigo 17º da mesma Constituição Federal).

GS - Os partidos políticos podem fazer alianças e coligações distintas?

CB - Ora, coligação partidária é modalidade de fusão. Não fusão definitiva, mas transitória. Episódica. Válida somente para uma determinada eleição. E para qualquer das quatro circunscrições eleitorais: a nacional, a estadual, a distri-

pluralismo político” puxa ou enseja a pluripartidarização. Entendendo-se por plurimismo político a coexistência de doutrinas ou teorias políticas (modos de conceber e praticar as diversas formas de organização do Estado, e do governo, nas suas primeiras relações com os governados).

O que significa dizer que não pode haver ingerência do Estado, intromissão do Poder Público, nem por intermédio do Judiciário, por ser Estado, no processo de criação, fusão incorporação e extinção. Se a Constituição admite a fusão definitiva, quanto mais a transitória. Nesse caso a coligação partidária é livre, e ela pode se dar tanto no plano federal, estadual e municipal.

GS - Qual a diferença da fusão em caráter permanente para a fusão em caráter transitória?

CB - Quando a fusão em caráter permanente os partidos coligados desaparecem e perdem a personalidade jurídica e resultam num terceiro partido ou uma terceira unidade exclusiva. Quando a fusão é transitória não. Os partidos políticos apenas transitariamente deixam de se reger com autonomia e a terceira unidade que é resultante da coligação é que passa a dar as cartas, comandando todo o processo dos coligados, passando a ser regido pela coligação que é a unidade resultante da fusão transitória.

O artigo 17º que criou o pluripartidarismo, a pluralidade dos partidos políticos com essa ampla liberdade, irrestrita liberdade de criação, fusão, incorporação e extinção, ele, nada mais é, do que uma resultante de um princípio fundamental da República. É o princípio do pluralismo político, que está no inciso quinto do artigo primeiro. E eu não vi ninguém ainda dizer isso.

O pluralismo de organizações partidárias, incorpora liberdade no plano da criação, da fusão, da incorporação e da extinção. O que

está ocorrendo nesse caso concreto é uma fusão, que poderia até ser definitiva, mas é uma fusão transitória, episódica, válida para uma determinada eleição, que está amparada pelo artigo 17º. O inciso dezoito do artigo quinto, relata que a criação de associações (e o partido político é uma associação) e na forma da lei de cooperativas, independe de autorização, (e vem a parte mais interessante), sendo vedada a interferência estatal do seu funcionamento.

A decisão do TSE, implicou interferência estatal no funcionamento dos partidos políticos, contrariando o artigo quinto, inciso dezoito.

GS - O senhor quer dizer que o TSE não tem base constitucional para tal exigência?

CB - Em síntese, os partidos políticos são livres para se coligar em caráter permanente ou impermanente, em qualquer dos âmbitos territoriais de eleição geral, tudo sob o exclusivo critério dos seus próprios órgãos de deliberação. O que significa dizer que a verticalização agora exigida pelo TSE (a coligação nacional a se produzir ortodoxamente nas demais circunscrições) carece de base constitucional.

GS - Mantida a decisão do TSE, o decreto legislativo seria a única solução?

CB - Acredito que não. Acredito que seria uma emenda à Constituição, até porque, o TSE vai responder que não alterou as regras do jogo, está interpretando uma regra já existente e não legislando.

GS - Na avaliação do senhor, quem sai beneficiado com a decisão do TSE?

CB - A idéia que se passa para a população como uma pílula dourada, é de que isso fortalece o caráter nacional dos partidos políticos, mas no fundo não é, isso é para favorecer a candidatura do senador José Serra (PSDB), a partir de coli-

gações verticalizadas. “Fernando Henrique, não prega prego sem estopa. Ele só faz as coisas maquinadamente”. É mais um casuismo fernandista”.

GS - A sete meses das eleições, o senhor já decidiu se será ou não candidato a um cargo majoritário ou proporcional?

CB - Para concorrer a um cargo proporcional, está fora de cogitação. Para concorrer a uma vaga no Senado Federal, existe uma possibilidade com a migração do senador José Eduardo, para a chefia do Poder Executivo, porém, isso será objeto de uma discussão que já venho fazendo com lideranças partidárias e sociais, sobre tudo, a partir da próxima segunda-feira (4), não havendo nada em definitivo, tudo permanece dentro das possibilidades.

GS - Na última eleição o senhor foi aconselhado pela família a não se candidatar em virtude também de uma intervenção cirúrgica. Qual a posição da família do senhor para essas eleições?

CB - Ainda não tive nenhuma reunião com minha família para analisar o novo quadro, mas isso ainda vai acontecer. Primeiro quero ver a instância partidária, algumas forças e lideranças sociais, para depois fazer a segunda reunião, intra muros, que é com os familiares. Não estou postulando o cargo na disputa, mas também não estou de portas fechadas. É preciso ver em que termos existe interesse do partido e da sociedade na entrada em cena do meu nome como candidato a senador. Vamos fazer uma avaliação desse quadro antes.

GS - Em termos percentuais, de 0 a 100, quais as possibilidades do senhor ser candidato ao Senado Federal?

CB - É difícil quantificar, percentualizar, mas diria que existe 60% de possibilidades de sair candidato a senador.

Albano entrega obras em Riachão do Dantas

O governador Albano Franco esteve na última sexta-feira (01/03) no município de Riachão do Dantas entregando obras e equipamentos à população, num investimento total de R\$ 39.563,00.

A primeira obra foi de um centro comunitário, financiada com recursos do Pronese no valor de R\$ 31.939,57. O centro que levou o nome do pai do prefeito Zé Lopes, Joaquim Lopes de Almeida, vai beneficiar 60 famílias da localidade.

Ainda no Centro, foram entregues equipamentos para beneficiar 300 pessoas que concluíram cursos-laboratórios realizados pelo governo do Estado, através da Secretaria de Ação Social. Os recursos do Pronager, Programa Nacional de Geração de Emprego e Renda serviram para a capacitação de profissionais e aquisição de equipamentos. Foram mais de R\$ 68 mil para capacitação de pessoas nas áreas de: corte e costura, cabeleireiro, arte-culinária, horticultura, serigrafia, artesanato em argila, processamento de polpa de frutas, jornalismo comunitário e perfil e projeto e outros R\$ 10.300,00 para adquirir três liquidificadores industriais, uma seladora, um freezer, um conjunto de bomba para irrigação com canos, uma despachadeira de frutas, uma máquina industrial, uma balança, cinco máquinas de costura industrial e dois secadores de cabelo. É o governo Albano Franco investindo nos mais carentes e realizando a inclusão social e levando cidadania para aqueles que realmente precisam do governo, destacou o secretário da Ação Social Roberto Góes.

Albano também inaugurou o sistema de abastecimento d'água do povoado Barro Preto que custou aos cofres estaduais mais de R\$ 397 mil. O sistema composto de estação elevatória, adutora com 4.838 metros de extensão, reservatório elevado em concreto armado com 150 metros cúbicos de capacidade, rede de distribuição com 1.085 metros de tubos e 262 ligações domiciliares beneficia quase 2 mil pessoas. O governo Albano Franco ficará na história de Riachão do Dantas pelos inúmeros benefícios que trouxe e na do Estado pela sua política de interiorização, valorizando os municípios e as associações comunitárias. Tenho orgulho de ser parceiro de um governo que investe nos mais carentes, enfatizou Zé Lopes.

O vice-governador Benedito Figueiredo e os deputados Jorge Araújo (estadual) e Sérgio Reis (federal), que integraram a comitiva, elogiaram a política de valorização dos municípios implantada pelo governo Albano Franco. Em todas as localidades dos 75 municípios sergipianos tiveram obras desse governo comprometido com os mais necessitados, destacou Benedito.

Valadares quer coibir cobrança antecipada

Visando coibir a cobrança antecipada, pelos Estados, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) apresentou, no Senado Federal, projeto de lei alterando a chamada Lei Kandir, datada de setembro de 1996. “A cobrança antecipada do ICMS é uma impropriedade, uma apropriação indébita dos Estados que adotaram essa sistemática em relação às empresas que muitas vezes são obrigadas, antes de venderem as suas mercadorias, a pagarem entre 10% e 30% do imposto”, afirmou.

De acordo com o senador, tem sido prática comum os governos estaduais, a exemplo do de Sergipe, Albano Franco, determinarem como fato gerador do imposto a entrada da mercadoria em estoque e como base de cálculo o valor de sua suposta venda, várias etapas adiante na cadeia de comercialização do produto. “O resultado disso é que o Estado antecipa a sua receita - uma vez que a mercadoria não foi ainda vendida - e impõe sobre carga financeira às empresas”.

Na opinião de Valadares, a medida é um verdadeiro confisco temporário ou, na melhor das hipóteses, um empréstimo compulsório não remunerado e não autorizado constitucionalmente. Do ponto de vista econômico, segundo Valadares, a cobrança antecipada do imposto sufoca a atividade privada e prejudica o desenvolvimento do Estado.

“Em Sergipe há casos de empresários que têm recorrido a empréstimos para fazer frente à despesa tributária antecipada”, lamentou o senador, ao acrescentar que o seu projeto elimina a entrada da mercadoria como o fato gerador do imposto. Também fica determinado como base de cálculo, em ordem obrigatória de preferência, o preço tabelado pelo governo, o sugerido

pelo fabricante e, em último caso, a pauta definida pela autoridade tributária.

A intenção de Valadares é que o ICMS seja estruturado segundo a técnica do imposto sobre o valor adicionado (IVA). De acordo com o senador, as vantagens da alteração são o fato de o IVA ser neutro em relação à estrutura da empresa. “O imposto independe do número de transações a que está sujeito o produto, devido ao IVA ser multifásico, por distribuir a carga tributária proporcionalmente entre todos os integrantes da cadeia econômica”, disse. “Atendendo às reivindicações dos pequenos e médios empresários do Brasil a fora e das associações comerciais brasileiras que entraram em contato comigo depois de um discurso que fiz no Senado, reclamando essa disparidade que está sendo gerada em muitos Estados, decidimos apresentar essa proposta”, explicou.

Valadares, também cobrou do governo empenho na aprovação de uma reforma tributária que desonere os setores produtivos do país, proporcionando uma melhor distribuição de renda aos Estados e municípios mais pobres. Para ele, é necessário que se implemente uma política tributária para que o Brasil possa crescer sem penalizar, principalmente, as classes menos favorecidas.

“Essas classes são prejudicadas com o não surgimento de novas ofertas de emprego em muitas regiões, por causa dessa legislação que não traduz, de maneira alguma a vontade da nossa sociedade”, afirmou. Valadares ressaltou que em reunião do Confaz, os secretários de Fazenda dos Estados puderam estabelecer normas criando dezenas de distorções no sistema tributário brasileiro, gerando a chamada “guerra fiscal”.

Não confia

O ex-prefeito Jackson Barreto, que no meio do ano passado trocou o PMDB pelo PMN em função de divergências com o vice-governador Benedito de Figueiredo, disse que "fica arrepiado" quando lê declarações de deputados e lideranças do PMDB pregando a permanência do governador Albano Franco no cargo, a exemplo do que disse sexta-feira o deputado federal Jorge Alberto. "É uma prova de que o PMDB não confia em Benedito", diz Jackson. Caso Albano se desincompatibilize no dia seis de abril para disputar um mandato legislativo, Benedito, que é presidente do diretório regional do PMDB, se transformaria em governador-tampão.

Jackson entende que declarações como a de Jorge Alberto, mostram que para os aliados do governador, somente com a permanência de Albano no comando administrativo do Estado durante a campanha eleitoral, eles podem obter êxito. "É como se eles não levassem em consideração o correligionário Benedito", ironiza o ex-prefeito, que até o racha com Benedito o tratava como "senhor lealdade".

Na verdade, é o próprio Benedito, com seu jeito sisudo e ríspido, quem assusta aos seus próprios aliados e correligionários. Como Benedito quer ser candidato ao governo, mas a sua candidatura continua patinando nas pesquisas eleitorais, os aliados temem que ele como governador desista de disputar a eleição e passe a fazer um governo personalístico, voltado apenas para o seu restrito grupo de amigos, sem levar em consideração os interesses dos aliados políticos.

E a cada dia, de fato, aumentam as manifestações defendendo a permanência de Albano no governo, "única condição para que nossos amigos continuem com o comando do Estado", como frisou em discurso na Assembléia o deputado Ulices Andrade (PSDB). E hoje já se acredita que Albano vai mesmo concluir o seu mandato.

Corda bamba

O governador Albano Franco admitiu ontem a possibilidade de Benedito Figueiredo não ser candidato a governador. "Estou examinando e se realmente a sua candidatura não crescer, tenho certeza que Benedito vem conversar comigo e admitir isso", afirmou, enfatizando que essa semana terá uma nova conversa com o vice-governador.

Responsabilidade

Albano revela que tem responsabilidade com os companheiros e, por isso, precisa fazer uma campanha para valer. Disse que na sexta-feira o deputado federal Jorge Alberto voltou a conversar com ele e externar a sua preocupação com a sucessão, pedindo para que permanecesse no governo. "Todos estão solidários a Benedito, mais ele tem de conversar, pedir apoio junto às lideranças".

Candidato

O governador Albano Franco não disse nem que sim nem que não, sobre a possibilidade do prefeito de Poço Redondo (PPS), Frei Enoque, vir a ser o seu candidato ao governo nas eleições deste ano, como divulgamos ontem nesta coluna. Ressaltou que Frei Enoque é realmente um nome sempre lembrado para disputar um cargo majoritário (como vice) e que, realmente, a primeira-dama Leonor Franco lançou o seu nome ao governo, em uma solenidade em Poço Redondo.

Positivo

O que se sabe é que foi proveitosa a conversa que Albano Franco, Leonor Franco e Frei Enoque tiveram na sexta-feira passada. E que a primeira-dama e o prefeito saíram animados. Vamos aguardar.

Esclarecimento

O governador Albano Franco esclareceu ontem que o seu governo, em nenhum momento, autorizou o pagamento à Norcon de R\$ 3,1 milhão a mais pela construção de 17 galpões em Nossa Senhora do Socorro. Disse que a construtora entrou com pedido na Justiça, cabendo a ela decidir se o governo tem ou não que efetuar o pagamento. Albano lembra que desde 1995, o governo não perde qualquer questão na Justiça. Tá reparado o equívoco.

Diagnóstico

A avaliação de Jackson Barreto é que a eleição deste ano terá segundo turno e três candidatos ao governo. Um candidato das oposições, um candidato do governo e João Alves Filho (PFL). "Vão para o segundo turno João Alves e o candidato do governo ou das oposições, havendo, aí, uma complicação para o pefelista, pois com certeza os outros dois candidatos vão se unir contra João".

Grande feito

O procurador José Paulo Leão Veloso entrou com uma ação na Justiça pedindo o cancelamento do aumento de 100% dos deputados estaduais, em vigor desde outubro de 2001, denunciado com exclusividade por esta coluna. José Paulo se incorpora à ação popular impetrada por João Fontes, Gilmar Carvalho, José Renato Sam-

paio, Fábio Henrique e o radialista Cicero.

Indenização

Na ação, o procurador José Paulo pede a restituição aos cofres públicos de R\$ 500 mil e diz que o Estado sofrerá danos irreparáveis, se não impedir o aumento de 100%. Também mandou um ofício nº 22, ao presidente da Assembléia, Bosco Costa, solicitando os contracheques e os valores pagos aos 19 deputados que fizeram a opção de continuar recebendo o aumento. Até a próxima sexta-feira, o juiz Osório Ramos dará seu parecer.

Eufórico

O advogado João Fontes se que a ação do procurador José Paulo Leão prova que a apuração estava correta. "Essa é a primeira vez que um procurador se incorpora a uma ação popular. É o Estado pedindo o cancelamento do reajuste considerado ilegal e imoral".

Inauguração

O governador Albano Franco e o secretário Nilson Soares inauguram, nesta segunda-feira, várias escolas da rede pública estadual. Começam às 9 horas, pela Oviêdo Teixeira, no São Carlos, onde o Estado fará a cessão para o município. O prefeito Marcelo Déda estará presente, assim como a família Teixeira. As outras quatro escolas a serem inauguradas são no interior.

Satisfeito

Duas coisas deixaram o governador feliz, na sexta-feira passada: as presenças dos presidentes do Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e Assembléia Legislativa, de conselheiros, desembargadores e deputados na solenidade de lançamento de uma campanha nos moldes do Gol da Sorte, que arrecadará mais de 300 mil para o esporte. E o discurso elogioso de Benedito Figueiredo ao seu governo, em Riachão do Dantas.

Prestígio

O governador tem razão para deixá-lo feliz, pois a presença de todas aquelas autoridades no lançamento de uma nova campanha mostra prestígio político, tendo em vista que ele pode deixar o governo daqui a um mês. E o fato de Benedito reconhecer que o seu governo fez tudo pelo social.

Caso Gaguinho

A divulgação da auditoria do Caso Gaguinho, na sexta-feira passada, comprovou um desfalcado de R\$ 1,1 milhão na indenização dos trabalhadores da extinta Petromisa. O advogado César Brito, revela que agora só vai aguardar a quebra do sigilo bancário de Gaguinho para pedir a execução total do débito. César já conseguiu recuperar R\$ 500 mil e garante que conversou com o advogado de Gaguinho, que disse não proceder à informação de que o seu cliente não entraria com o pedido de quebra do seu sigilo bancário e do escritório de advocacia.

Contas

O prefeito Marcelo Déda prestou contas ontem, no Sindicato dos Bancários, do seu primeiro ano de administração. Presentes o senador José Eduardo Dutra, secretários municipais e a militância petista.

ENSINO PÚBLICO

Distribuição de merenda e uniforme reduz evasão

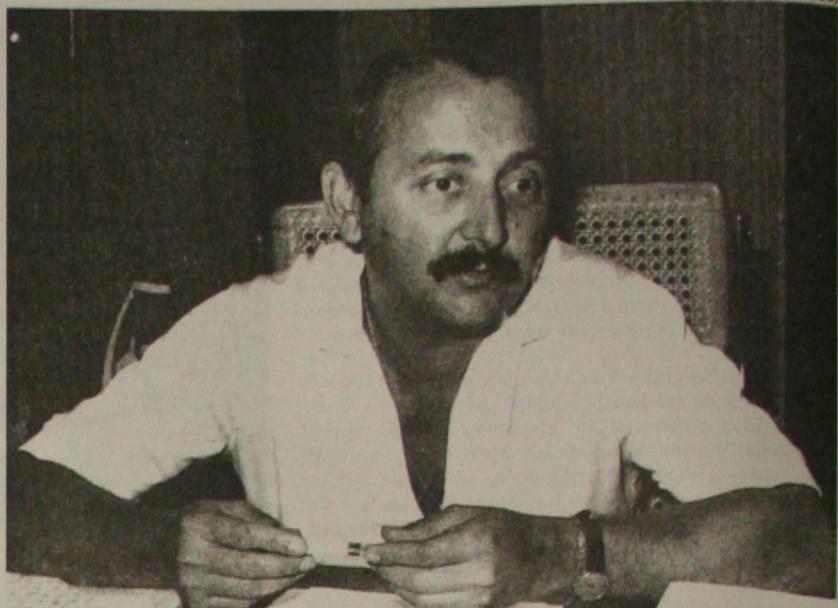
(Foto: Arquivo GS)

O principal fator para que a maioria das crianças de Santa Rosa de Lima não frequentassem à escola pública municipal era a condição financeira dos pais, para compra de fardamento e material escolar. Até 2001 a rede pública registrava pouco mais de 400 matrículas. Quando empresário Walter Barreto, PSB, assumiu a Prefeitura, esse quadro mudou, visto que filho de Santa Rosa e sempre na cidade, percebeu que as mães reclamavam da falta de dinheiro para compra de material e por isso é que não matriculavam seus filhos. Walter decidiu distribuir um kit escolar, com o material necessário e o resultado é que este ano a rede deverá ter em torno de 1.400 alunos.

Walter Barreto também decidiu reforçar a merenda escolar. O Governo Federal gastava algo em torno de R\$ 0,18 com cada criança. A Prefeitura fez sua parte e hoje o custo para cada estudante é bem superior. Nós oferecemos uma merenda de qualidade, com um cardápio variado e acompanhado por nutricionista, porque entendemos que é imperativo uma boa alimentação, para garantir a aprendizagem.

O custo com cada criança na escola com a merenda escolar é em torno de R\$ 0,86. Isso foi um planejamento que reduziu bastante a evasão escolar. A fome era tão tamanha que algo em torno de 20 crianças desajavam diariamente no colégio. Até o aerosol está praticamente abandonado, porque o uso é mínimo, visto que a alimentação rica em calorias, ofereceu saúde.

Este ano, Walter Barreto, diz que o kit escolar só não teve



Walter diz que lucro social é ter criança na escola e bem alimentada

a sacola, para carregar o material, mas foram distribuídos calça, short, camisas, lápis, caderno e livro.

Quando a criança falta ao colégio a orientação é visitar a casa do aluno, para saber se está doente. Se estiver, é logo assistida. Todos os povoados são servidos pelos veículos que transportam os estudantes, nos dois turnos de funcionamento da escola, acenuta Walter Barreto.

Estrada - O prefeito de Santa Rosa de Lima está preo-

cupado com a demora na conclusão da estrada que liga o município a Divina Pastora. São 4,8 quilômetros e mais de quatro anos para concluir.

Uma hora informam que as obras foram paralisadas por falta de equipamentos. No outro instante é a chuva. Depois dizem que o material não é boa qualidade e tem que buscar em outro lugar.

Era uma obra para 120 dias e está angustiando a todos. Estou fazendo minha parte, facilitando tudo, para que a obra seja

concluída, mas o desentendimento entre D.E.R. e a construtora causa esse transtorno, afirmou.

Walter Barreto faz um apelo para que o Governo do Estado determine a conclusão da estrada, porque a população já não suporta mais essa demora. Os caminhões pesados destruíram o calçamento e nós mandamos refazer. Dissemos que não iríamos mais permitir que a construtora colocasse seus caminhões no centro urbano, mas recuamos, para que não dissessem que estamos atrasando a obra. Mesmo assim, ela está paralisada e não sabemos quando será concluída, o que é ruim para nós. Queremos a obra pronta, exige. (CM)

Quando a criança falta ao colégio a orientação é visitar a casa do aluno, para saber se está doente. Se estiver, é logo assistida

Economia

Internacional **Alberto Tamer**
Brasil fecha bem a semana e pode voltar ao mercado

Paris (Alô) - O mercado financeiro, para o Brasil, passou de bom para melhor. Essa frase de um analista da Cx, y reflete bem o clima de otimismo que dominou os investidores nos últimos dias. "Quando esperávamos que a cotação dos c-bonds, títulos da dívida brasileira, recuassem nesta sexta-feira após ter chegado à sua maior alta desde 1999, oferecendo boa margem de lucro, isso não aconteceu. Ao contrário. Ele fechou a semana, em Londres, cotado a 81,5% do valor de face, alta de um ponto, e num mercado comprador".

Alguns analistas estão atribuindo essa sustentação em níveis quase sem precedentes aos rumores de que o governo estaria para lançar uma operação mista de captação em dinheiro novo e rolagem de títulos. "Há mercado para até US\$ 1 bilhão", estimava uma fonte. Mas não seriam apenas rumores, como tantos outros? "Olhe, rumor, aqui, dura alguns dias e depois vai diminuindo. Mas este, que já corre há uma semana, não se enfraqueceu e, ao contrário, vem aumentando a cada dia. Isso deixa o deixa o mercado ansioso".

Segundo ele, a notícia que corre na City é de uma operação de 15 anos, metade em dinheiro novo e metade em alongamento da dívida. Além disso, acrescenta, "estamos sentindo que está cada vez mais distante o risco de contaminação argentina. Para muitos, na City, ela ainda não chegou ao fundo do poço, mas já provocou os estragos que poderiam provocar nos papéis dos países emergentes". O próprio subsecretário do Tesouro para Assuntos Internacionais dos EUA, John Taylor, lembrou no Congresso que as crises financeiras atuais não têm mais aquela virulência do pas-

sado, como no caso da Ásia. Isso explica o menor grau de repercussão do choque argentino.

Outros analistas da City preferiam manter ainda a prudência de Greenspan. No fundo, dizem eles, afora a retomada americana, pouco mudou para os países emergentes, ainda perigosamente expostos e dependentes do mercado financeiro internacional. Eles devem aproveitar as janelas de liquidez que permanecem abertas, mas o essencial está ainda por ser feito. A dívida, por enquanto administrável para países como o Brasil, continua crescendo e o país vai precisar este ano algo em torno de US\$ 50 bilhões, que virão de várias formas, financiamentos, empréstimos, linhas de crédito, investimentos diretos. Otimismo, sim, mas cuidado com euforia exagerada, dizem eles. De qualquer forma, a curto prazo, há espaço para o Brasil captar mais. E, dizem, não acreditam que o governo irá deixar passar essa oportunidade.

EUA REPETEM A DOSE - Mais notícias positivas neste fim de semana nos EUA animam a economia. Os gastos pessoais dos americanos em janeiro aumentaram 0,4%, puxados pelo setor de bens não duráveis e serviços. Em porcentagem parece pouco - não chega nem a meio por cento - mas em valores reais representam compras da ordem de US\$ 7,2 trilhões (sim, trilhões...) em 12 meses. É o índice mais alto dos últimos três anos e meio. Alguns itens como roupas, no início da nova estação, tiveram aumento de vendas de 1,2%. No setor de bens duráveis, mais resistente e de valor maior, destacaram-se novamente as vendas de veículos. A General Motors, a Ford e a Chrysler anunciaram nesta semana um novo pacote de incentivos e descontos, além dos que

já existem, com juros negativos, prazos maiores, compra do carro usado como entrada de um novo e preços menores. A GM estendeu os benefícios ao setor de caminhões, aumentando as vendas em 0,4% em fevereiro. Nos últimos três meses de 2001, as vendas de bens duráveis, principalmente de carros, aumentaram 39,2%.

É MUITO DINHEIRO - O valor dos salários recebidos pelos norte-americanos, em janeiro, ficou em US\$ 5.135 trilhões, quase igual ao de dezembro, US\$ 5.137 trilhões, mas o rendimento líquido de cada assalariado aumentou 1,6%, a maior alta desde agosto. Isso se deve à redução de impostos. Quase tudo foi destinado ao consumo, à compra de imóveis ou bens duráveis, pois os assalariados pouparam apenas 1,6%. Nesses valores, líquidos - salários menos impostos - não estão incluídos rendimentos financeiros e empréstimos. Eles dispõem de muito mais para continuar comprando. Pode-se, por aí, avaliar o peso desse mercado interno sobre as importações americanas e o crescimento da economia mundial.

SIM OU NÃO, EIS A QUESTÃO... - Passado o susto, os economistas norte-americanos, sem assunto, iniciaram um intenso e curioso debate acadêmico: houve ou não recessão no país? Para eles, é uma questão de honra, pois quase todos andavam dizendo que estávamos no começo do fim. Uns, como Victor Zamowitz, respei-

tado economista senior do Conference Board, mudaram a definição da palavra "recessão". Agora não é mais, como sempre se disse, a repetição de dois trimestres com PIB negativos! "O PIB não é um instrumento confiável para medir a recessão", afirma ele. Há a considerável nível de emprego, produtividade e outros itens. Michael Moran, economista chefe da Daiwa Securities, vai atrás. E, olhem, é uma briga para valer. Agora é pública, foi levada para a imprensa, o rádio, a televisão. O economista Clear View, que tem também seguidores, mandou uma carta aberta aos jornais pedindo que o Bureau Nacional de Pesquisa Econômica volte atrás na sua afirmação oficial, feita em novembro, de que os EUA estavam em recessão. E tem também seus seguidores. Para encerrar a briga, Diane Swonk, economista-chefe do Bank One, propôs uma solução engenhosa. Que tal, diz ela, a gente não falar em recessão, mas em "recessãozinha"? "Tim O'Neill, economista do Harris Bank, ironiza ainda mais: "Isso aí parece ainda mais uma recessão que não houve..." Se, acalmada a crise, os economistas não têm mais assunto para discutir a não ser questões de semântica, é que a situação melhorou... Ou, como disse Greenspan, sempre cioso de suas palavras: "há sinais de que melhorando".

Homepage - pergunteatamer.com.br

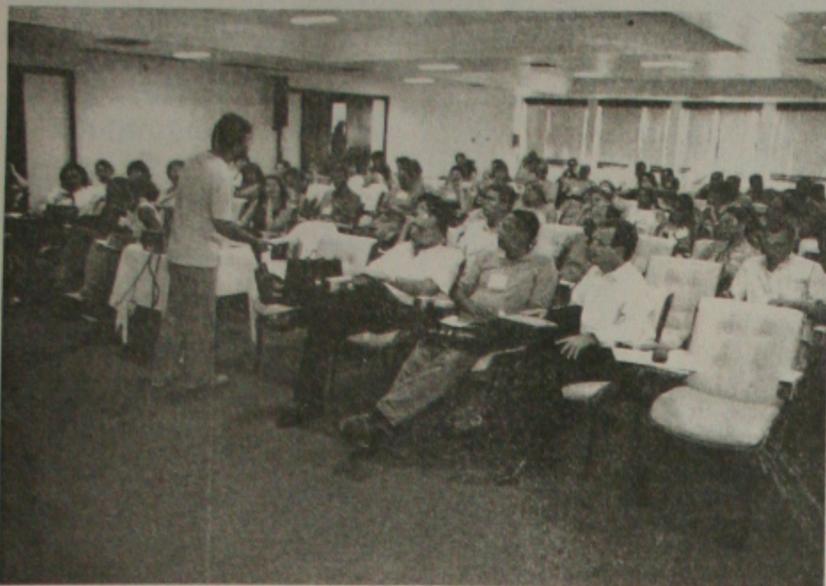
Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

CASO CEDRO DE SÃO JOÃO

STJ confirma julgamento de Novais

A liminar que adia o julgamento foi derrubada pelo ministro do STJ, Gilson Dipp



Secretário de Própria, Paulo Britto, faz conferência de encerramento do Curso

Curso capacita secretários de saúde dos municípios

Gestores municipais ficaram satisfeitos com os resultados

"Estamos vivendo o desafio de mudar a lógica do antigo modelo de saúde que era muito dispendioso e provou-se incapaz de resolver os problemas de saúde da população. Para alcançarmos esse objetivo precisamos, como estamos fazendo, capacitar o pessoal da área e investir na parceria". A afirmação foi feita pela secretária estadual da Saúde, Marta Barreto, durante o encerramento do II Curso de Atualização em Gestão Municipal na Área de Saúde, realizado durante toda a semana passada no Hotel da Ilha e que reuniu secretários municipais de saúde e técnicos. Segundo Marta, o nível do treinamento foi excelente, mas o seu sucesso dependerá da colocação em prática do que foi proposto pelos conferencistas.

Promovido pelo Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde e Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde, o Curso foi realizado em Sergipe pela Secretaria Estadual de Saúde, Conselho de Secretários Municipais de Saúde e a Universidade Federal de Sergipe. Teve por objetivo capacitar gestores municipais incentivando a troca de experiências entre os municípios, discutindo as políticas de saúde a partir do contexto político-normativo do SUS com base para a organização dos serviços de saúde, priorizando a atenção básica, os programas de saúde da família e de

agentes comunitários de saúde. Visou ainda discutir o papel do gestor na condução da política municipal de saúde.

Nos oito dias em que estiveram reunidos, os secretários municipais de saúde e técnicos da área discutiram políticas de saúde a partir do contexto político-normativo do SUS, políticas públicas, antecedentes do SUS, legislação do SUS e normas operacionais, o papel do gestor de saúde nas relações intersecretoriais, organização dos serviços de saúde e a sua relação com outros setores e da sociedade civil, ampliação da atenção básica, qualificação das microrregiões na assistência à saúde, política para a média e a alta complexidade, hospitais públicos sob gestão de outro nível de governo, a estratégia da saúde da família enquanto projeto estruturante para a organização da atenção básica, responsabilidade do gestor municipal, financiamento das ações, cartão SUS, e tantos outros temas da mais alta importância para a melhoria da saúde pública.

A presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Sergipe, Gorete Reis, disse que o Curso alcançou todos os objetivos. "Os nossos colegas receberam um grande volume de informação que vai ajudá-los na execução de suas atividades. Isso é importante na medida em que permite aos secretários encontrar soluções para os proble-

mas que surgem no dia-a-dia. A princípio, ganharam os participantes, mas na grande beneficiada é a população, pois os gestores municipais de saúde vão colocar em prática o que foi discutido nesses oito dias", revela. Gorete Reis disse que a participação da Secretaria estadual da Saúde foi de fundamental importância para o sucesso do curso.

Saúde melhor - Já o secretário de Saúde de Própria, Paulo Britto, também elogiou o curso. "O SUS é muito dinâmico e exige a permanente reciclagem dos gestores de saúde. Com um evento deste porte ganham os secretários mais antigos e os que estão começando agora não apenas pela qualidade das conferências e o elevado nível dos debates, mas pela troca de informações", frisou. Paulo Britto também elogiou a participação da Secretaria estadual da Saúde na realização do curso. Segundo ele, os colegas secretários receberam um grande volume de informação que os ajudará no trabalho de ofertar um serviço de saúde cada vez melhor à população.

Coordenadora do II Curso de Atualização em Gestão Municipal na Área de Saúde, Margarete Hora, disse ter ficado satisfeita com a participação e o interesse dos secretários e técnicos pelas conferências proferidas durante os oito dias. Segundo ela, que o grande volume de informação passado para os secretários vai ajudá-los na execução da política de saúde das prefeituras sergipanas. Margarete informou que cerca de 80% dos gestores municipais de saúde em todo o Brasil já participaram deste curso. Assim como a secretária Marta Barreto, a coordenadora entende que a união entre os secretários municipais e a parceria são importantes para eles colocarem em prática o que foi ministrado.

Durante a avaliação final do curso, todos os secretários municipais elogiaram a secretária estadual da Saúde, Marta Barreto, por sua preocupação com a melhoria da saúde que é oferecida aos sergipanos. Eles foram unânimes em afirmar que nos últimos anos Sergipe registrou um grande avanço em saúde pública e isso se deve à competência e sensibilidade de toda a equipe que trabalha ao lado de Marta, que não mede esforços para solucionar as dificuldades surgidas no dia a dia. Os secretários disseram que iam retornar para os seus municípios cheios de novas informações que vão ajudá-los a entender os problemas da área e encontrar soluções rápidas.



Secretária Marta Barreto satisfeita com alto nível do Curso

O juiz aposentado Francisco de Melo Novais e o advogado Kleber Gonçalves de Melo vão a júri popular na próxima terça-feira (5), por decisão do ministro Gilson Dipp, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que contraria a vontade do desembargador Gilson Góes que atendendo alegações feitas pelo advogado Joaquim Gonçalves, que defende o ex-juiz Novais, decidiu acatar a tese do princípio de juízo natural, e suspendeu o julgamento no final do mês passado. Apesar da decisão do desembargador, o STJ confirmou o júri para o dia 5 (terça-feira), no Fórum Gumerindo Bessa.

O júri acontecerá no auditório do Fórum Gumerindo Bessa, no Bairro Capucho, às 8 horas do dia 5. O STJ suspendeu a liminar que adia o julgamento. O procurador geral de Justiça, Moacyr Soares da Motta, disse que o Ministério Público de Sergipe tinha a plena convicção de que o STJ iria chamar para si a responsabilidade para apreciar a matéria.

"O MP e a sociedade sergipana não admitem que os culpados pela morte do promotor Valdir de Freitas Dantas, fiquem em liberdade. Temos certeza que a justiça será feita. A impunidade deve ser combatida de todas as formas para o fortalecimento do estado democrático de direito", disse Moacyr Motta. Num dos trechos do despacho, o ministro Gilson Dipp, afirma que o

ato emanado do desembargador Gilson Góes extrapolou os limites jurisdicionais, eis que juízo competente para apreciar e julgar os habeas-corpus, quando o coator ou paciente for desembargador dos Tribunais de Justiça dos Estados é o STJ.

Acusação - Novais é acusado de ter participado do assassinato do promotor de Justiça da Comarca de Cedro de São João, Valdir de Freitas

A impunidade deve ser combatida de todas as formas para o fortalecimento do estado democrático de direito"

Dantas, juntamente com Kleber Gonçalves de Melo, José Honório Rodrigues Neto, Ricardo Luiz Santos Costa, Rui Oliveira dos Anjos, Nilton Félix e Enock Pedro da Silva.

Das pessoas denunciadas no processo, apenas o militar Rui Oliveira dos Anjos ao ser julgado, foi absolvido pelo Conselho de Sentença. Já o ex-prefeito de Cedro de São João, Luiz Delfino, o pistoleiro Nilton Félix e os militares José Neto e Ricardo Luiz, foram condenados. Faltam ainda serem julgados, o ex-juiz Novais, o advogado Kleber Gonçalves e o pistoleiro Enock da Silva. Quando tudo estava preparado para a realização do julga-

mento de Francisco Novais, o seu advogado Joaquim Gonçalves impetrou um habeas-corpus no Tribunal de Justiça, alegando que o julgamento de seu cliente não poderia acontecer, em razão de ter sido formado um tribunal de exceção.

De acordo com informações contidas na documentação, o TJ afastou o juiz da Comarca de Cedro de São João, Evilásio Correia designando o juiz Diógenes Barreto, da Comarca de Canindé do São Francisco, para presidir o processo que apurou o assassinato de Valdir de Freitas Dantas.

Para o advogado, como na Comarca de Cedro de São João havia um juiz para apurar o caso, o TJ não poderia ter designado um outro. Em razão desse fato, o advogado do ex-juiz Novais solicitou que o processo que apurou o crime fosse anulado.

O desembargador Gilson Góes ao receber o documento impetrado por Joaquim Gonçalves, decidiu por acatar a tese da defesa, suspendendo o julgamento de Francisco Novais. O presidente do TJ, Antônio Góes irá nomear um relator para analisar o processo e dá seu parecer, para em seguida ser encaminhado ao Pleno do Tribunal de Justiça, para o julgamento do mérito.

O Ministério Público argumenta que o juiz Evilásio Correia em razão de estar arrolado como testemunha, já que trabalhava com o promotor Valdir Dantas.

VALDIR DE FREITAS DANTAS

O assassinato chocou sergipanos

De acordo com o processo, o promotor de Justiça Valdir de Freitas Dantas, foi assassinado por volta das 6h30 do dia 19 de março de 1998, na rodovia que liga a BR-101 a cidade de Cedro de São João.

O promotor de Justiça Valdir de Freitas Dantas, estava fazendo o seu cooper matinal, quando dois dos acusados, aproximaram-se em uma moto e deflagraram, com revólveres calibre 38, dois tiros contra as costas da vítima que tombou na posição dorsal.

Em seguida, a fim de completar a execução, os elementos aproximaram-se mais da vítima ainda viva e efetuaram outros três disparos a curta distância, sendo que, o que atingiu a cavi-

dade seria direita foi o fatal. O atirador pegou a vítima surpresa, sem que lhe fosse dada a menor chance de reação ou defesa, seja por estar desarmado, correndo e escutando rádios, seja pela superioridade numérica dos atacantes, seja pela utilização de armas de fogo.

Mais ainda, depois de executada brutalmente, a vítima foi levada pelos executores para o outro lado da rodovia, sendo atirada em uma depressão com o propósito de esconder o cadáver das autoridades, dificultando assim a apuração do crime hediondo. Ao perceberem que a execução estava em curso, dois outros acusados, que estavam aguardando nas proximidades a fim de sinalizarem para os de-

mais, inclusive para dar o início à execução, ordenaram ao quinto elemento que se aproximasse e seu veículo para dar fuga completa aos executores, quando embarcaram todos nos veículos abandonando o local do crime.

Conforme ainda os autos do processo, todos os cinco agentes anteriores estavam sob as ordens de Luiz Delfino de Souza, que era prefeito de fato e secretário da prefeitura de Cedro de São João, Francisco Melo de Novais, que havia sido juiz substituto da Comarca de Cedro de São João e ainda exercia influência na região e Kleber Gonçalves de Melo, que era secretário do Município e amigo íntimo dos dois outros - Delfino e Novais.

Uma investigação motivou o crime

Consta do processo que apurou o crime de Valdir de Freitas Dantas, que em face das investigações que vinha fazendo, alguns aborrecimentos levaram a embate Luiz Delfino e o promotor, isso porque a vítima, Valdir Dantas, recusava-se legitimamente a aceitar que a prefeita Municipal ainda que esposa de Delfino fosse por ele substituída nas audiências marcadas com o Ministério Público. Tudo isso além do fato de ter sido anunciado que seria intentada a Ação Civil Pública visando, inclusive, o afastamento da chefia Municipal de seu cargo, serviu de móvel imediato para que fosse ordenada a execução criminosa.

Consta ainda do relatório dos promotores de Justiça, que o fato de o promotor-vítima também estar investigando essa nefasta ligação entre Kleber e Francisco Novais, no tangente ao "desaparecimento", de um trator da Delegacia de Cedro de São João, insistindo que Novais fosse ouvido nos autos do Inquérito Policial, o que para ele, na condição de juiz, ainda que aposentado, era uma humilhação.

Tudo isso serviu como uma somação de vontades para que selassem o contrato de morte de Valdir de Freitas Dantas, quando Francisco Novais colocou os seus pistoleiros juntamente com o homem de

confiança de Delfino, o Rui Oliveira para que executassem a empreitada.

Por isso, foi Luiz Delfino de Souza, Francisco Melo de Novais e Kleber Gonçalves de Melo, vulgo "Buchudo", denunciados como incurso nas penas do artigo 121, Inciso 2º, I, IV, e V, c/c o artigo 29, caput, do Código Penal brasileiro, sendo os demais, Rui Oliveira dos Anjos, José Honorário Rodrigues Neto, Ricardo Luiz Santos Costa, Nilton Félix e Enock Pedro da Silva, denunciados como incurso no artigo 211, ambos do Estatuto Repressivo, tudo com as aplicações da Lei de Crimes Hediondos, Lei número 8.072/90 e as alterações da Lei número 8.930/94.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 1 A 7 DE MARÇO DE 2002

Idade	Filme	Horários / Censura
1	O Fatal destino de Arléia Pousa	19:00 / 19:05 / 21:00 / 14 Anos
1	O Diário de Proença - DUBLAGADO	(b) 19:00 / 19:45 / Livre
2	Efeito Colateral	19:40 / 20:00 / 16 Anos
2	Capitão Coralli	19:17 / 19:05 / (a) 23:00 / 12 Anos
3	Mulher Infernal	(b) 19:30 / 19:17 / 19:15 / 19:25 / 21:00 / (a) 23:00 / 14 Anos
4	Assassinos	19:00 / 19:00 / 19:15 / (b) 20:00 / Livre
4	Cinema de Arte - E sua Mãe Também	(b) 11:00 / (c) 20:00 / (a) 23:40 / 16 Anos
5	Uma Mente Brilhante	19:10 / 19:15 / 19:05 / 21:00 / 12 Anos
5	O Amor é Cego	(b) 19:17 / 19:00 / 19:10 / 19:40 / 21:15 / (a) 23:00 / Livre
7	Grãe Homens e Um Segredo	19:00 / 19:40 / 19:05 / 21:00 / (a) 23:40 / 12 Anos
8	A Casa de Vidro	(b) 19:10 / 19:40 / 19:05 / 19:17 / 21:40 / 16 Anos
8	Entre Quatro Paredes	19:17 / 19:17 / 19:10 / 23:14 / 14 Anos

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessões exibidas somente Sábado e Domingo
c - Sessão exibida somente Sexta-feira
d - Não será exibida na Sexta-Feira

Antigos de verdade não desistem de seus antigos personagens queridos dublados.

MULHER INFERNAL

HOJE NOS CINEMAS

TRÂNSITO

Motorista ainda tem muito que aprender

O trânsito de Aracaju passou por uma reforma radical. A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), fez uma campanha com a sociedade aracajuana, quando envolveu várias entidades de classe, no sentido de educar o povo; tanto o pedestre como os motoristas. Além disso, foi feita uma passeata onde foi envolvida a população. Já se passaram quatro meses e os motoristas e pedestres ainda não se educaram. Prova disso, é que a faixa de pedestre, que deveria ser respeitada e assim facilitando o trânsito, virou problema para todos, com as constantes colisões.

Perguntado sobre esses problemas com o trânsito, o assessor de Comunicação da SMTT, Jairo Alves de Almeida, confirmou a educação no trânsito, que não existe; tanto para os pedestres como para os motoristas. Ele concordou que as pessoas não estão educadas. "A campanha foi feita no mês de novembro e isso é uma questão de educação, realmente. Não se pode esperar que em pouco tempo as pessoas tenham essa visão. É uma questão de cultura", disse ele.

A média de velocidade nas vias públicas dentro da cidade, é de apenas 60 quilômetros. Nas

vias de rolamento, como por exemplo no caminho da Atalaia, ainda é de 80 km. "Se todos obedecerem a sinalização, jamais vai acontecer acidentes como está ocorrendo", disse Jairo.

Colisões - As colisões estão acontecendo em faixa dos pedestres. É que o motorista não está atento para a sinalização. Os problemas estão surgindo, quando um condutor não presta a atenção e termina se deparando com uma faixa de pedestre e ainda a pessoa passa sem dar o sinal de vida, que é levantar o polegar.

Diante disso, o motorista da frente freia bruscamente e, os outros que vêm depois, começam a colidir. É realmente a falta de educação no trânsito. Foram colocadas 2.800 placas de sinalização com 680 faixas espalhadas pela cidade. Depois da campanha, a SMTT vem fiscalizando. As calçadas devem estar todas livres, ou seja, não é lugar para veículos.

A SMTT vai colocar uma faixa somente para ônibus. A experiência começa da entrada de Aracaju, passando pelas avenidas até chegar na Rua Laranjeiras próximo a Avenida Gentil Tavares. E ainda na próxima terça-feira, a sinalização da Avenida Tancredo Neves vai começar a funcionar. (Raimundo Feitosa)

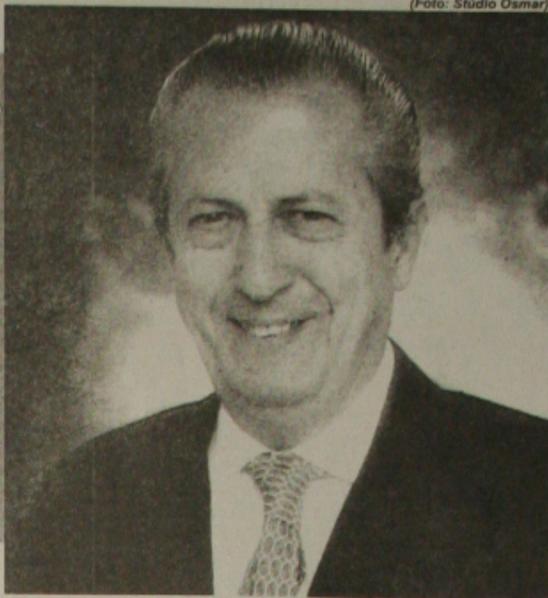
DEBATE



Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Stúdio Osmar)

O empresário e ex-deputado federal Walter Franco participou ativamente no I Curso de Marketing Político que acabou neste domingo no Del Mar Hotel. Walter disse que se o governador Albano Franco deixar o governo provavelmente será candidato este ano. Se Albano for para federal, Walter pode disputar uma vaga para o Senado. Ele está filiado ao PST, partido que a nível nacional apóia a candidatura de Anthony Garotinho (PSB) a presidente da República.



Mandato I

Muita gente aposta que o governador Albano Franco (PSDB) não fica sem mandato de jeito nenhum e por isso deixará o governo em abril para se candidatar a deputado federal. Não perder o fórum privilegiado que possui como governador - e que continuaria a ter como deputado - para enfrentar o processo que tramita na Justiça Federal seria uma das razões para que ele precise desesperadamente de um novo mandato, conjecturam esses analistas.

Mandato II

Mas não é bem assim. Uma assessoria jurídica de alto nível assegura que Albano não perderá o fórum especial, mesmo que fique sem mandato eletivo, uma vez que essa situação se estabeleceu no período em que ele dispõe desse privilégio. Não será, pois, por conta disso que o governador deixará o cargo em abril. Somente razões de natureza política vão influenciar a sua decisão. Outro jurista conceituado avalia que ele perde o fórum especial e dá como exemplo o caso do ex-senador Jader Barbalho que foi preso. Mas o processo dele é diferente do que Albano vem respondendo.

Incômodo

A primeira-dama Leonor Barreto Franco, uma das principais lideranças do PPS, tem confessado a amigos que defende a permanência do governador Albano Franco (PSDB) no cargo até o fim do mandato. Ela tem certeza de que, assim, o marido elegeria o seu sucessor e aposta no nome do prefeito de Poço Redondo Frei Enoque Salvador (PPS) como a grande solução. Com isso - segundo um assessor do governador - se livraria de três grandes incômodos: João Alves Filho, Benedito Figueiredo e Antônio Carlos Franco.

Idéia

Fontes ligadas à primeira-dama Leonor Franco garantem que se Albano ficar no governo o candidato a governador sairá do PSDB ou PPS. Pode até ser do PTB. Do PMDB, mesmo que a contragosto, ainda admite-se a candidatura de Benedito Figueiredo. O deputado Jorge Alberto, José Carlos Teixeira, Viana de Assis e companhia, nem pensar.

Confiança, ou amigo da onça?

Analisando os últimos comentários publicados na imprensa sergipana durante a semana que passou o leitor notou que o assunto que teve mais análise foi o relacionamento entre o governador Albano Franco (PSDB) e o vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB).

Entre os que compõem a linha de frente da equipe do governador existem alguns que publicamente demonstram a necessidade de Albano Franco continuar no governo para que possa eleger seu sucessor. Propositadamente ou não, indiretamente estão colocando dúvidas sobre a capacidade do vice-governador - em caso de assumir o governo - em tocar o governo e comandar o direcionamento da campanha eleitoral, sendo candidato ou não.

Alguns, mais afoitos, já divulgam chapas prontas tendo candidatos ao governo como frei Enoque do PPS com o apoio de Albano Franco, afirmando que ele já não tem mais esperança na candidatura de Benedito Figueiredo. Mas e Benedito, o que acha de tudo isso?

Depois de ter sido lançado pelo próprio governador e de ter começado a trabalhar seu nome nas bases, de vagar mais com solidez, vê agora pela imprensa que o PMDB e seu nome podem ser descartados da disputa através da imprensa.

Voltaram também as notas sobre uma possível composição para que Benedito Figueiredo deixe a vice-governadoria e assumam um cargo público relevante. Há mais de um mês, em entrevista na GS, Benedito deixou claro que não negociará cargos e prefere continuar como vice-governador até o final do seu mandato.

Mas a quem interessa esse jogo de intrigas através da imprensa entre Albano e Benedito. Talvez a alguns políticos que não têm um trabalho de base eleitoral e contam que de última hora a máquina governamental com Albano no governo seja a salvação para suas reeleições.

A verticalização imposta pelo TSE, se for mantida muda o quadro estadual, mas não altera algumas candidaturas. A nível nacional o PMDB está definindo que vai lançar um candidato a presidente sem coligação para que os Diretórios Estaduais não sejam prejudicados. Ou seja, onde tiver candidato ao governo não terá problema já que não fez coligação a nível nacional.

Assessores de Albano e Benedito que torcem pelo entendimento dos dois, avaliam que existem muita gente querendo "comer a última fatia do bolo", e isso só será possível através de um entendimento político-administrativo dos dois.

Por isso, mesmo sabendo que para Albano Franco, o melhor é disputar um cargo eletivo para que possa continuar contribuindo com o Estado e ao mesmo tempo fique protegido por futuras decisões judiciais, esses "amigos da onça" do governador torcem para que ele continue no governo, mesmo que para isso tenha que demonstrar desconfiança em Benedito e jogar o PMDB para o lado do ex-governador João Alves Filho (PFL).

Tranquilo

O vice-governador Benedito Figueiredo, ao contrário do que se pensa, está muito tranquilo com os vendavais dos últimos dias. Diz que seu barco navega tranquilo e que suas posições são plenamente conhecidas pelo governador Albano Franco a quem dedica amizade e lealdade. Ele tem evitado que alguns setores mais açodados do PMDB reajam às especulações e se mantêm na mes-

ma trajetória de viabilizar sua candidatura junto às bases aliadas do Governo. Ainda esta semana, Benedito terá uma reunião com o empresário Antônio Carlos Franco, uma das principais lideranças do seu partido, com quem pretende examinar o rumo dos acontecimentos.

Homenagens

A senadora Maria do Carmo (PFL), a promotora Euza Missano, a policial rodoviária Patrícia

Silva, a jornalista Rita Oliveira, a juíza Maria Aparecida Gama e a gari Marlene Santos Cruz estão entre as homenageadas nessa segunda-feira na Câmara de Aracaju nas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Gaguinho I

Dos mil trabalhadores da extinta petromisa lesados por Gaguinho, pouco mais de 100 participaram da assembleia realizada na última sexta-feira à noite no Sindicato dos Bancários. Lá foram informados pelo advogado César Brito e pelo presidente do Sindmima, Severino Bispo, que a partir desta semana a diferença encontrada na auditoria (R\$ 98 mil) começa a ser paga aos trabalhadores.

Gaguinho II

Alguns trabalhadores presentes queriam ter acesso imediato aos valores, mas a diretoria disse que vai disponibilizar individualmente a partir de segunda-feira no sindicato. O maior problema é que o trabalhador que acha que o valor está errado tem que pegar um extrato no banco que custa R\$ 50,00. Sem esse extrato não tem como comprovar que não recebeu o dinheiro. Nem o sindicato, nem o escritório quer bancar esse custo.

Gaguinho III

O advogado César Brito comprou o caso Gaguinho com o desvio que teve recentemente no TJ, onde foram desviados recursos do INSS. Só que, no caso do TJ, o servidor foi preso imediatamente e Gaguinho continua solto. Nos bastidores, a informação é que Gaguinho tem um sítio no interior com ótima infra-estrutura, em nome de um parente, fruto da "fraqueza" que cometeu. Todos conhecem, mas não pediram na Justiça a indisponibilidade do sítio.

Gaguinho IV

Na assembleia do advogado César Brito e o sindicalista Severino Bispo criticaram a imprensa porque - segundo ele - surgiram muitas notícias que tentaram usar o caso politicamente. Pelo jeito, se deplorasse mais um pouco alguns profissionais da imprensa seriam presos, em nome da "fraqueza", cometida por Gaguinho.

Prejuízo

O jornalista Max Prejuízo, neto de Careca, comunista ativo de Sergipe, já falecido, vai apoiar para deputado federal Samarone e para estadual Magal da Pastoral. Prejuízo está mostrando a seu eleitorado que se os dois forem eleitos assumam uma vaga na Câmara de Aracaju. Ele ficou como terceiro suplente do PT, mas a primeira, Conceição Vieira ocupa um cargo público.

Escolas

O prefeito Marcelo Déda (PT) inaugura nessa segunda-feira às 20h a Escola Municipal Professor Diomedes Santos Silva no bairro Santa Maria (Terra Dura). Na mesma noite receberá do governador Albano Franco (PSDB) a escola Oviedo Teixeira no bairro São Conrado.

Canindé I

A prefeita de Canindé, Rosa Maria Fernandes Feitosa enviou para este colunista uma carta respondendo ao artigo publicado em 20 de fevereiro. Rosa Maria, lembrou que recebeu o mandato de vice-prefeita, de acordo com o TRE e soberanamente conferido pela livre escolha popular, através da eleição. Ela lembrou que sua administração está sendo referendada pela população que lotou as ruas no dia de sua posse, em 29 de outubro de 2001.

Canindé II

A prefeita explicou ainda que na sua interpretação do artigo, além de ter sido atingida como representante do Poder Municipal foi atingida como cidadã. Rosa destacou que é prefeita e defende as críticas construtivas e pertinentes, mas intolerante as que venham atingir sua honra. Esse jornalista afirma que o artigo foi uma análise da situação administrativa do município de Canindé e em nenhum momento teve a intenção de atingir a honra da cidadã Rosa Maria, pelo qual não pesa nenhuma acusação judicial. Desta forma acredita que o assunto ficou esclarecido para o leitor.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 002/ARAF/SBAR/COM/2002

Objeto: concessão de uso de uma área medindo 3.000m² (três mil metros quadrados), localizada na área externa do Aeroporto de Aracaju, em Aracaju/SE, destinada à construção e exploração de um posto de combustíveis líquidos e gasosos e serviços de apoio. Horário, Data e Local de Abertura: As 09:00 horas do dia 03 de abril de 2002, na sala de reuniões da Superintendência do Aeroporto de Aracaju, localizada na Av. Senador Júlio César Leite, s/n, Aeroporto. O Edital poderá ser retirado de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento de R\$ 15,00 (quinze reais), pagáveis na hora, em dinheiro, em nome do endereço acima citado, podendo ainda ser retirado, sem ônus, pelo site www.infracorp.gov.br. Informações: Tel. (0XX79) 212-8505 ou fax (0XX79) 212-8535.

José Antônio Passos Neto
Coordenador de Licitações e Contratos

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

GOV. SERGIPE

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DA PETROBRAS

NÍVEL SUPERIOR - 405 VAGAS
NÍVEL MÉDIO - 128 VAGAS

REMUNERAÇÃO: R\$ 619,77 a R\$ 1.116,81 (nível médio) e R\$ 2.140,03 a R\$ 2.542,87 (nível superior).

INSCRIÇÕES: De 4 a 15 de março de 2002 (exceto sábados, domingos e feriados). Serão aceitas, também, inscrições por PROCURAÇÃO e via INTERNET.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO: Nas cidades de Aracaju/SE, Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Campinas/SP, Campos/RJ, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Macaé/RJ, Manaus/AM, Natal/RN, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, Santo André/SP, São Mateus/ES, São Mateus do Sul/PR e São Paulo/SP, nas agências da CAIXA listadas no Anexo I do edital de abertura.

INFORMAÇÕES:
(61) 448-0100
www.cespe.unb.br
Edital Nº 1/2002 - PSP - RH-1, de 20 de fevereiro de 2002

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

GOVERNO FEDERAL

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DA PETROBRAS/DUTOS

NÍVEL SUPERIOR - 118 VAGAS
NÍVEL MÉDIO - 75 VAGAS

REMUNERAÇÃO: R\$ 882,41 a R\$ 1.528,90 (nível médio) e R\$ 2.542,87 (nível superior).

INSCRIÇÕES: De 4 a 15 de março de 2002 (exceto sábados, domingos e feriados). Serão aceitas, também, inscrições por PROCURAÇÃO e via INTERNET.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO: Nas cidades de Aracaju/SE, Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Campinas/SP, Campos/RJ, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Macaé/RJ, Manaus/AM, Natal/RN, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, Santo André/SP, São Mateus/ES, São Mateus do Sul/PR e São Paulo/SP, nas agências da CAIXA listadas no Anexo I do edital de abertura.

INFORMAÇÕES:
(61) 448-0100
www.cespe.unb.br
Edital Nº 1/2002 - PSP - RH-2, de 20 de fevereiro de 2002.

Ballet Flamenco Eva Yerbabuena, em Salvador.
Dias 9 a 10 de abril.

Semana Santa na Costa do Sauipe.
De 28 a 31 de março.

TURISE Viagens e Turismo
Telefone: (0xx79) **211-4010**

BUG TOY
Vendo BUG TOY vermelho
Tratar fone: 9971-2900

Co-autor da chapa

Idéia do vereador **Marcélio Bonfim (PMN)** de uma chapa de centro-esquerda com **Benedito Figueiredo (PMDB)** para governador, **Jerônimo Reis (PTB)** para vice, **Antônio Carlos Valadares (PSB)** e **José Eduardo Dutra (PT)** para as vagas de senador teve um co-autor. Nada menos que o governador **Albano Franco (PSDB)** que, nesse caso, deixaria o governo e seria candidato a deputado federal. O projeto não prospera porque o PT só admite entendimento no segundo turno. Mas ainda está na pauta de alternativas políticas.



Publicitário
Coquetel ajuda na sobrevivência
Página - 3

Informe Publicitário
Página - 4

Igreja Sinos de Belém pode ser investigada em Sergipe

(Foto: Eduard Mural)

O bispo Jonas Edgar de Souza, dissidente da Igreja Sinos de Belém, chegou em Sergipe, com sede em São Paulo, que na quarta-feira (26) passou entre os Programas de Rastreamento do SBT, disse a Gazeta de Sergipe (por telefone) que pretende pedir ao Ministério Público (MP) de Sergipe para investigar a congregação no Estado, acusada de desvios de recursos e homossexualismo. Pelo menos até agora dezessete pessoas já morreram com o vírus da Aids após praticar sexo com os pastores das Missões das Primícias.

Pelo menos até agora dezessete pessoas já morreram com o vírus da Aids após praticar sexo com os pastores das Missões das Primícias

Souza disse desconhecer as ações da igreja em Sergipe, no entanto, não afasta a possibilidade de solicitar que autoridades do Estado apurem a existência de irregularidades, no mesmo de homossexualismo. Explicou que a Igreja Sinos de Belém tem templo em onze municípios sergipianos, inclusive Aracaju. O missionário Jonas Joaquim de Souza, seu tio, apontado como o mentor das irregularidades sempre esteve em Sergipe acompanhando as atividades dos pastores.

Segundo Souza, durante os cultos seu tio prega que não é pecado a prática do homossexualismo e ingerir bebidas alcoólicas porque serve para purificação da alma. O missionário, conforme ele, é um incentivador à prática de sexo entre homens o que levou vários deles à morte, inclusive,

um sobrinho do próprio pastor, que segundo o dissidente, era amado com Agnaldo irmão da reverenda Miriam. Uma das vítimas deu depoimento gravado sobre a doença que contraiu no período em que esteve na Igreja de Belém.

Souza ressaltou que os pastores que comandam as Igrejas Sinos de Belém em Sergipe estiveram por longo tempo em São Paulo realizando "cursos" para pregar a Bíblia. Acrescenta que nesse período também pode ter acontecido o encontro, mas nunca mencionou porque já estava fora da igreja por causa de desavenças com o missionário.

Ele disse que requereu junto à Justiça Civil de São Paulo a apreensão de todos os bens em nome da Igreja Sinos de Belém. Suspeita que tenham sido adquiridos pelo missionário com o dinheiro desviado da igreja. Os bens seriam usados na criação do Centro de Recuperação de Mendigos (CRM) em parceria com Estado e Município.

O comportamento do missionário - diz Souza -, sempre despertou a atenção de algumas pessoas ligadas a Sinos de Belém, por causa da forma de vestir e agir. Descobriu que o tio desviava recursos da igreja e ainda apoiava a relação entre os pastores, inclusive com a realização do baile gay de carnaval.

Nascido em Jacobina, na Bahia, o líder da Igreja Sinos de Belém sempre teve atração



Este é um dos onze templos construídos pela Igreja Sinos de Belém Missão das Primícias em Sergipe

por garotos porque nunca foi difícil atrair vários jovens e trazê-los para seu grupo. Chegou até fundar "seminários", verdadeiras armadilhas para apanhar rapazes incautos de várias regiões do País.

A Polícia Civil de Guarujá, interior de São Paulo começou a investigar a denúncia de Walter Teixeira, de 19 anos, uma das ovelhas des-

garradas do rebanho de Jonas. Denunciou ao delegado Luiz Maurício de Souza seu drama quando esteve na Igreja Sinos de Belém. Disse que a sexta intenção à prática de homossexualismo, pois os rapazes que pretendem atingir postos de destaque têm que se afastar de mulheres, e passar a ler revistas pornográficas e assistir filmes de sexo,

sempre com temas homossexuais. O fundador da Igreja Sinos de Belém é acusado de promover banquete com garotos com objetivo de purificar a alma. Jonas ainda é acusado de estupro em menor de 16 anos em nome de Deus.

Para Souza, a participação do Ministério Público de Sergipe é importante para esclarecer as possíveis irregularida-

des da igreja. Na capital paulista, os promotores estão apurando todas as denúncias formuladas contra o pastor Jonas, que segundo Souza, chegou a lhe propor a manter uma relação mais íntima, apesar de solteiros. Ele teria rejeitado a proposta e, por conta disso, foi demitido da igreja provocando uma série de acusações entre ambos. (Manoel Pereira)

Mulheres recebem homenagem dia 8

A ONG Bem Querer desenvolverá este mês uma vasta programação em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A Bem Querer foi criada no final do ano passado, por iniciativa da deputada estadual Susana Azevedo, com a finalidade de amparar, principalmente, a mulher vítima de violação dos seus direitos, desde a discriminação social e racial, até a violência física e sexual que tanto acontece dentro de casa. Além do amparo jurídico, as mulheres dispõem de assistência psicológica e social.

Pela programação, no dia 8 de março, em parceria com a Secretaria de Ação Social, será oferecido um café da manhã no Sítio Padre Pedro, para 300 mulheres da comunidade. Acontecerá ainda a instalação do Conselho Estadual da Mulher, em homenagem especial às mulheres. Já às 17 horas, na Assembleia Legislativa, será realizado o Encontro com a Arte, com uma exposição de artistas plásticas da terra e em seguida será oferecido um coquetel.

A comemoração ao Dia Internacional da Mulher prosseguirá no dia 11 de março, quando começarão uma série de palestras sobre o tema "A mulher e suas conquistas, direitos e sonhos". Essas palestras serão proferidas nas comunidades do Almirante Tamandaré, Veneza, Japlorzinho, Santos Dumont, Santa Teresa, Lourival Batista, Cidade Nova, Sanatório, Farolândia e no Povoado Areia Branca.

PESCA

IBAMA propõe a parceria na preservação da lagosta

Para tentar diminuir o declínio da produção nacional de lagosta provocado pela pesca predatória, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama deverá propor a gestão participativa entre todos os envolvidos no setor. A ação conjunta na pesca do crustáceo é a maneira encontrada pelos especialistas para garantir a sobrevivência da atividade. Indústrias, armadores, pescadores, pesquisadores, Ong's e o governo se reunirão na próxima segunda-feira, dia 04, às 09 horas, no gabinete do presidente do Ibama, em Brasília para discutir a proposta.

A equipe terá o prazo de noventa dias para estabelecer uma forma sustentável de exploração da lagosta. "A pesca predatória do crustáceo pode extinguir a atividade", comentou o diretor de fauna e recursos pesqueiros do Ibama, José de Anchieta dos Santos. Para ele, o declínio da produção do crustáceo nos últimos anos é o maior indicio de

que o excesso de exploração das duas principais espécies comerciais de lagosta produzidas no Brasil já compromete a sustentabilidade dos estoques. De acordo com dados do Ibama, a produção da lagosta foi

A ação conjunta na pesca do crustáceo é a maneira encontrada pelos especialistas para garantir a sobrevivência da atividade

de dez mil e oitocentas toneladas em 1995. Quatro anos depois, a produção caiu para seis mil e quinhentas toneladas.

"Para reverter o problema, a única saída é a gestão participativa", disse José de Anchieta. Segundo ele, esse modelo compartilhado de gerenciamento dos recursos naturais deve envolver o governo, os pescadores, os armadores e industriais. A União, os Estados e os Municípios tam-

bém têm que participar do processo que levará a uma ampla revisão nos procedimentos legais e nas artes de pesca adotados no país.

O grupo de trabalho da lagosta reunirá as melhores informações científicas produzidas pelo Instituto de Pesquisa Nacional e pelo setor produtivo para subsidiar uma nova política de pesca da lagosta. Sabe-se que houve uma queda no nível de sustentabilidade do estoque, ou seja: pescou-se muito mais do que seria o aceitável do ponto de vista biológico das espécies.

As regiões costeiras com maior aumento de embarcações da pesca da lagosta são os Estados do Amapá e Espírito Santo, estima-se que mais da metade das embarcações que atuam nessa região, são ilegais. No Ceará, a economia pesqueira já sente os efeitos nocivos da pesca excessiva. Com a escassez do recurso natural, os barcos migram em busca de regiões vizinhas, fechando o desastroso ciclo predatório.

Feirantes não definem situação com Energipe

Nos últimos dois meses os feirantes que comercializam no Mercado Albano Franco vêm amargando prejuízos em torno de 70% em decorrência da suspensão de energia elétrica que já dura cerca de quatro meses.

Os cálculos são da Associação dos Feirantes do Município de Aracaju que revelam ainda que por conta da falta de refrigeração os comerciantes estão sendo obrigados a bancar uma despesa de R\$ 10,00 com a compra de gelo para não permitir que os alimentos estraguem.

"Estamos confiantes que a partir de agora o entendimento pode estar muito próximo", comenta Pedro Tavares, presidente da associação referendo-se a última audiência entre a Energipe, prefeitura, os feirantes e o Ministério Público quando foi feita uma nova proposta sobre o pagamento da taxa de energia em atraso desde o ano passado.

Durante o reunião, a Energipe concordou em assinar parte da dívida. O acordo também prevê o pagamento coletivo a partir deste mês em três parcelas, sendo instalada mais tarde um medidor individual com recursos oriundos da prefeitura.

Na próxima semana os feirantes voltam a se reunir com os órgãos envolvidos no caso. O impasse continua em decorrência da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emurb) alegar que a prefeitura não tem dinheiro suficiente para arcar com o projeto de instalação dos medidores custado em quase R\$ 2 milhões que

pela proposta seria dividido entre o órgão municipal e a Energipe.

"A situação entre os comerciantes é realmente difícil. Por isso precisamos da compreensão de todos órgãos para acabar com o problema", diz Pedro Tavares que também critica a decisão do Ministério Público em transferir a decisão do caso para Emurb. O prefeito Marcelo Dêda tem até o dia da próxima reunião para analisar a proposta e anunciar a posição municipal a respeito do problema.

O presidente da associação também diz que os comerciantes querem a unificação da taxa de pagamento da energia, uma vez que, segundo ele, existem feirantes que estão sendo privilegiados com valores diferenciados na tarifa. Ele cita que as despesas provenientes com a manutenção dos boxes associados com os custos com a conta de energia estão penalizando a maioria dos comerciantes que vendem alimentos que dependem de refrigeração.

Pedro Tavares também criticou a atitude da Vigilância Sanitária do Município que fez a apreensão de carne suína e caprina no Mercado Albano Franco na quinta-feira. Segundo ele os comerciantes não foram notificados sobre a ação. "Muitos equipamentos que estão sem a menor condição de uso e a prefeitura sequer fez uma inspeção para trocar os aparelhos, censura. Conforme Pedro Tavares, a apreensão causou aos comerciantes um prejuízo em torno de R\$ 400,00

Aproveite a promoção



★ COBERTURAS ★ PLANO ESPECIAL

ATENÇÃO ESTUDANTE
A Odonto Serv está lançando p/ você o plano odontológico ESTUDANTIL com cobertura completa e totalmente SEM CARÊNCIA, a um custo super especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

1. Consultas, Urgências e Exames
2. Restaurações
3. Profilaxias (limpezas)
4. Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

1. Remoção de Indulto e Tártaro
2. Curetagem de Bolsa Periodontal
3. Gengivectomia
4. Aumento da Coroa Clínica

ONDONTOPEDIATRIA

1. Aplicação de Flúor e Selantes
2. Extrações Simples
3. Restaurações em Resina
4. Restaurações em Amálgama
5. Pulpotomia
6. Curativos preventivos

ENDODONTIA

1. Tratamento de canal de Incisivo e Canino
2. Tratamento de canal Molar e Pré-molar
3. Remoção de obturação Radicular
4. Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

1. Exodontia (extrações)
2. Drenagens de abscessos
3. Biopsia intra-bucal
4. Cirurgia de Torus
5. Correção de Brida muscular
6. Excisão de Rânula, Mucocele
7. Redução, Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

1. Periapicais
2. Bite-Wing
3. Oclusal



Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Plano Master Light

Cobertura completa do Plano Especial +
Aparelho Ortodôntico e Manutenção já incluso

totalmente sem carência



ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Praça da Bandeira, 194 - Centro - Aracaju

Plantão de Vendas Fone: (79) **211-2145**



■ VÍRUS DA AIDS

Coquetel ajuda na sobrevivência

Mais de seiscentas pessoas são beneficiadas com a medicação fornecida pela Secretaria de Saúde

Mais cinco escolas inauguradas amanhã

Amanhã, o governador Alvaro Franco e o secretário Nilson Socorro estarão inaugurando mais cinco escolas da rede pública estadual distribuídas na capital e no interior. Em Aracaju, às 9 horas, será inaugurada a Escola Fundamental Oviêdo Teixeira, no Bairro São Carlos.

O governo fará a cessão da Oviêdo Teixeira para o município. Em razão disso, o prefeito Marcelo Déda também estará presente à inauguração. Segundo Nilson, com a entrega dessa escola para o município o governo torna em prática aquilo que a lei recomenda: regime de colaboração do ensino fundamental entre governo e município. "Sergipe é um Estado que vem atuando de forma integrada e em sintonia com os municípios, a exemplo de Aracaju. A sessão da unidade escolar faz parte disso", afirma o secretário.

A nova unidade de ensino conta com doze salas de aula, tem capacidade para 1.400 matrículas e custou aos cofres públicos cerca de R\$ 440 mil. Ela está totalmente equipada nos padrões de qualidade empregados em todas as construções realizadas pela secretaria, tais como piso de alta resistência, forros PVC e paredes revestidas.

Com os recursos oriundos do Projeto Alvorada, a secretaria vem promovendo investimentos na área de reformas e construções de vários estabelecimentos escolares, além de compra de materiais destinados a aquisição de equipamentos utilizados pelas escolas.

Também nessa segunda-feira, o governador e o secretário estarão inaugurando em Feira Nova, a Escola Maria Montessori totalmente reformada. Com a medida, serão beneficiados diretamente 1003 alunos. A escola oferece 10 salas de aula e abriga três modalidades educacionais: ensino fundamental, médio e supletivo.

No período da tarde, será inaugurada a Escola Manoel Messias Feitosa em Nossa Senhora Glória que contemplará 1.357 estudantes, que passam a contar com onze salas de aula completamente reformadas. Na cidade de Porto da Folha, a secretaria formalizará a conclusão das obras da Escola Lourival Batista. A reforma beneficiará 1280 alunos do ensino fundamental. Em Gararu, a Escola José Augusto da Rocha Lima, que teve suas obras concluídas recentemente, também será entregue à comunidade, contemplando desse modo 240 alunos.



Os funcionários do Sintsep esperam pela negociação dos salários com as atividades paraísais

■ GREVE

Sindicato não fecha acordo com pessoal

Sexta-feira os trabalhadores do Sindicato dos Serviços Públicos no Estado de Sergipe, realizaram um café da manhã, em frente a sede do sindicato, como protesto. A categoria está em greve há 11 dias, porque ainda não conseguiu fechar o acordo coletivo de trabalho, onde a diretoria do sindicato pretende retirar vários direitos dos funcionários.

O diretor do sindicato, Luis Carlos de Oliveira Filho, informou que existe um acordo coletivo de 199 a 2000 onde a categoria tem direito a 7,2% e 2000 a 2001 de 7,89%. Contudo, esses reajustes ainda não foram implantados no contracheque. De acordo com o diretor,

existem vários pontos que os funcionários não concordam para poder fechar o acordo coletivo. "O que eles chamam de conquista, nós do sindicato chamamos de concessão", diz.

"O que eles chamam de conquista, nós do sindicato chamamos de concessão"

A categoria sempre teve direito a plano de saúde, onde era descontado 15%, agora o sindicato quer descontar 30% dos funcionários; os vales alimentação atualmente são no valor de R\$ 77,00, os empregados estão pedindo que passe para R\$ 154,00, pois os

mesmos alegam que esse valor não dá para almoçar durante 30 dias. Com relação aos vales transportes, a categoria recebe dois por dia, de acordo com o diretor, eles recebem vale alimentação, por isso não têm direito a quatro vales, mas a categoria está lutando por isso. A diretoria sindical quer incorporar o anuênio e produtividade ao salário base, mas a categoria não concorda, como também não concordam que tirem a instabilidade dos servidores.

O diretor explicou que da maneira que as negociações estão indo, somente a Delegacia Regional do Trabalho poderá resolver o problema, mas no momento certo.

Mais de 400 pessoas em Sergipe estão tomando regularmente o coquetel contra o vírus da Síndrome Imunológica Adquirida (Aids). O remédio - que não é ainda a cura, mas que traz vida boa para os portadores -, chegou no Estado em 1996 e de lá para cá as pessoas têm se sentido muito bem diante do quadro clínico. A informação foi prestada pelo coordenador estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), o médico Almir Santana. Ele disse que o paciente que tomar o medicamento de acordo com a orientação médica, sem negligenciar, vai ter uma vida tranquila.

Explicou também que, as doses do coquetel, dependerão de cada caso e, obviamente que o médico saberá quem deve tomar um pouco mais ou um pouco menos.

Almir Santana disse que o vírus da Aids se desenvolve conforme o organismo do paciente. O coquetel e, faz questão de enfatizar que ainda não é a cura, tem trazido bons resultados para quem o toma com ordem. Ele chama a atenção para as pessoas que estão negligenciando ao ingerir as doses, "porque o remédio não tem efeito", assegurou.

O coquetel é feito por Carga Viral e Contagem de Cd 4. Para que o paciente necessite tomar o medicamento, o médico faz vários exames de sangue e os dois últimos indicam se é necessário ou não tomar as doses. "Agora, o paciente tem que tomar regularmente, para que o remédio não perca a validade. É uma seqüência. Quem interromper, terá problemas no futuro", acrescenta Almir Santana.

"O objetivo do medica-

mento é inibir a multiplicação dos vírus. Ele não representa a cura propriamente dita, mas melhora e muito a vida do paciente. As defesas do organismo ficam mais fortes e resistente quando se usa o coquetel. Dirime as infecções e multiplica a qualidade de vida, dando assim um peso normal. O mais difícil é o paciente não aderir os medicamentos como devem ser ou então suspende de uma vez por todas", comenta Almir Santana.

Social - O coordenador estadual do DST, Almir Santana, disse que a questão social influencia muito na vida de um paciente. Falou que as pessoas sequer têm vale-transporte para se locomover até o local para pegar o seu remédio. Um outro problema também é com relação a alimentação, porque, normalmente, eles não têm o que comer em casa. "Tudo isso atrapalha no tratamento", reconhece Almir.

Ele informou que o Grupo de Apoio aos Portadores da Aids (Gapa), dentro do seu programa de ajuda no social, não tem condições de arcar com todas as necessidades do paciente. Contou que apenas 90 pacientes recebem cestas básicas de alimentos. Esse projeto é uma parceria com o Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde.

Almir Santana disse que as Prefeituras das cidades do interior sergipano não estão contribuindo socialmente para que as pessoas tenham um tratamento digno da doença. Falou que não se faz um tratamento sem a presença do social. Os pacientes se dão ao desprezo até porque não se sentem capazes de lutar por sua saúde já que não têm o básico para sobreviver.

(Raimundo Feitosa)

Moradores querem conserto de buraco

Moradores da Rua Paraíba, esquina com a Rua Goiás, no bairro Siqueira Campos, reclamam de um esgoto que corre a céu aberto, há mais de três anos. Segundo moradores do local, até cobra já apareceu no esgoto, além dos insetos e do forte mau cheiro que incomodam e adoecem os que residem perto do local.

A moradora Maria de Lourdes informou que o esgoto existe há mais de três anos e que várias reclamações já foram feitas, porém nem a Emsurb nem qualquer outro órgão tomou qualquer providência. Ela disse que tem duas crianças e que deixa os filhos trancados em casa, com medo deles caírem no local. Se alguém cair nesse esgoto, pode morrer contaminado, pelo forte mau cheiro que exala, cau-

sa até dor de cabeça", comentou.

O morador Carlos Francisco também informou que o esgoto a céu aberto já existe há muitos anos, e que populares já pediram as empresas responsáveis para tomar providência, porém até hoje nada foi feito. "As autoridades não se preocupam porque aqui é considerado bairro classe média a baixa, se fosse na zona sul já tinham providenciado resolver o problema. Aqui é uma verdadeira criação de muricoças, além de outros insetos que aparecem. O mau cheiro que exala do local adoecem as pessoas. A nossa esperança é que estamos contando com o apoio da imprensa para que a empresa responsável resolva o problema", concluiu.

SECOM P.L.A. 5099-C

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2002

Objeto: Contratação de uma firma especializada para o fornecimento parcelado de Órteses e Próteses, para distribuição à população carente do Estado.

ABERTURA: 22 de março de 2002 **HORÁRIO:** 09:00 horas

FONTE DE RECURSOS: 000 (TESOURO DO ESTADO)

JUSTIFICATIVA: Tendo em vista a Decisão da CPL/SES, a qual chamou o feito a ordem, anulando todos os atos praticados a partir da Sessão de Abertura, em razão de que houve retificação do Edital e um dos licitantes não recebeu a subscrita modificação, em que passa a Comissão a ser convocada por e-mail, porém sem prova nos Autos, foi realizado o prazo na forma do 4º do art. 21 da Lei 8.666/93 em sua atual redação.

LOCAL DE ABERTURA: Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, Palácio Sergipe - 1ª andar Praça General Valadão nº 32 - Centro - CEP: 49.010-520. Os Editais e anexos encontram-se à disposição na Sede da Secretaria de Estado da Saúde, Sala da Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser adquiridos, no horário das 08:00 às 13:00 horas. Para maiores esclarecimentos através do Fone/fax (079) 214-5958 ou 214-9545 ramal 216 ou 228.

Aracaju, 28 de Fevereiro de 2002.

Vera Maria Souza Rosende Christiano
Presidente da CPL/SES

ASILO RIO BRANCO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os associados do Asilo Rio Branco, quites com as suas obrigações Sociais a se reunirem em Assembléia Geral na sua sede à Av. Hermes Fontes s/nº no próximo dia 12 de março de 2002, em primeira convocação às 17:30h e não havendo quórum às 18:00h, tudo de conformidade com o Estatuto Social da Entidade, a fim de tratarem a seguinte ordem do dia: a) Julgamento do relatório anual e da prestação de contas da Diretoria. Aracaju, 01 de março de 2002.

Orlando Carvalho Mendonça - Presidente.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE

CARTÓRIO DO 26º OFÍCIO
EDITAL DE INTIMAÇÃO

O DOUTOR CRISTIANO JOSÉ MACEDO COSTA, JUIZ DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, NA FORMA DA LEI ETC.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, que por este Juízo e Cartório do 26º Ofício, tem curso uma Execução - Proc. nº 199811002124 (382998) requerida por BANCO RURAL S/A contra JOÃO ALEXANDRE DE AQUINO MENEZES e FÁTIMA DE JESUS MARCELINO MENEZES, INTIMO JOÃO ALEXANDRE DE AQUINO MENEZES e FÁTIMA DE JESUS MARCELINO MENEZES, para ter ciência dos leilões a serem realizados nos dias 05/03/02 e 21/03/02, às 09:00 horas, no Fórum Gumerindo Bessa, que ora encontram-se os executados em lugar incerto e não sabido. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de INTIMAÇÃO com o prazo supracitado, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos dezesseis (16) dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dois (2002). Eu, Karla Sampaio Barros, Escrivã do 26º Ofício, o fiz digitar e subscrever.

Dr. Cristiano José Macedo Costa
Juiz de Direito

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIACÃO PROGRESSO LTDA. Telefones: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

SEBRAE www.sebrae.com.br
(79) 216-7700

Secretaria da Fazenda apresenta relatório

Crescimento de R\$ 231 milhões na receita do Estado garante mais investimentos na área social

Na última quinta-feira o Secretário de Estado da Fazenda, Fernando Soares da Mota, compareceu à Comissão de Economia e Finanças da Assembléia Legislativa, com o objetivo de prestar contas aos deputados a respeito da Execução Orçamentária, além de prestar esclarecimentos sobre o cumprimento das metas fiscais pelo Governo. A audiência pública é um ato normativo, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e acontece há cada quatro meses.

O secretário demonstrou satisfação com o resultado do encontro. "Além de passar as informações às quais somos obrigados a fazer, acrescentamos outras de forma a esclarecer aos deputados, a quem cabe acompanhar e cobrar as ações do governo", disse acrescentando que as informações foram suficientes para dar uma noção exata do que vem acontecendo com a execução e o cumprimento das metas.

No exercício de 2001 o Governo do Estado repetiu o mesmo desempenho econômico do ano 2000. "O Estado encerrou com todas as suas contas rigorosamente em dia e com os compromissos, junto ao Governo Federal, quitados", disse o secretário. As despesas com pessoal, uma das mais significativas, tiveram um crescimento de cerca de R\$ 120 milhões, que só foi possível graças ao bom desempenho no seguimento das receitas. "Fizemos cerca de R\$ 180 milhões de investimentos nos diversos seguimentos da economia sergipana e o Governo do Estado pode implementar uma série de novos projetos". Mota citou exemplos como o Programa do Leite, a revitalização do Hospital Cirurgia, a ampliação do Hospital João Alves Filho, reforma de escolas e do Batistão, que foram realizados graças ao bom desempenho.

Para a área da educação foram destinados recursos da ordem de R\$ 317 milhões, o que possibilitou um aumento nas despesas com pessoal, além de benefícios para quase todo o funcionalismo público do Estado. Mota destacou que a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece 60% da arrecadação como teto para os gastos, sendo que o limite "prudencial" é fixado em 95% desse valor. "É bom lembrar que o Estado tem a obrigação de respeitar esse teto para as despesas com pagamento. Só é possível efetuar qualquer aumento respeitando esses índices. Em 2001 o Estado gastou 58,25% somente com pessoal".

Outro ponto bastante importante demonstrado pelo secretário foi quanto ao endividamento do Estado. Hoje a relação da Dívida Consolidada versus a Receita Corrente Líquida está em torno de 0,86%, ou seja, para cada real de receita temos R\$ 0,86 de despesas. As receitas cor-



Foto: Edinah Mary



Foto: Edinah Mary

O secretário da Fazenda, Fernando Mota, prestou esclarecimento aos deputados na Comissão de Economia e Finanças da Assembléia Legislativa

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO - 2002

ÓRGÃO PENSIONISTAS/PIES	APOSENTADOS REFORMADOS E PENSIONISTAS INATIVOS/EDUCAÇÃO	GABINETE-VICE PROCURADORIA GERAL SECRETARIAS: PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO, AGRICULTURA, IND. E COMERCIO, CASA CIVIL, AÇÃO SOCIAL, INFRA-ESTRUTURA, CONTROLADORIA, CULTURA E TURISMO, FAZENDA, SEGURANÇA PÚBLICA, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO (ENSINO FUNDAMENTAL)	POLÍCIA MILITAR, EDUCAÇÃO (CAPITAL E INTERIOR), CORPO DE BOMBEIROS	AUTARQUIAS ATIVOS E INATIVOS FUNDACÕES ATIVOS E INATIVOS, SAÚDE, JUSTIÇA, DEFENSORIA PÚBLICA, PENSÃO ALIMENTÍCIA (ADM)	
MÊS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
JANEIRO/02					
FEVEREIRO/02	27/FEV	28/FEV	01/MAR	04/MAR	05/MAR
MARÇO/02	27/MAR	28/MAR	01/ABR	02/ABR	03/ABR
ABRIL/02	26/ABR	29/ABR	30/ABR	02/MAI	03/MAI
MAIO/02	29/MAI	31/MAI	03/JUN	04/JUN	05/JUN
JUNHO/02	27/JUN	28/JUN	01/JUL	02/JUL	03/JUL
JULHO/02	30/JUL	31/JUL	01/AGO	02/AGO	05/AGO
AGOSTO/02	29/AGO	30/AGO	02/SET	03/SET	04/SET
SETEMBRO/02	27/SET	30/SET	01/OUT	02/OUT	03/OUT
OUTUBRO/02	30/OUT	31/OUT	01/NOV	04/NOV	05/NOV
NOVEMBRO/02	29/NOV		02/DEZ	03/DEZ	04/DEZ
13º SALARIO	16/DEZ	17/DEZ	18/DEZ	19/DEZ	20/DEZ
DEZEMBRO/02	27/DEZ	30/DEZ	02/JAN	03/JAN	05/JAN

rentes tiveram um crescimento de 15,42%, o que representa um incremento de R\$ 231 milhões, fazendo com que o comprometimento do Estado diminuisse. "Em despe a queda das Receitas de Capital, o total das receitas arrecadadas, no valor de R\$ 1.749 milhões, superaram a previsão orçamentária inicial em 6,8%. Comparando com o registrado em 2000, o aumento foi de 12,8%, o equivalente a R\$ 198 milhões", explicou secretário.

Também houve aumento na arrecadação do ICMS, que cresceu 15,6%, quando comparado com o ano anterior. Isso coloca Sergipe na 9ª colocação no país, entre as Unidades da Federação que mais arrecadam, fato que revela o bom desempenho fiscal. O secretário da Fazenda rebateu as críticas divulgadas na imprensa sobre a antecipação do imposto. "O ICMS de antecipado tem apenas o nome. Na verdade o prazo médio para pagamento é de 45 dias, é diferente de impostos como o CPMF, que é pago no momento da emissão do cheque. O que houve foi uma maior eficiência na arrecadação e um ajuste fiscal", disse.

Ainda segundo Fernando Mota, a expectativa para 2002 é de que haja um crescimento de 10% na receita, considerando a expectativa inflacionária. O economista está confiante na capacidade do Governo Federal em ajustar a economia, além de outros fatores positivos que contribuem para essa perspectiva como o encerramento da crise energética. "Temos que trabalhar no sentido de alcançar as nossas metas, que representam cerca de R\$ 1,9 bilhões", concluiu.



Restaurante Padre Pedro: almoço a R\$ 1 para o trabalhador



Crescimento da arrecadação permitiu ao Governo do Estado realizar investimentos na área social

MUDANÇAS

Ações melhoram desempenho fiscal

"Esse esforço fiscal está sendo feito graças ao apoio irrestrito do governador Albano Franco, que nos tem apoiado integralmente. Também temos de reconhecer o apoio da Assembléia Legislativa, que tem aprovado os projetos encaminhados pela Secretaria da Fazenda", enfatiza Fernando Mota, secretário da Fazenda, acrescentando que em função disso o Estado está dando uma demonstração de como agir de forma responsável com o dinheiro público.

Para conseguir melhorar o desempenho fiscal a Secretaria da Fazenda promoveu uma série de mudanças internas, desde treinamento intensivo dos

servidores do fisco, mudança na forma de atuação junto às empresas, além de investimentos na área de informática. Na parte tributária foi feita uma atualização da legislação, criando o mecanismo do ICMS antecipado. "No que diz respeito aos recursos materiais e tecnológicos desenvolvemos um sistema de rádio junto às fronteiras, com comunicação direta com a direção geral, isso diminuiu a sonegação fiscal. Também descentralizamos o atendimento ao contribuinte, que passou a ter acesso à informação de maneira rápida - inclusive com emissão de certidão negativa de débitos via internet" disse completando que foi estabelecido o regime especial para os contribu-

intes inadimplentes. Atualmente nenhum contribuinte recebe do Estado se estiver com débitos pendentes.

Também foi estabelecido um convênio com o Banco do Estado de Sergipe (Banese) para o recebimento da dívida ativa através de boleto bancário. "Esse conjunto de ações, além de um maior critério nos gastos públicos, desencadeou a melhoria da receita. Hoje o orçamento é realmente respeitado e tratado de forma técnica, no sentido de que as secretarias gastem de forma ordenada. Todos os secretários de governo recebem cotas orçamentárias que tem que ser cumpridas", explica Mota.

O secretário ainda acrescentou que essas atitudes têm possibilitado ao governo do Estado ampliar o seu programa de trabalho, especialmente na área social. Segundo ele o governo tem cumprido integralmente todas as contrapartidas dos convênios com recursos do Governo Federal e está, também, beneficiando o servidor público, na medida em que somente em 2001 foram destinados R\$ 106 milhões a mais, para os servidores. "Hoje o funcionário público do Estado sabe quando receberá até seu 13º salário no final do ano. E isso tudo é graças à implementação dessas ações", concluiu.

QUINA - Concurso 961 - 28/02/2002
13 - 31 - 51 - 56 - 69

MEGA-SENA - Concurso 340 - 27/02/2002
09 - 10 - 12 - 33 - 42 - 60

DUPLA-SENA - Concurso 31 - 01/03/2002
1º sorteio: 05 - 19 - 20 - 29 - 32 - 43
2º sorteio: 31 - 35 - 36 - 46 - 47 - 49

LOTOMANIA - Concurso 193 - 27/02/2002
08 - 11 - 13 - 15 - 20 - 22 - 24 - 28 - 44 - 49
54 - 59 - 61 - 66 - 70 - 74 - 86 - 95 - 98 - 97

ARACAJU, DOMINGO 03 E SEGUNDA-FEIRA 04 DE MARÇO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.931

CONFIANÇA E VITÓRIA TRAVAM O DUELO DOS OPOSTOS NO BATISTÃO

Em busca da primeira vitória

Campeão sergipano promove a estréia de Daniel e Marcelo Sergipano e espera o apoio da torcida



(Foto: Divulgação)

Jogadores do Confiança, antes do último treino, para enfrentar o Vitória

Confiança e Vitória fazem esta tarde no Batistão o confronto dos opostos. O campeão Sergipano que ainda não venceu, conta com apenas um ponto ganho vai enfrentar o Vitória que tem 15 pontos e é o grande líder do Campeonato do Nordeste.

Mas o Confiança vai correr atrás da vitória. O time sergipano conta com a vantagem de jogar nos seus domínios e quer tirar proveito desse fator e a motivação de estreiar dois valores. O atacante Marcelo Sergipano e o lateral direito Daniel são as novidades confirmadas pelo treinador Péricles Chamusca no jogo desta tarde contra o Vitória.

Confirmadas as duas estréias, o treinador Chamusca não poderá contar com o zagueiro Adriano Gaúcho que foi expul-

Confirmadas as duas estréias de Marcelo Sergipano e Daniel. Chamusca não contará com Adriano Gaúcho.

so contra o CRB no último domingo. Dessa forma o jovem Williams será mantido na equi-

pe ao lado de Robson e César, formando o trio de zagueiros do Confiança.

Por sua vez o jovem Márcio Cardoso, que passou a semana sob cuidados médicos ganhou condição de jogo e tem presença garantida na partida. Mas o grande incentivador do grupo, o atacante Edil Highlander, admite que hoje será o dia do Confiança marcar a primeira vitória no Campeonato do Nordeste. "Já esgotamos nossa cota de derrota. A partir de agora e só vitória, porque o time cresce a cada partida e jogando dentro de casa não podemos dar mole para o adversário", disse o artilheiro imortal.

Arturzinho faz mistério no Vitória

Desde o final da tarde de ontem, que a delegação do Vitória se encontra em Aracaju, hospedada no Cely Praia Hotel. Muito embora se admita que o time já está definido, o técnico Arturzinho faz mistério e não define o substituto de Marcos, zagueiro que vai cumprir suspensão automática.

A princípio Marcelo Heleno era o mais cotado. Sexta-feira no entanto, depois do coletivo pronto, Arturzinho ficou na dúvida entre Marcelo Heleno e Moisés. Moisés, que é um zagueiro mais técnico também está cotado para entrar no zaga. No ataque a dúvida é entre André e Gustavo Sand.

Os quatro jogadores foram ob-

servados no coletivo-tático de ontem, entre os titulares, mas o treinador não quis antecipar, quem vai começar jogando, adiando a decisão para momento antes do jogo.

Embora não tenha antecipado a formação da equipe, a tendência é Arturzinho optar pela escalação de Marcelo Heleno na zaga, em substituição a Marcos, que tem cinco cartões amarelos, cumprindo suspensão automática. No ataque Gustavo Sand deve ganhar a preferência do treinador. Na semana passada, na antevéspera da partida contra o Sport de Recife, o treinador abriu perspectiva para começar com Sand e acabou definin-

do pela manutenção de André. "O Sand já merece a chance de iniciar jogando e a sua vez pode ser contra o Confiança", admitiu o treinador.

CONFIANÇA X VITÓRIA

Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Manoel Mariano Vilarim (PB). CONFIANÇA - Schumacker, Daniel, Williams, Robson, César e Márcio Cardoso; Rogério, Marcílio e Joécio; Marcelo Sergipano e Edil Highlander. Técnico: Péricles Chamusca. VITÓRIA - Jean, Mauricio, Marcelo Heleno, (Moisés), Índio e Leandro, Xavier, Fernando, Allan Delon e Robson Luis, Aristizábal e André (Gustavo Sand). Técnico: Arturzinho.

REAÇÃO VEIO MUITO TARDE

CSA confirma favoritismo e vence o time rubro no Rei Pelé por 3x2

MACEIÓ - O CSA não precisou jogar muito para confirmar o favoritismo e manter a liderança do Campeonato do Nordeste, ao vencer o Sergipe ontem à tarde no Rei Pelé, pelo marcador de 3x2. Os gols da partida foram marcados por Clayton, o dono do jogo (2) e o Cristiano, o artilheiro do Campeonato do Nordeste, que também deixou a sua marca.

O jogo começou com o domínio absoluto do CSA. Jogando em casa, o time alagoano não respeitou o adversário e partiu para cima do Sergipe. Logo aos 3 minutos, falha da defesa rubra e Clayton, o melhor jogador do CSA no primeiro tempo aproveitava jogada de ataque para fazer 1x0.

Passado o susto do gol do CSA, o Sergipe voltou a tocar a bola, o meio-de campo com Nilson coordenando as jogadas procurava o gol de empate. Aos 27 Nilson recebeu uma falta violenta e foi substituído por Jefferson. Aos 29 Jefferson ameaçou de fora da área, mas aos 33, aproveitando jogada de Vicente e Edvan, Jefferson "guardou" decretando o gol de empate.

Quando se esperava que 1x1 seria o resultado do primeiro tempo, Claudinho Baiano perde a bola no meio-de-campo, Clayton avança livre e faz o segundo gol do CSA, isso aos 47 minutos, nos acréscimos.

O segundo gol no entanto veio no final do jogo, aos 48 através de Vicente, em um belo chute de fora da área.

No segundo tempo, o Sergipe voltou desorientado. Ângelo não conseguiu acertar o time no vestiário e logo com 08 minutos de jogo, o zagueiro Márcio Pereira cobrou falta. Aloísio defendeu parcialmente e o artilheiro Cristiano não perdou e fez 3x1 para CSA. A partir daí o time alagoano deixou o tempo passar e pas-

sou a tocar a bola. A entrada de Ciro deu mais velocidade ao time do Sergipe, que por pouco, na pressão, não chega ao empate. O segundo gol no entanto veio no final do jogo, aos 48 através de Vicente, em um belo chute de fora da área. Isso depois do Sergipe ter acertado uma bola, na trave de Santos. O Sergipe esteve bem perto do empate. Foi mais uma vitória do CSA, que e assumiu a liderança isolada da competição, com 18 gols.

Gols: Clayton (03, 47) e Jefferson (33) do primeiro tempo. Cristiano (08) e Vicente (48) da fase final. Árbitros: João Alberto Gomes Duarte. CSA - Santos, Marco Aurélio, Márcio Pereira, Alex Martins e Juninho Goiano; Capitão, Geninho, Clayton (Pedrinho Maradona) e Rubiano; Toninho (Léo) e Cristiano. SERGIPE - Aloísio, Adeildo, Rogério, Miguel Riela e Vicente; Jailton, Claudinho Baiano, André (Ciro) e Nilson (Jefferson); Edvan e Mauricio. No final Maurício e Marco Aurélio foram expulsos.

Torneio início do Municipal de Macambira hoje

Com a participação de oito equipes divididas em duas chaves, tem início esta tarde no Severão, o Campeonato Municipal da cidade de Macambira. A competição é promovida pelo Departamento de Desporto, com apoio integral da SMECD. Segundo o professor Custódio Santana, Diretor de Desportos, os eventos esportivos na comunidade, tem como objetivo congregar os municípios de Macambira e seus povoados, ao tempo em que vem proporcionar também, o incentivo ao lazer e à prática do esporte.

Oito equipes divididas em duas chaves disputam a competição cujos jogos serão realizados nos finais de semana e feriados. Na chave A estão Macambira, Sergipinho, Sobrado e Ponte Preta. Na chave B estão Canário, Internacional, Vasco e Palmeiras. As equipes jogam entre si, no sistema de ida e volta e a campeã de cada grupo, decide o título do primeiro turno. O campeão do segundo turno, decide o título final com o campeão do primeiro turno.

O torneio início da competição será realizado esta tarde com desfile das equipes, jogos de 20 minutos e, em caso de empate, disputa de pênalti com três tiros diretos. Campeão e vice receberão troféus. Os jogos estão nessa ordem: 1 - Macambira x Palmeiras, 2 - Ponte Preta x Canário, 3 - Sobrado e Sergipinho, 04 - Internacional x Vasco, 5 - Venc 1 x venc 2 e assim se sucedem até ser conhecido o campeão do torneio início.

Federação divulga tabela completa do Campeonato Sergipano de 2002

Este ano, até mesmo para atender ao trabalho de parceria com a SEFAZ, a Federação Sergipana de Futebol trabalhou de forma organizada e planejada e na sexta-feira, no Palácio Adélia Franco, por ocasião do lançamento do projeto "Pedir a Nota é Jogo", o presidente Carivaldo Souza da FSF distribuiu com a imprensa e os clubes ali presentes, a tabela completa do Campeonato Sergipano de Futebol Profissional de 2002.

Se tudo transcorrer normal e de forma organizada, a competição que começa no dia 17 de março, com quatro jogos no interior será encerrada no dia 28 de julho, quando será também conhecido, o campeão sergipano de 2002.

COMO SERÁ A COMPETIÇÃO - Nessa primeira fase, as equipes do Sergipe e do Confiança estão fora e só entram na segunda fase, portanto, no hexagonal. O campeonato será dividido em três fases. A fase de classificação - Taça Estado de Sergipe -, a semifinal e a fase final.

Na fase de classificação, as oito equipes divididas em chaves A e B jogam entre si, com ida e

volta. As quatro primeiras se classificam para a semifinal, transformada em hexagonal, com a entrada de Sergipe e Confiança. No entanto, as primeiras colocadas de A e B decidem em uma partida extra, o título da Taça Estado de Sergipe, que vale vaga na seletiva do Campeonato do Nordeste.

Na fase semi-final, todas as seis equipes jogam entre si no sistema de ida e volta, saindo um campeão na ida e outro na volta. Os dois campeões passam à fase final, máximo três partidas. Quem primeiro chegar a cinco pontos será declarado campeão estadual. Se uma mesma equipe conquistar os dois turnos do hexagonal, não haverá turno final.

Na primeira rodada, o principal jogo sem dúvida alguma é o clássico do sertão, entre Gararu e Guarany a ser realizado no estado João Alves Filho, a partir das 15:30 horas. No Presidente Médici, em Itabaiana as 16:00 horas o time local recebe a visita do Riachuelo. O Amadense enfrenta o Coritiba no Brejeirão e finalmente, o Olímpico recebe o Lagartense no Souzao, em Itabaianinha às 15:30 horas.

SEGUNDA DIVISÃO

Lagartense e Riachuelo brigam pelo título maior

Na partida mais importante do campeonato sergipano da Segunda Divisão, Riachuelo e Lagartense decidem esta tarde, ou até na próxima rodada, quem será o campeão da segunda divisão.

As duas equipes já estão classifica-

das para a divisão especial nesta temporada, restando apenas saber, quem fica em primeiro e quem fica em segundo lugar e isso pode ser definido hoje à tarde em Riachuelo, com arbitragem de Rogério Lima da Rocha.

Nos demais jogos, apenas para

cumprimento de tabela, o América recebe a visita do Olímpico, no José Neto, com Paulo Antonio de Andrade no apito. Completando as rodadas, o CSM enfrenta o Estanciano no Vavazão, com arbitragem de Clériston Cley Barreto.



O departamento médico do Flamengo vetou nesta a presença do meia Petkovic (foto) no jogo de domingo contra o Corinthians, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo. O jugoslavo apresentou febre alta pelo segundo dia seguido devido a uma amigdalite e não terá condições de atuar. Com ele, já são três os desfalques do time para o clássico. Os outros dois são o lateral Athirson e o meia Leonardo, com lesões musculares. O técnico João Carlos ainda corre o risco de perder o goleiro Júlio César, que não treinou nesta sexta. O jogador está com sintomas de gripe, mas fará um exame neste sábado para verificar se não foi infectado pela dengue.



O adversário é o último colocado do Torneio Rio-SP, mas o técnico Nelsinho Baptista (foto) ainda diz ter uma dúvida para definir a equipe do São Paulo que enfrenta o América neste domingo, no Morumbi. Lino e Diogo disputam uma vaga na lateral-esquerda, já que o titular Gustavo Nery está suspenso. "Ainda estou analisando entre o Lino e o Diogo. Tenho que pensar na melhor opção para se encaixar dentro do que a equipe vem jogando", explicou Nelsinho, no treino da manhã desse sábado, no CCT. "Os dois (Lino e Diogo) estão no mesmo nível." O treinador declarou também que vai deixar para divulgar o time titular apenas momentos antes da partida.



Se o lado direito do Palmeiras, com Arce, tem sido a solução da equipe para chegar às vitórias, o esquerdo se transformou no principal problema do time. Por isso, o técnico Wanderley Luxemburgo (foto) testou no treinamento desta sexta-feira o quarto jogador na posição, nesta temporada, Daniel, que é lateral-direito, treinou entre os titulares pela esquerda e deve iniciar a partida contra o Fluminense, domingo. "Eu ainda não encontrei o ideal. Por isso, estou dando chance para todo mundo", afirmou Luxemburgo, que já utilizou Tadei, Juliano e Adalto no setor.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

O calvário de Guga

Guga operou o quadril aviado. Convenhamos que a decisão veio com um atraso. Tudo faz crer que o estador maior do nosso herói vacilou feio. Há quanto tempo se sabe que Guga arrastava, de quadra em quadra, um tormento mal disfarçado? Nem bem começava a partida, já entrava em cena o fisioterapeuta da ATP, com um frasco de bálsamo pra tentar aliviar uma dor que nem o próprio Guga conseguia localizar, precisamente, mas que, há tempos, já não o deixava jogar direito.

Amigos, estamos falando de uma queixa que já vai pra lá de seis meses. A tal dor no quadril está na origem da fulminante queda de rendimento de Guga. Há precisamente meio ano que ele não sabe o que seja vencer dois jogos seguidos. No torneio do Sauipe, quando perdeu de Saretta (dia 11 de setembro, da explosão das torres do WTC), o rapaz já não podia jogar seu prodigioso tênis. A vida de Guga converte-se num calvário. A lesão não respondia mais à ação dos paliativos. Mas nem por isso, tomou-se providência que se impunha: parar, investigar com rigor a lesão. Era como se Guga não fosse um ser humano sujeito a percalços da vida. Mais que gente. Mais que máquina.

Amigos, estamos falando do então tenista número UM do mundo. Mais que isso: estamos falando de um ídolo do tênis do planeta. Mais que isso: estamos falando do atleta-símbolo de uma nação. Um herói celebrado nos confins de nossa terra.

Em janeiro deste ano, depois de ser eliminado, de saída, no Aberto da Austrália, Guga foi a um traumatologista australiano. O médico revirou pelo avesso o corpo do atleta. Recomendou, sumariamente, uma cirurgia. Passados dois meses, Guga estreava em Buenos Aires, como se estivesse são e salvo. Perdeu de saída, naturalmente. O técnico Larri Passos, na véspera, dizia à imprensa, enfático, que Guga não tinha problema físico nenhum. Chegou a insinuar, em tom sarcástico, que a tal dor não passava de enuciação de tenista.

Agora, Guga foi operado. Pelo visto, não pretende pedir à ATP o chamado ranking de proteção. Trata-se de um recurso que assegura ao tenista uma posição decorrente da média das posições dele nos três primeiros meses em que ficou fora do circuito. Contudo, o ranking de proteção afasta, compulsoriamente, o tenista de qualquer torneio por seis meses. Essa hipótese me parece ingrata. Pelo seguinte: parando seis meses, Guga só voltaria a jogar no segundo semestre, justamente, quando principiava a temporada de quadras rápidas. E quadra rápida não é o melhor piso pra quem, mestre no saibro, necessita voltar ao ranking no lugar de honra que conquistou com muita arte e muito amor.

É pena, mas Guga parece ter sido tratado como um simples "manufaturado tecnológico". A expressão foi criada pelo sociólogo Domenico de

Masi pra definir o atleta de alta performance que o mercantilismo transformou em máquina de fazer dinheiro.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

A FIFA decidiu fazer o exame de sangue pra descobrir doping durante a próxima Copa do Mundo. Agora, a FIFA vai além da urina. Ai, não há transgressor que escape. Não é só no Brasil que os clubes de futebol devem uma fortuna. Na França, também o buraco é gigantesco e só tem feito aumentar. Na temporada 2000-2001, os clubes franceses ficaram devendo a bagatela de US\$ 250 milhões. No ano anterior o montante não passava de US\$ 150 milhões. O motivo, claro, é o aumento desenfreado dos salários de jogadores. Em tempo: os clubes argentinos devem 400 milhões de dólares. Hospedar uma seleção de Copa do Mundo virou um bom negócio. No Japão, os prefeitos abriram a burra pra atrair as delegações. Hiroshima quis pagar US\$ 4 milhões pro Brasil ficar lá. O México levou US\$ 400 mil pra ficar em Kuriyamacho. Houve seleção que levou mas não ficou, como a Colômbia que recebeu US\$ 200 mil adiantados do vilarejo de Fujieda. Desclassificada, a pretensa hóspede, deixou os japoneses no pé. Por falar em dinheiro, o mundo, não são nada. Mas as chances de renda na bolsa de valores. O banco britânico HSBC acredita que o efeito do mundial no mercado de ações será nulo. Acha que o futebol está em baixa. Nas Olimpíadas de Atenas, as mulheres entrarão no ringue de boxe. O COI acaba de aprovar a decisão. Ronaldo Gaúcho encanta os franceses. Capa da revista 'France Football', o jogador do Paris Saint-Germain é chamado de "mágico, prodígio, gênio, verdadeiro artista da bola". A matéria ressalta a capacidade de surpreender do jogador. "O importante é desequilibrar o adversário e pra isso nada melhor do que inventar." - diz o próprio. Segundo uma pesquisa, os franceses não agüentam mais ver futebol na televisão. A audiência dos campeonatos tem sido abaixo da média. Em função disso, os canais abertos querem rever o custo exorbitante dos direitos. O tenista russo Marat Safin foi eleito o 'jogador preferido do circuito' por 22% das pessoas que participaram da votação feita pela ATP. Em seguida, aparecem Guga, com 17%, e André Agassi, com 14%. Além de tenista excepcional, Venus Williams, eleita a primeira líder negra no tênis feminino, é craque de forno e fogão. "Fazer outras coisas além de jogar tênis me permite continuar a gostar do que faço. Se jogasse o tempo todo, acabaria entediada", diz a tenista. É melhor prevenir do que remediar. Um cartaz no metrô de Seul mostra uma bola de futebol vestida com uma máscara de gás. A idéia do governo coreano é informar as pessoas que as cidades dos jogos estão preparadas, caso haja um ataque terrorista com arsenal químico.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



EM TODOS OS MOMENTOS.

TORNEIO RIO/SÃO PAULO

Flamengo desfalcado joga com o Corinthians motivado

Rio de Janeiro (AE) - O Flamengo tenta hoje sua segunda vitória na temporada e a primeira no Torneio Rio-São Paulo, contra o Corinthians, às 16 horas, no Maracanã. O Rubro-Negro está com poucas chances de classificação à segunda fase da competição, mas os jogadores sabem que uma derrota pode trazer a crise de volta ao clube.

O técnico João Carlos deve manter o esquema com três zagueiros e um único atacante. Mas ele tem alguns desfalcados importantes para a partida. O meia Petkovic está com amidiadglite, o meia Leonardo com um estiramento muscular na coxa esquerda e o lateral-esquerdo Athirson tem um edema na coxa esquerda. Já o goleiro Júlio César é dúvida porque está com uma forte gripe.

Para o gol, caso Júlio César não tenha condições, entra Zé Romário, porque Clemer foi trocado com o Internacional-RS, por um ano, pelo goleiro Renato. Na lateral-esquerda, Felipe Melo deve jogar improvisado. No meio, Beto volta ao



Beto retorna ao time titular do Flamengo hoje

time depois de ter ficado ausente na vitória por 4 a 1 sobre o Once Caldas (Colômbia), pela Copa Libertadores, porque não está inscrito na competição. O atacante Leandro Machado, que ficou fora da partida contra o time colombiano, porque pas-

"O Flamengo tem que ser precavido porque não terá novamente alguns dos seus titulares".

João Carlos

sara mal, volta ao time titular.

Flamengo - Júlio César (Zé Romário); Juan, Fernando e Valnei; Rocha, Leandro Ávila, Beto, Juninho Paulista, Andrezinho e Felipe Melo; Leandro Machado. Técnico - João Carlos. Juiz - Luciano Almeida (DF).

Alvinegro quer a classificação

São Paulo (AE) - O clássico contra o Flamengo hoje, às 16 horas, no Maracanã, pode ser o início da fase de classificação do Corinthians para as semifinais do Torneio Rio-São Paulo. Depois de sete jogos (quatro vitórias, dois empates e uma derrota), o técnico Carlos Alberto Parreira admite que a competição entra na parte aguda. "Serão oito jogos decisivos, a maioria contra times que também lutam pela vaga", analisa Parreira. "A vitória faz o time subir, mas a derrota empurra a equipe duas, três posições para baixo."

Sem problemas de contusão ou jogadores suspenso, o treinador mais uma vez não terá que mudar a escalação do time. Segundo ele, é um dado positivo diante um adversário que atravessa uma das maiores crises da história, e não contará com Petkovic, considerado um dos destaques da equipe carioca. "É claro que ausência do Petkovic poderá influir na forma de o Flamengo atuar", diz Parreira. "Além da importância na cobrança de falta, ele é que dá o ritmo de jogo ao adversário, no toque de bola, nos passes. Mas esse Andrezinho que vai jogar é muito bom."

O jogo também será o primeiro teste para valer do trio de atacantes, Leandro, Deivid e Gil. Eles são os responsáveis pelos 15 gols que o time marcou até agora. Gil, um dos destaques do Alvinegro, admite que a vitória sobre o Flamengo servirá como estímulo para o Corinthians deslanchar na competição. "Todo mundo quer ver como nossa equipe se comportará diante do Flamengo, no Maracanã. Temos a responsabilidade de provar que o Corin-

thians pode ocupar uma posição na classificação do Rio-São Paulo e da Copa do Brasil. O meia Ricardinho, um dos líderes da equipe paulista, tem a a escalação confirmada, mas o jogador admite que não está na forma ideal. Desde sábado, quando ficou fora da partida contra o Bangu, em recuperação de uma amidiadglite. Por causa desse problema, Ricardinho não se alimentou direito durante a semana, e perdeu uns três quilos. "Mas não quero ficar fora da partida. Vou jogar até onde der. Se não agüentar até o fim, peço para sair. Mas espero que até lá o jogo esteja decidido a nosso favor."

Corinthians: Dida; Rogério, Scheidt, Fábio Luciano e Kléber; Fabrício, Vampeta, Ricardinho e Leandro; Deivid e Gil. Técnico - Carlos Alberto Parreira.

Botafogo tenta voltar à liderança

Rio de Janeiro (AE) - O Botafogo tenta neste domingo recuperar a liderança do Torneio Rio-São Paulo, contra o Bangu, às 16 horas, no estádio Guilherme da Silveira. O Alvinegro vem de uma goleada por 5 a 1 sobre o Etti Jundiaí, na última rodada. O atacante Dodô luta para se manter na artilharia da competição.

O técnico Abel Braga terá o retorno do lateral-direito Cicinho, que ficou ausente no empate por 0 a 0 com o Ale-

greense-ES, pela Copa do Brasil, porque estava com uma contusão no tornozelo esquerdo. Outro que está garantido no time titular é o zagueiro Sandro, recuperado de uma pancada na cabeça, sofrida na partida contra o time do Espírito Santo.

No Bangu, o volante Cléber enfrenta o ex-clube pela primeira vez. O jogador deixou o Botafogo no ano passado, ao receber na Justiça seu passe livre. "Essa é a minha oportunidade

de mostrar meu valor", afirmou o atleta.

Botafogo - Kleber, Sandro, Fabiano, Júnior, Cicinho, Carlos Alberto, Almir, Alexandre e Leonardo Inácio; Felipe (Taílson) e Dodô. Técnico - Abel Braga.

Bangu - Eduardo; China, Daniel, Cléber e Marquinhos; Cléber, Elder, Zada e Léio; Wellington e Luiz Carlos. Técnico - Miguel Ferreira. Juiz - Edilson Soares da Silva (RJ). Horário - 16h.

Palmeiras busca a reabilitação

São Paulo (AE) - O Palmeiras entra em campo disposto a contentar sua exigente torcida, que ainda não superou a eliminação na Copa do Brasil para o ASA, de Arapiraca. Para isto nada melhor do que uma vitória sobre o Fluminense neste domingo às 16 horas no Palestra Itália, resultado que manterá o time na liderança do Torneio Rio-São Paulo.

Os jogadores do time juram que não há sentimento de revanche em relação à goleada sofrida para o Fluminense no último Campeonato Brasileiro, por 6 a

2. "Este jogo ficou para trás", garante o técnico Vanderlei Luxemburgo. Ele prevê um jogo difícil porque o time carioca, em situação delicada no Rio-São Paulo, precisa da vitória e "deve partir para cima".

O zagueiro César concorda com a avaliação do treinador sobre a qualidade do adversário. "Não é um time fácil de marcar porque não vive só de uma jogada e tem mais de um jogador com capacidade de decidir." Mas o jogador, assim como o restante de grupo do Palmeiras, sabe que

o argumento não é suficiente para diminuir a responsabilidade de vitória da equipe.

"A torcida quer ver o time ganhar", diz o lateral Daniel, que pode ser improvisado no lugar de Adalto. Outra mudança na equipe deverá ser a presença do volante Paulo Assunção no lugar de Galeano, que deverá ficar no banco após se recuperar de contusão.

Palmeiras - Marcos; Arce, Alexandre, César e Adalto (Daniel); Fernando, Paulo Assunção, Juliano e Alex; Itamar e Christian. Técnico: Vanderlei Luxemburgo.

Fluminense escala Paulo Isidoro

Rio de Janeiro (AE) - O Fluminense tenta se recuperar neste domingo no Torneio Rio-São Paulo, contra o Palmeiras, às 16h, no estádio Palestra Itália. O Tricolor carioca perdeu as duas últimas partidas da competição: 3 a 0 para o Etti Jundiaí e 4 a 3 para a Portuguesa.

O técnico Oswaldo de Oliveira deve escalar o meia Paulo Isidoro no time titular. O jogador marcou o seu primeiro gol com a camisa do Fluminense na vitória por 2 a 1, sobre o Paysandu, pela Copa do Brasil,

na quarta-feira. Com isso, o meia Roger deve ser escalado no ataque ao lado de Magno Alves.

O zagueiro Régis cumpre suspensão automática e será substituído por César, que havia sido "barrado" na partida contra o Paysandu. Seu companheiro será Mauricio Fernandes. Outro desfalcado é o do volante Sidney, com estiramento muscular na coxa esquerda: ele será substituído por Fabinho.

O atacante Magno Alves destacou que a partida não será fá-

cil, principalmente por causa do resultado da última partida entre as duas equipes, pelo Campeonato Brasileiro de 2001, quando o Tricolor goleou por 6 a 2. "Ninguém gosta de ser goleado, ainda mais em casa", afirmou o jogador, temendo um clima de vingança.

Fluminense - Murilo; Flávio, César, Mauricio Fernandes e Paulo César; Marcão, Fabinho, Fernando Diniz e Paulo Isidoro; Roger e Magno Alves. Técnico - Oswaldo de Oliveira. Juiz - Heber Roberto Lopes (PR).

São Paulo é o favorito contra o América

São Paulo (AE) - Se diante do Flamengo do Piauí, pela Copa do Brasil, o desafio do técnico do São Paulo, Nelsinho Baptista, era fazer com que seu time mantivesse o ritmo durante todo o jogo, neste domingo, contra o América-RJ, pelo Torneio Rio-São Paulo, a missão é outra: não tropeçar no favoritismo. Além de jogar em casa, a equipe do Morumbi, dona do melhor ataque, com 22 gols marcados, terá pela frente a pior defesa do campeonato. Até aqui, os cariocas sofreram 26. Na competição nacional o trabalho deu resultado e os paulistas venceram por 5 a 0.

Pois é exatamente essa diferença de rendimento que preocupa a comissão técnica. E mais uma vez o exemplo é o Palmeiras. Diante do Treze de Campinas Grande e do Flamengo-PI, Nelsinho procurou motivar seus atletas ao citar a trágica eliminação dos palmeirenses diante do ASA de Arapiraca. Agora, é a vez de lembrar o sufoco sofrido pelo "co-irmão" diante do América RJ, em pleno Palestra Itália. O Palmeiras venceu, mas sofreu três dos cinco gols marcados pelo "Diabo" na competição. A partida terminou com o placar de 4 a 3.

Para o zagueiro Emerson, time precisa estar consciente de que é superior tecnicamente. Mas isso não pode fazer com que os jogadores são-paulinos se acomodem no campo achando que podem vencer o jogo quando bem entenderem. "É preciso manter a concentração durante todo o tempo", disse. "Quer mais tem a perder somos nós. Por isso, temos de jogar com seriedade e conquistar os três pontos."

O América mais uma vez tentará a sua primeira vitória na competição. O time carioca perdeu os sete jogos que realizou até agora.

São Paulo - Rogério Centurion, Emerson, Jean e Wilson; Gabriel, Maldonado, Kaká, Souza e Lino (Diogo); França e Reinaldo. Técnico - Nelsinho Baptista.

América: Marcelo Leite Robson, Jackson, Tinho e Cássio Nelson, Ayupe, Piá e Ricardo Mendes; Fagner e Ricardo Boiadeiro. Técnico - Renato Carioca. Juiz - Cléver Assunção Gonçalves (MG).

Grêmio entra disposto a ser líder

Porto Alegre (AE) - O Grêmio terá força máxima contra Pelotas, hoje, pela Copa Sul-Minas. Sem lesões ou suspensões, o time considerado titular luta para alcançar a primeira posição na competição. É o segundo colocado, com 15 pontos, dois atrás do Cruzeiro e, apesar de não ter perdido ainda neste ano, sofre cobranças da torcida por não manter a concentração em jogos considerados fáceis. Foi assim nos empates com o Joinville e o América-MG.

O Pelotas mudou tudo nesta semana. Contratou o técnico Arnaldo Lira, que levou o surpreendente Tubarão ao terceiro lugar na Copa Sul-Minas e preferiu mudar-se para o interior do Rio Grande do Sul para, segundo ele, seguir os passos de Luiz Felipe e Tite. Nada menos do que seis jogadores da equipe que empatou com o Criciúma no domingo perderam a condição de titulares. O time tem campanha irregular. É o 11º colocado, com oito pontos em oito jogos.

Grêmio: Dantle; André, Polga, Mauro Galvão e Roger; Anderson Lima, Fernando, Tuga, Zinho e Gilberto; Fábio Barano e Rodrigo Mendes. Técnico: Tite.

Pelotas: Rafael; Sidlei, Izaias e Dias; Alessandro, Paulo César Jones, Edemilson e Michel Bastos; Giuliano e Bebet. Técnico: Arnaldo Lira. Juiz: Leandro Vuaden (RS). Local: Estádio Olímpico, em Porto Alegre (RS). Horário: 16 h.

• Wilma Motta, viúva de *Serjão*, tentará a Câmara Federal • Brasil não vai comprar nenhum supersônico: não há dinheiro • Rio: seqüestros caem; assaltos a ônibus crescem 60% • Orestes Quêrcia é o novo hoteleiro nacional • Cursinhos proliferam: 4 milhões lutam por 1,5 milhão de vagas • Maria Lúcia Aickmin é fã de Ângela Amin, do partido de Paulo Maluf •

Serra deixou Maranhão a pão e água

• Não foi apenas o *The New York Times* que dedicou grande matéria à epidemia de dengue no Brasil, ligando o assunto diretamente ao ex-ministro José Serra e sua candidatura à Presidência da República, além de apresentar a sua detetores o "pouco elogioso apelido de presidengue", também o *Miami Herald* já contemplou, com grandes espaços, a explosão da moléstia no País e, igualmente faz ligações com o candidato que "está deixando o problema da dengue para governadores e prefeitos resolverem". O jornal de maior influência da

Flórida faz ainda outra comparação: lembra que "o governo não quis que o Exército entrasse na guerra contra seqüestradores, mas que até vai liberar soldados para ajudarem na guerra contra a dengue".

• Na CNN Internacional e, em espanhol, a dengue no Brasil tem sido objeto de matérias diárias, ao lado de destaques ao super lucro dos bancos brasileiros e, até mesmo das maracatuas verificadas na mesa de operações do Santander. O presidente José Serra anda mais do que irritado com o apelido de "presidengue", fora as gozações do cartunista Chico Caruso, na

revista *Época*, que o desenhava com uma planta na cabeça e batizou tudo como "embromêlia". O marqueteiro Nelson Biondi ainda não sabe por onde conseguirá enfrentar esse novo desafio.

• Por outro lado, o Maranhão, terra da governadora Roseana Sarney, foi o estado que, no ano passado, menos recebeu dos investimentos previstos no Orçamento do Ministério da Saúde: apenas 0,04%. Perdeu até para três Estados governados pelo PT: Acre, com 1,68%; Rio Grande do Sul, 1,4% e Mato Grosso do Sul, 4,41%.

Fã de Ângela

• A primeira-dama de São Paulo Maria Lúcia Aickmin apartou em *talk show* esta semana, dizendo que nunca usou os momentos de maior intimidade com seu marido, o governador Geraldo Aickmin, candidato à reeleição, para sugerir quaisquer providências na área governamental. Ela diz não fazer parte de seu comportamento e, por outro lado, acredita que o marido tenha suficiente competência para fazer as coisas corretamente. Mas, depois, a conversa girou em torno da ascensão de nomes femininos na política brasileira, de diversos partidos e Maria Lúcia acabou considerando que Roseana Sarney "deve ter lá seus méritos para estar bem colocada nas pesquisas", embora as eleições estejam longe. Por ela um nome feminino que merece respeito e atenção dos brasileiros é, mesmo, Ângela Amin, mulher de Espiridônio Amin e, que vem fazendo um bom trabalho na Prefeitura de Florianópolis. Ângela é do PPB, o mesmo de Paulo Maluf, por sinal.

Novo hoteleiro

• O prédio onde funcionava, até há pouco tempo, a redação e a administração do *Diário Popular*, hoje transformado no jornal *Diário de São Paulo*, controlado pelo jornal *O Globo* (no terreno, o antigo parque gráfico) será transformado, depois de grande reforma, no Holiday Inn Select Jaraguá, o bloco da rede hoteleira americana ligeiramente melhor do que os Holiday Inn normais (três estrelas, com boa vontade). Os grupos Six Continents e Sol Invest investirão juntos R\$ 40 milhões no empreendimento, localizado entre as ruas Martins Fontes, São Luiz e consolação, no centro velho de São Paulo que, com o novo hotel, alavancará mais seu processo de revitalização. O Jaraguá, nos anos 50 e 60, figurava entre os primeiros hotéis de São Paulo seu bar era famoso por reunir intelectuais e jornalistas do primeiro time de *O Estado de São Paulo*. A propósito: a empresa Sol Invest pertence ao ex-governador Orestes Quêrcia.

Duro de carregar

• Ninguém duvide das vocações masoquistas do marqueteiro Nelson Biondi. Ele próprio está convencido de que carregar a candidatura de José Serra poderá livrá-lo do purgatório, para onde iria certamente, por conta de anos e anos com Paulo Maluf, para se candidatar, eventualmente, a um cantinho no céu. Deselegante como sempre, em seu discurso de largada, afoito em torpedear Roseana Sarney, acabou disparando contra o colega Sarney Filho, do Meio Ambiente, prometendo que, se eleito, a fiscalização ambiental, hoje em prática, "será insignificante perto da que ele promoverá, porque é um radical defensor do meio ambiente". Primeiro, Sarney Filho é ministro da área; segundo, é filho do ex-presidente José Sarney que, queiram ou não, ainda é o cacique da grande tribo de políticos nacionais. Agora, o caminho de bombeiros-tucanos tenta apagar o fogo. Mas, as labaredas são incontáveis.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

Mudança na Previ poderá puxar a fila

• Há quem aposte que o afastamento do todo poderoso Luiz Tarquinio Sardinha Ferro da presidência da Previ, o maior fundo de pensão do País, poderá puxar a fila de outras fundações de estatuto que, igualmente, haviam sofrido demônios da Secretaria de Previdência Complementar, por terem problemas - e nem pequenos - para fechar suas contas. No caso da Previ, malgrado Tarquinio esteja esperando, seriam necessários R\$ 4,1 bilhões para fechar suas contas. Traduzindo: o fundo não tem reservas suficientes, hoje, para cobrir todos os benefícios previstos. Quando a ex-sorfe Solange Vieira apresentar seus primeiros relatórios (e acabou sendo afastada por pressão das ligações políticas dos fundos), os dez maiores fundos (incluindo estatutos) brasileiros acumularam um buraco de R\$ 20 bilhões.

• Outro problema da Previ é a verdadeira festa de investimentos em empresas de todos os tipos e tamanhos, sem uma projeção correta de retorno. Tanto que, nos últimos meses, o próprio Tarquinio pilotava uma ação de venda das participações da Previ em vários negócios. Os mais escandalosos, segundo os analistas, é o complexo turístico de Costa de Saúpe, na Bahia, onde a Previ enfia, no total, perto de R\$ 350 milhões, detém mais de 90% do capital e não há sequer o menor sintoma de quando o investimento poderia regressar. Todo o bloco é deficitário, não tem serviço qualificado e cobra preços exorbitantes.

• De saída, Tarquinio estava vendendo a parte da Previ ao Caixa de Depósitos e Placements, o maior fundo de pensão do Canadá, que tem mais de US\$ 110 bilhões em patrimônio. Se der certo, o fundo canadense compra as áreas, mas quer que Superclubs, Accor e Marriott continuem administrando os hotéis



Mistura fina

• A cúpula do grupo Pão de Açúcar está desmentindo qualquer sociedade com a Editora Abril: afirma que seu ramo não é esse e não se distanciará de seu segmento habitual. A história circulou depois que Luiz Felipe D'Ávila, genro de Abílio Diniz, assumiu uma diretoria de negócios na editora de Roberto Civita.

• O presidente da Agência Nacional de Petróleo, embaixador Sérgio do Rego Barros, se desorientou do Planalto, estando vendo uma verdadeira mistura nos quadros da agência, afastando todos os nomes que tinham ligações íntimas com o ex-genro David Zylbersztajn.

• O Exército acaba de desligar de uma penada só, soldados e cabos de tropa elite (conforme o *Faxletter* antecipou), alguns com dez anos de serviços. São especialistas em atirar com fuzis, combate na selva, táticas de guerrilha urbana e lançamento e desmonte de granadas. O motivo é um só: enxugar a folha de pagamento.

• Se Renan Calheiros e Teotônio Vilela resolverem concorrer a reeleição no Senado, um dos dois sobra: o primeiro tem 50% das intenções de voto, e o segundo, 46% e Fernando Collor está na frente, com 56%. E só há duas vagas para o Senado.

• Aloysio Mercadante resolveu pedir um tempo para pensar: disputa ou não uma vaga no Senado ou deixará algum petista heróico ir para o sacrifício? Romeu Tuma tentará a reeleição pelo PFL e deverá ser reeleito (seu suplente será o filho Romeu Tuma Junior, o Tuminha). Aliás, no PSDB, também José Aníbal pediu um tempo para pensar. E o veterano Orestes Quêrcia, hoje, preferiria mais sair

para a Câmara federal do que para o Senado.

• O estado de saúde de Antonio Celso Cipriani, o discutido ex-presidente da Transbrasil, não é dos melhores.

• Mais uma vez, o governador Anthony Garotinho envia seus lobistas à Fiapq: quer porque quer deitar falação aos empresários paulista, pois acha que, dessa forma, começará a ser melhor visto e, até encarado como um candidato sério. A diretoria da Fiapq vem resistindo.

• Wilma Motta, viúva do traitor Sérgio Motta, deverá tentar uma cadeira na Câmara Federal nas próximas eleições. Ela e os demais integrantes do Instituto Sérgio Motta preferem nem comentar a indicação de Pimenta da Veiga para ser o coordenador da campanha de José Serra. Motta, literalmente, não suportava o mineiro.

• A cidade de São Paulo é a campeã nacional de buracos, entre as grandes metrópoles: gasta por dia 3 mil novos buracos, ou ainda, 125 por hora. Já as concessionárias de serviços de telefonia, água, esgotos e gás abrem 1.700 buracos na cidade por dia, não tapam e quando tapam, o serviço é mal feito.

• Não foi apenas uma reunião: tem sido várias as conversas entre Paulo Maluf, Luis Antonio de Medeiros e Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, o mesmo que - há dias - aparecia apertando a mão de Lula, sob os olhares do mesmo Medeiros, do Bispo Rodrigues (Igreja universal) e de José Durca. Quem costura é Medeiros: ele acha que mesmo Erundina se juntando a Genoio, Francisco Rossi se aliando com Paulo Maluf, o ex-prefeito leva fácil de Geraldo Aickmin.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Make-up no Santander

• A história da fraude no Santander continua na ordem do dia: agora, os acusados afirmam que seus superiores exigiam que eles maquiassem as operações para que o balanço do banco apresentasse um lucro maior. Mais: todas as operações feitas na mesa são gravadas, conforme determina a lei. Mas, na polícia, o banco apresentou apenas algumas transações: nada das fitas completas, com as gravações exigidas. Mesmo os acusados sejam penalizados, as autoridades policiais envolvidas na investigação resolveram "ir fundo", só que do lado do banco. Será mais um capítulo na história do banco espanhol, segundo classificado no ranking brasileiro e com um lucro de R\$ 1 bilhão no ano passado, no Ianespa Santander. Para quem tem memória curta: há meses, o Santander também apareceu em denúncias envolvendo empresas terceirizadas que quebraavam o sigilo bancário de correntistas famosos, sem a menor cerimônia.

Mais compras

• A corrida dos grandes conglomerados financeiros para comprar outros bancos (a última aquisição é do Banco Cidade pelo Bradesco, por R\$ 336 milhões) está longe de terminar. Algumas instituições estão à venda: outras, não. O espanhol BBV, dentro de pouco tempo, será mesmo, levado pelo Unibanco (lucro de R\$ 972 milhões no ano passado), mas tem também os brasileiros BBA, Bic Banco, Mercantil do Brasil, rural e até Safra e Votorantim. Contudo, nesses dias, a "jóia da coroa" ou quase isso, não é um banco: é uma financeira chamada Losango. Atrás dela, estão Itaú, HSBC, Citibank e, de novo, Bradesco. Para o Citibank, que vou da argentina, a Losango também cairia como uma luva. Mais adiante, tem também o Unibanco, embora ainda esteja deglutindo os 50% do Investicred e mais 50% da financeira do Magazine Luiza, que se juntaram à Fininvest.

"Mina de ouro"

• Quem acha que faculdades são mesmo uma "mina de ouro" para seus proprietários, especialmente porque são mantidas por instituições sem fins lucrativos e escapam da tributação, ainda não parou para pensar em outra "mina", que igualmente se proliferou pelo País e tem menos obrigações. São os chamados "cursinhos" que podem ter até características de curso livre, ou seja, não ter nenhuma obediência de currículo ou maiores responsabilidades junto ao Ministério da Educação. Hoje, existem 1,5 milhão de vagas nas universidades brasileiras e, nos "cursinhos", mais de quatro milhões de jovens matriculados. Agora, especialmente em São Paulo, onde grandes colégios tem vagas muito disputadas, estão surgindo até "cursinhos" para o curso colegial, muito mais para inglês ver do que para alavancar a entrada de algum aluno, onde quer que seja.

Candidato

• A Febraban tem uma pesquisa encomendada com certo sigilo e que indica que, se num segundo turno estiverem Roseana Sarney e Lula, ela leva com 10 pontos de distância; se estiverem a governadora e José Serra ela pode levar, com a mesma distância. Resumindo: dificilmente Roseana Sarney e o PFL poderão recuar. Ela, do seu lado, já escolheu o vice José Reynaldo como seu candidato à sucessão no governo do Maranhão.

Entra e sai

• Tudo indica que o PFL já tem, o nome substituto para Nizan Guanaes, caso ele deixe mesmo a campanha de Roseana Sarney: é Eduardo Fischer, cujo único trabalho em política foi, há anos, na eleição de Mário Covas para o Senado. Fischer gosta da ideia, mais ainda, porque poderia competir com seu ex-sócio Roberto Justus, que ainda não acertou com Ciro Gomes. Nessa disputa em paralelo, entram em jogo também os egos de cada um dos publicitários, além é claro, da montanha de dinheiro que envolve hoje uma campanha presidencial.

Giba Um 

NOTEBOOK

Aviões: lá e cá

• O anúncio do resultado da licitação da força Aérea Brasileira - FAB - para a compra de 24 aeronaves supersônicas (já adido de dezembro do ano passado para abril próximo) deverá ser mais uma vez empurrado para a frente. Desta vez, a decisão é do próprio FHC e a razão é a mais óbvia: não há dinheiro em caixa, e nem haverá. Os concorrentes mais fortes são os concorrentes Avibrés/Rosbomexport/Sukhoi, Embraer/Dassault e a sueca Saab, esta já até já cantando os louros da vitória. Por outro lado, a Embraer entregará apenas aviões até 2003, menos do que os 161 do ano passado e, o resultado foi imediato: queda nas ações preferenciais e ordinárias. Essa retração do mercado mundial ainda faz parte das seqüelas dos atentados terroristas de setembro do ano passado, nos Estados Unidos.

À carioca

• O governo de Anthony Garotinho anda divulgando números sobre a violência no Rio que, na melhor das hipóteses, revelam que o crime lá mudou de segmento: em 1995, foram registrados 108 seqüestros contra apenas 5 em 2001; já assaltos a bancos caíram de 442 em 1995 para 164 em 2001. Em compensação, assaltos a ônibus, subiram de 5.126 em 1995 para 8.300 em 2000. O bandido carioca, a se usar uma linguagem policial, ficou mais pé-de-chinelo.

In e Out

• In - Gravata vermelha (virou epidemia entre os políticos); sapatos na cor havana (para eles e agora, um pouco mais avermelhados); espetáculos de teatro com grandes autores; bermudas cargo abaixo do joelho; e massa dominical.

• Out - Quem provocou a epidemia de dengue que assola o País.

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços
241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
Ligue Agora:
PLANTÃO DE VENDAS
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade
O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter a sorriso mais bonito. Sem corréda por apenas R\$ 50,00 mensais.
Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.
Atualmente em fase marcada:
Praca da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145, 214-6292, 211-5825

MANAGER
COMUNICAÇÃO
25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO
(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

Célia Gil



ONTEM E AMANHÃ

A foto da capa realça a beleza clássica de Célia Gil, sob a óptica de Marcel Nauher

ONTEM E AMANHÃ: UM DISCO À MODA ANTIGA

Gilcélia, agora Célia Gil (a grafia original é mais sonora e prima pela autenticidade) demonstra com o seu novo CD *Ontem e amanhã*, que é capaz de jogar em todas - no bom sentido, claro -, mesmo em se tratando de um disco feito à moda antiga, sem pretensões ao modernismo. Ela está à vontade para gravar até mesmo um genuíno sambão, *Sonho de beira-mar* (faixa 5), de Marcelo Ganem, com muita ginga e malemolência, embarcando "no mar de lua" de que fala a belíssima letra da sincopada melodia.

Sem afetação, Célia Gil desfila sua voz cativante pelas 14 faixas do CD que tem arranjos do seu filho, o tecladista e compositor Plínio Marcos. Evidente que o disco tem composições que valem ser destacadas e outras, absolutamente não. O que importa porém, é que o saldo é positivo. Entre os destaques, vale citar:

Realidade virtual (faixa 4), de Fabiano Carillo, onde a percussão, a cargo de Pedrinho Mendonça, é o ponto alto. Músico em condições de integrar o naipe dos melhores percussionistas do Brasil, sem exagero algum. Questão de justiça.

Na viagem do meu canto (faixa 7) tem a marca registrada de Rubens Lisboa, em parceria com Gilton Lobo. Belíssima balada que faz apologia ao dom de cantar pela estrada-a-fora, tal e qual um singular menestrel.

Na letra de **Palavra retida** (faixa 8), um notável achado poético: "O vento naufraga dentro da minha cabeça". Canção que se encaixa como um bloco de voz sempre suave de Célia Gil, assim como **O deserto**, que vem a seguir, assinada pelos "cobras" Mingo Santana e Cláudio Barreto. Até mais uma vez se sobrepõe o talento do percussionista Pedrinho Mendonça, simplesmente fantástico.

Viver o amor (faixa 10) é outro destaque do disco, melodia de Irmão, com a autoria da letra, declaração de amor de um amante à moda antiga, que encontra em Célia uma fiel intérprete.

Mas, a melhor faixa do CD *Ontem e amanhã* é, sem a menor sombra de dúvida, **Tambores**, de Carlos Jaguaribe, onde mais uma vez Pedrinho Mendonça dá um show de virtuosismo na percussão, a emoldurar a correta interpretação de Célia Gil, que conseguiu gravar um disco onde joga em todas - vale repetir - com as antenas ligadas para a amplidão dos sete mares, conseguindo impor sua verdadeira identidade.

PIVÔS PLÁSTICO (XX)

A PINTURA LÍRICA DE PYTHIU

Ele é natural de uma das mais belas cidades sergipanas: Maruim. Nome de batismo: Manoel Messias do Nascimento. Data de nascimento: 14 de outubro de 1946. nome artístico: **Pythiu** é o quanto basta para identificar o artista plástico definido como "bruxo dos pincéis, mestre de insondáveis mistérios, discípulo do azul".

Pythiu realizou sua primeira exposição individual no ano da graça de 1976, na Galeria de Arte Álvaro Santos, já despertando comentários elogiosos a respeito da singularidade de sua arte, que nunca se deteve num realismo banal, resolvendo olhar mais longe. Suas figuras humanas ou místicas, de variadas e saborosas tonalidades - com a predominância do azul -, construídas com sentimentos simples e pincel firme, não descendem dos modelos acadêmicos.

A pintura de Pythiu é lírica, com suas perspectivas suaves, suas figuras voláteis, sua mágica quase surreal. Ele ama a harmonia de tons sutis, a graça decorativa e a melancolia dos indígenas no sentido do eterno e poético em doce paisagem, transcrevendo-a com a lírica pureza de alm.



A figura messiânica de Cristo é uma constante na obra de Pythiu

PARA REFLEXÃO

"Nada grandioso será feito sem grandes homens, e os homens só serão grandes se estiverem firmemente determinados a sê-lo." - Charles De Gaulle



Estância, anos 50: antiga Rua Capitão Salomão, centro da cidade

ESTÂNCIA DAS IGUARIAS E DO CINÉFILO JOÃO DELÉ

Como se fora uma máquina do tempo, a saudade me transporta às tardes da infância na minha doce-vaidosa-fagueira e querida Estância. Cidade melhor não há, cidade onde meus sonhos respiram silêncios perdidos. Revejo então os portais do meu lar com música púrpura, os acordes mágicos da Lira Carlos Gomes e os jardins de cânfora com faixas flamejantes no tumulto de luminescentes miragens do meu agradoce sonhar. Ai, que saudade me dá!

Bons tempos aqueles, os de minha infância no interior. A mesa era farta, comia-se e bebia-se sentindo, calmamente, como num sagrado ritual. No lauto desejo, café com leite do peito da vaca e sem a famigerada pausterização de hoje - cuscuz de milho, de arroz ou de puba, beiju de mandioca, coalhada fresquinha, queijo coalho, batata-doce, macaxeira, inhame e ovos fritos ou cozidos.

Jantávamos paçoca de carne assada pilada com farinha de mandioca, canjica de caju e açúcar mascavo, um bom pedaço de jabá assada na brasa, ou moqueca de peixe. Na ceia, leite com jirimum ou milho cozido, rapadura batida com açúcar e

canela. Isso quando de férias, na fazenda. **Buriu**, do meu tio **João Delé**, com quem aprendi a gostar de cinema. Era um cinéfilo capaz de meter inveja ao companheiro Ivan Valença. Guardava a sete chaves, centenas de fotos de estrelas como Rodolfo Valentino, Theda Bara, Greta Garbo, Claudete Colbert, John Barrymore, Charles Chaplin, Bete Davis, Esther Williams, Maria Montez, Shirley Temple e tantas outras, de perder a conta. Coleccionava revistas como *Cena Muda*, *Carioca* e *Cinearte*, além de cartazes e fotos de divulgação de filmes os mais diversos. E, naturalmente não perdia um filme nos Cines São João e Gonçalves Prado, dois patrimônios históricos que Estância, lamentavelmente, não soube preservar.

Bons tempos aqueles, quando comia-se de tudo sem a preocupação com o colesterol, mesmo porque ninguém conhecia esse palavão hoje o tormento de multidões, a ponto de virar uma paranóia generalizada, verdadeira loucura: "Feijoada nem pensar... e o meu colesterol?" "Bobagem, pura bobagem", dizia um velho amigo meu: "que venha a feijoada e tudo mais a que tenho

direito... e o colesterol que se dane!" Era um gourmet e não morreu por excesso de colesterol. Como na composição de Chico Buarque, **morreu na contra mão atrapalhando o tráfego**.

Mas, retomando a meada do fio (ou seria o fio da meada?), devo dizer que, nos idos de minha infância, na adorável Estância, completava-se a ceia com um licorzinho de pitanga - só para os adultos -, enquanto eu, na minha "pureza" infantil, ficava lambendo os beijos doidinho para saborear aquele néctar dos deuses. Outras opções: um licorzão de genipapo, um cálice de vinho do Porto ou vinho de caju tipo exportação produzido no alambique do meu saudoso tio **João Delé** que, além de "doutor" em cinema era também um alquimista na arte de fabricar vinhos, licores e até cerveja. E eu, na precocidade dos meus oito aninhos, especialista na "arte" de colar os rótulos nas garrafas. E depois de tudo isso, cadeiras postas na calçada... onde falava-se de tudo um pouco, principalmente da vida alheia - um prato cheio -, até a hora de ir para a cama sonhar com as fadas, os anjos e os querubins... que ninguém é de ferro.

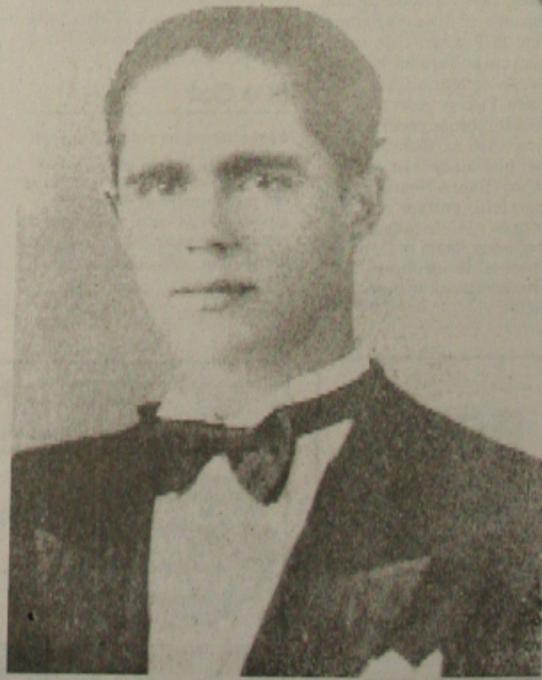
TUNEL DO TEMPO (XII)

ARIOSVALDO FIGUEIREDO: GUERREIRO DESDE A ADOLESCENCIA

"O tempo passa e a gente começa a ver coisas que já viu no passado. Quando se repete o passado se envelhece. O que importa é o futuro." A .E.

Ariosvaldo Figueiredo nasceu em Malhada/SE e veio para Aracaju estudar quando tinha oito anos. Estudou no Colégio Tobias Barreto e no Atheneu Sergipense. É bacharel em Direito e engenheiro agrônomo. Publicou seu primeiro livro, *A vida é que conta* (crônicas), em 1961. Foi redator de *Economia e Finanças* da nossa *Gazeta de Sergipe*, jornal que ajudou a fundar.

Na condição de membro da Academia Sergipana de Letras, Ariosvaldo, como bom iconoclasta, confessa não morrer de amores pela instituição que, segundo ele, "não tem nenhuma representatividade porque é manipulada e tem donos". Durante muito tempo foi criticado pelos acadêmicos que o chamavam de subversivo e de comunista. Por isso, o escritor estranhou quando uma comissão foi até a casa dele, convidando-o para ser membro da Academia. Em entrevista concedida à revista *Domingo*, por mim editada, em 10.09.95, edição número 15, Ariosvaldo disse ter racionado naquele inesperado momento, de forma contundente: "Vocês me



criticam tanto e agora vão ter que engolir o vômito. Fui, tomei posse, fiz o discurso e nunca mais voltei". Aos 16 anos de idade, Ariosvaldo Figueiredo já se impunha pelas suas concepções políticas, espírito libertário e como tal, indômito. Se o jovem Ariosvaldo já incomodava naquela época, hoje incomoda muito mais, porque defende que a verdade deve ser dita sempre, embora advertindo: "A gente só não deve dizer tudo quando a pessoa não está em condições de ouvir". Para ele, o Brasil não está em crise, o Brasil apodreceu. "Destruíram o ensino, a

educação e chegamos ao cúmulo de ter a Universidade preparando desempregados". Há cerca de nove anos, Ariosvaldo pediu demissão da Universidade Federal de Sergipe, onde lecionava Sociologia. E o fez protestando contra o professor leviano e o baixo nível do aluno. Para ele, é um crime privilegiar o ensino universitário em detrimento do básico e profissional. Assim é, sempre foi e sempre será Ariosvaldo Figueiredo, autor de *História Política de Sergipe* (7 volumes), um intrépido e valoroso guerreiro.

Arquivo V.N.

DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

Quais serão os critérios adotados para se outorgar as chamadas "medalhas de mérito cultural", já que tantas personalidades que têm história e relevantes serviços prestados às artes e à cultura, todos os anos são esquecidas?

Por que o Sindicato dos Jornalistas não segue o exemplo do Sindicato dos Radialistas e **joga duro** em cima dos pseudos-jornalistas que atuam livremente na Capital e no interior do Estado - alguns assinam até colunas em jornais e revistas - confiantes na impunidade?

Por que será que em Aracaju qualquer um se arvora em professor de teatro sem ter **mestrado e doutorado**, contrariando exigências básicas do MEC?

Por que até agora não foi elaborada uma programação artístico-cultural permanente para preencher os espaços ociosos dos mercados centrais de Aracaju?

Não seria muita ingenuidade acreditar que alguém se disponha a sair da Espanha ou de Portugal para fazer turismo em Sergipe, com todo o respeito às nossas potencialidades turísticas?

CONTA-GOTAS

Aberta no dia 21 de fevereiro, na Galeria de Arte Álvaro Santos, a exposição **Traços e Formas**, reunindo desenhos assinados, entre outros, por **Benê Santana, Elias Santos, Hortência Carvalho, Ivan Santos, Marcelo Uchôa e Otávio Luiz**. O companheiro **Osmário Santos** não fala em outra coisa a não ser no seu site de notícias e entretenimento, a ser inaugurado nesta quarta-feira 6, no Hotel Aquários. Anote e acesse: www.osmario.com.br. A **Biblioteca Clodomir Silva** prestou, no dia 20 de fevereiro, homenagem aos 110 anos de nascimento do seu patrono, exibindo algumas de sua obras e fotos. **Álbum de Sergipe** é uma das obras assinadas por **Clodomir Silva**. O cordelista **Pedro Amaro do Nascimento** está com novo livreto na praça: **Santa missa didática com frei Damião**. **Gustavo** - só agora sabe-se o nome dele -, um dos gêmeos, está na famigerada **Casa dos Artistas 2**. Né brinquedo, não... tal uma coisa que eu não sabia: o cara é "artista"... Aliás, verdade seja dita, ele está "bem acompanhado": **Tiazinha, Lulo** (parece nome de cachorrinho de madame), **Feiticeira, André Gonçalves** - um babaca que, para tentar disfarçar, sua verdadeira opção sexual sai por aí "engravidando" mulheres mais velhas), **Ricardo Mach** (o inexpressivo cigano Igor que não deu certo no globo e dificilmente irá "dar" em outra "freguesia") e por aí vai... autêntico desfile de mediocridades. Aff... Maria!...